



MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO.
COMISSÃO NACIONAL DE ENERGIA NUCLEAR
NUCLEBRÁS EQUIPAMENTOS PESADOS S/A – NUCLEP
EDITAL – CONCURSO PÚBLICO Nº 002/2014 de 04 de Abril de 2014
CONCURSO PÚBLICO NUCLEP/FBR – 002/2014



O Diretor Administrativo da **Nuclebrás Equipamentos Pesados S/A – NUCLEP**, CNPJ - 42.515.882/0003-30, com fábrica na Av. General Euclides de Oliveira Figueiredo, 200 – Brisamar - Itaguaí – RJ, no uso de suas atribuições que lhe são conferidas pela legislação vigente e, em especial o disposto na Constituição Federal, na Consolidação das Leis do Trabalho, tendo em vista as Portarias P-064/2012, de 01/10/2012 e P-085A/2013, de 19/09/2013, torna pública a realização de Concurso Público para o provimento efetivo de vagas ofertadas neste certame para os empregos, bem como os demais, existentes ou que venham a existir, de **Nível Superior**: Administrador, Advogado, Analista de Sistemas (Suporte), Analista de Sistemas (Desenvolvimento), Assistente Social, Auditor Interno, Auditor de Garantia da Qualidade, Contador, Engenheiro (Controle da Qualidade), Engenheiro (Meio Ambiente), Engenheiro (Segurança do Trabalho), Engenheiro (Manutenção Civil), Engenheiro (Manutenção Elétrica), Engenheiro (Manutenção Eletrônica), Engenheiro (Projeto, Processo, Orçamentação), Engenheiro (Análise de Tensões), Engenheiro (Usinagem, Caldeiraria e Movimentação de Carga), Engenheiro (Calibração), Engenheiro (Ensaio de Materiais, Soldagem, Tratamento Térmico), Engenheiro (Produção), Médico do Trabalho, Médico Auditor, Nutricionista, Pedagogo; de **Nível Médio**: Almojarife, Apontador de Produção, Auxiliar de Administração, Auxiliar de Pessoal, Comprador, Instrutor de Treinamento (Caldeiraria), Instrutor de Treinamento (Eletromecânica), Instrutor de Treinamento (Soldagem), Instrutor de Treinamento (Usinagem), Técnico de Controle da Qualidade (Calibração), Técnico de Controle da Qualidade (Dimensional), Técnico de Controle da Qualidade (Ensaio Não-Destrutivo LP/PM), Técnico de Controle da Qualidade (Metalografia), Técnico de Controle da Qualidade (Radiografia), Técnico de Controle da Qualidade (Soldagem), Técnico de Controle da Qualidade (Ultrassom), Técnico de Controle da Qualidade (Pintura), Técnico de Controle da Qualidade (Recebimento de Materiais), Técnico de Controle da Qualidade (Documentação Técnica), Técnico em Eletricidade, Técnico em Eletrônica, Técnico em Mecânica (Usinagem e Soldagem), Técnico em Metalurgia, Técnico de Meio Ambiente, Técnico de Métodos e Processos, Técnico em Planejamento, Técnico em Química, Técnico de Segurança do Trabalho, Técnico em Contabilidade, Técnico em Enfermagem do Trabalho, Técnico em Informática, Técnico em Secretariado; e **Nível Fundamental**: Afiador de Ferramentas, Ajustador Mecânico, Arquivista Técnico, Desenhista, Eletricista Industrial, Fresador, Maçariqueiro, Mandrilador, Mecânico de Manutenção, Mecânico de Refrigeração, Operador de Jateamento e Pintura, Operador de Máquina de Conformação, Operador de Movimentação de Carga, Operador de Tratamento Térmico, Operador de Utilidades Industriais, Torneiro Mecânico, Traçador, de acordo com a legislação pertinente e o disposto neste Edital.

1. DAS DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

- 1.1. O Concurso Público será regido por este Edital, seus Anexos e eventuais retificações, caso existam, e será realizado sob a responsabilidade, organização e operacionalização da **Fundação BIO-RIO**, doravante denominada **FBR**, endereço eletrônico: <http://concursos.biorio.org.br> e E-mail: nuclep2014@biorio.org.br, com sede a Av. Carlos Chagas Filho, 791 - Cidade Universitária - Rio de Janeiro - RJ, CEP 21941-904, Caixa Postal 68042.
- 1.2. O concurso público visa à contratação e formação de cadastro de reserva, conforme o número de vagas definido neste Edital (**Anexo I**).
- 1.3. O **Anexo I - Tabela de Requisitos e Vagas** - apresenta a relação do nome do emprego, escolaridade/ pré-requisito mínimo exigido para execução do emprego e número de vagas (**AC** - vagas de Ampla Concorrência, **PCD** - vagas reservadas a Pessoas com Deficiência, **TOTAL** - Total de Vagas oferecidas para pronta contratação).
- 1.4. O **Anexo II – Distribuição das Vagas, CHS, Salário e Tipos de Provas** - apresenta a relação de empregos, CHS = Carga Horária Semanal, salário e os tipos de provas de cada emprego.
- 1.5. O **Anexo III - Quadro de Etapas** - apresenta a relação dos empregos, os tipos de etapas de seleção a serem realizadas pelos candidatos para cada emprego, as disciplinas associadas a cada prova, a quantidade de questões por disciplina, o mínimo de pontos por disciplina e o mínimo de pontos do total de pontos para aprovação.
- 1.6. O **Anexo IV – Conteúdos Programáticos** - descreve os conteúdos programáticos para cada emprego.
- 1.7. O **Anexo V – Critérios para Avaliação de Títulos** – descreve os requisitos e critérios para a pontuação na Etapa de Avaliação de Títulos do Concurso Público.
- 1.8. O **Anexo VI – Posto de Atendimento** – Informa o endereço do Posto de Atendimento Informatizado para a inscrição no Concurso Público.
- 1.9. O **Anexo VII – Cronograma dos Eventos** – descreve as datas previstas para realizações de eventos do Concurso Público.
- 1.10. É de responsabilidade exclusiva do candidato acompanhar na página do Concurso Público, no endereço eletrônico: <http://concursos.biorio.org.br> todas as etapas mediante observação do cronograma (**Anexo VII**) e das publicações disponibilizadas.
- 1.11. Não será enviada nenhuma correspondência pelo Correio (ECT), por SMS ou por E-mail.
- 1.12. Antes de efetuar o recolhimento da taxa de inscrição, o candidato deverá **certificar-se de que preenche todos os requisitos exigidos neste Edital**.
- 1.13. Toda menção a horário neste Edital terá como referência o **horário oficial de Brasília/DF**.



2. DOS EMPREGOS

2.1. Os empregos que compõem o quadro de Vagas do **Anexo I** deste edital serão preenchidos de acordo com a necessidade da NUCLEP, a saber:

2.1.1. Administrador: Desenvolver atividades de natureza administrativa envolvendo planejamento, organização e controle. Coordenar, supervisionar e analisar o dimensionamento dos níveis de estoque e emitir requisições de materiais. Acompanhar e/ ou elaborar os processos de admissão, demissão, gestão de folha de pagamento, pesquisas salariais, descrições de funções, e atividade afins. Gerir os sistemas de treinamento e desenvolvimento, avaliações de desempenho, benefícios, processos seletivos e outras atividades de recursos humanos. Gerir processos de licitação para compra de materiais ou aquisições de serviços e os contratos de prestação de serviços especializados. Efetuar o levantamento de dados e informações sobre o público da Empresa para fins de “Marketing” institucional e promocional. Elaborar relatórios diversos.

2.1.2. Advogado: Desenvolver atividades em todos os campos do direito, envolvendo elaborações de editais, minutas e modelos de contratos comerciais e administrativos, respostas e consultas internas sobre matéria jurídica, pesquisa sobre legislação, doutrina ou jurisprudência, representação da Empresa em juízo e em órgãos privados e públicos municipais, estaduais e federais, envolvendo acompanhamento de processos, elaboração de petições e peças processuais, atuação em audiências e outras tarefas afins.

2.1.3. Analista de Sistemas (Suporte): Implantar políticas e boas práticas de infraestrutura de tecnologia da informação em conformidade com os padrões de mercado. Implantar e fornecer suporte de redes de dados locais e externas. Prestar suporte e atendimento aos usuários da infraestrutura de tecnologia da informação. Efetuar a instalação e homologação de sistemas de informação.

2.1.4. Analista de Sistemas (Desenvolvimento): Promover a interação com os clientes para levantamento de requisitos de sistemas de informação. Oferecer sustentação dos sistemas legados e de terceiros; desenvolvimento, teste e documentação de sistemas de acordo com a plataforma e metodologia de software adotadas na empresa. Elaboração de projetos e coordenação dos trabalhos relacionados ao desenvolvimento de sistemas de informação.

2.1.5. Assistente Social: Implantar serviços, programas e projetos com foco na ampliação de direitos e melhoria da qualidade de vida dos empregados da NUCLEP. Prestar orientação dos mecanismos legais de acesso às políticas públicas em articulação contínua com as áreas de Saúde, Previdência e Assistência Social. Contribuir para a integração dos empregados no processo produtivo, incentivando o respeito à diversidade, empenhando-se na eliminação das formas de preconceito e na defesa intransigente dos direitos humanos.

2.1.6. Auditor Interno: Desenvolver atividades de natureza de auditoria administrativa, contábil, financeira e operacional, envolvendo investigação em documentos, saldos e contas, bens, valores e operações realizadas, efetivação de testes para avaliação de controles internos, verificação de procedimentos administrativos, comerciais, contábeis e financeiros e outras tarefas afins.

2.1.7. Auditor de Garantia da Qualidade: Qualificar Fornecedores; Elaborar Planos de Ação de Auditorias; Executar Auditorias em atendimento às certificações da NUCLEP e aos Sistemas de SMS; Elaborar Manuais, Planos e Procedimentos da Qualidade e de SMS; Verificar o cumprimento do Sistema da Qualidade e de SMS em todos os processos e nas diversas frentes de trabalho de fabricação do produto. Preparar e/ou revisar manuais, planos e procedimentos de SMS de acordo com as normas de sistema de Segurança, Meio Ambiente e Saúde - SMS. Executar auditorias internas e de qualificação de fornecedores. Verificar o cumprimento e a implementação do sistema de gestão de SMS em todas as áreas da empresa. Supervisionar as atividades de gestão de SMS em obras específicas da empresa.

2.1.8. Contador: Planejar e coordenar atividades de natureza contábil, financeira, econômica, tributária e administrativa, envolvendo contabilidade em geral e de custo, tesouraria, contas a pagar e receber, tributação, pesquisa, análise e interpretação de dados, cálculos de viabilidade econômica e financeira e outras tarefas afins.

2.1.9. Engenheiro (Controle da Qualidade): Elaborar planos de inspeção e testes, Registros de Qualificação de Procedimentos de Soldagem, procedimentos e relatórios de inspeção de soldagem e especificações técnicas; Coordenar as atividades do controle da qualidade nas obras da NUCLEP; Responder pelos laboratórios de controle da qualidade; Contatar fornecedores de equipamentos e instrumentos de ensaios e testes; Treinar e qualificar inspetores e técnicos de controle da qualidade.

2.1.10. Engenheiro (Meio Ambiente): Executar inspeções nas áreas conforme exigência ISO 14.001; emitir, verificar e acompanhar os pedidos de ações corretivas e preventivas. Avaliar os processos produtivos quanto aos impactos ambientais. Acompanhar e fiscalizar a saída de resíduos emitindo o manifesto. Analisar e acompanhar toda a legislação ambiental vigente e a pertinência com os processos industriais.

2.1.11. Engenheiro (Segurança do Trabalho): Desenvolver planejar, organizar e fiscalizar obras e outras tarefas afins. Supervisionar os técnicos de Segurança do setor. Implementar as normas regulamentadoras na empresa, acompanhar os programas e campanhas relacionadas à segurança do trabalho.

2.1.12. Engenheiro (Manutenção Civil): Planejar, fiscalizar e elaborar as obras e serviços nas áreas de construção e manutenção civil, elaborando escopos de serviços a fim de atender as necessidades apresentadas pelos setores da empresa, fiscalizar os contratos de mão de obra e serviços, solicitar e analisar propostas e orçamento de obras e serviços de manutenção civil, e supervisionar a equipe de manutenção civil.



MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO.
COMISSÃO NACIONAL DE ENERGIA NUCLEAR
NUCLEBRÁS EQUIPAMENTOS PESADOS S/A – NUCLEP
EDITAL – CONCURSO PÚBLICO Nº 002/2014 de 04 de Abril de 2014
CONCURSO PÚBLICO NUCLEP/FBR – 002/2014



2.1.13. Engenheiro (Manutenção Elétrica): Acompanhar e supervisionar a manutenção (preventiva, preditiva e corretiva) dos equipamentos, máquinas e instalações elétricas e da operação de utilidades. Elaborar o planejamento da manutenção elétrica das máquinas, equipamentos e instalações estabelecendo as tarefas, os tempos e a frequência mais adequada aos processos operacionais dos mesmos.

2.1.14. Engenheiro (Manutenção Eletrônica): Elaborar, acompanhar, avaliar, planejar e supervisionar projetos e atividades da Manutenção nas máquinas, equipamentos e instalações eletroeletrônicas e eletromecânicas da empresa. Acompanhar os reparos, elaborando as respectivas especificações técnicas para resolver o problema e/ou assegurar o melhor rendimento dos equipamentos e instalações. Estudar as modificações no projeto ou nas instalações dos equipamentos em operação visando à melhora, o rendimento e a segurança dos mesmos.

2.1.15. Engenheiro (Projeto, Processo, Orçamentação): Desenvolver atividades de engenharia relacionadas com projeto (análise de desenhos, planos e instruções, dimensionamento de equipamentos e estruturas, seleção de materiais), definir processos produtivos de fabricação (corte, conformação, soldagem, montagem, movimentação de carga, pintura, tratamento térmico), controle da qualidade (ensaios não-destrutivos, testes, calibração), elaboração de documentos técnicos (relatórios, especificações técnicas) a partir do estudo de modificações no projeto, processo produtivo, instalações fabris, planejamento, orçamentação e manutenção de máquinas, equipamentos e instalações da fábrica.

2.1.16. Engenheiro (Análise de Tensões): Analisar o dimensionamento de equipamentos e estruturas utilizando o método de elementos finitos através dos programas SAP 2000 LN e ANSYS, bem como realizar cálculos manuais para validação dos módulos executados pelos programas.

2.1.17. Engenheiro (Usinagem, Caldeiraria e Movimentação de Carga): Supervisionar e acompanhar serviços de usinagem na área de fabricação. Acompanhar e desenvolver testes de ferramentas e equipamentos para utilização nas áreas de usinagem e ferramentaria; Coordenar os processos de fabricação de estruturas metálicas e de montagem mecânica de equipamentos e de estruturas pesadas, utilizando conhecimentos de soldagem e de métodos de ensaios não destrutivos e destrutivos aplicáveis às juntas soldadas e materiais. Aplicar métodos de fabricação estrutural e de montagem mecânica, nivelando e realizando o controle dimensional de estruturas metálicas e de vasos de pressão. Elaborar procedimentos de planos para movimentação de carga, dimensionamento de equipamentos e acessórios de movimentação de carga, elaboração e/ou aprovação de planos de transporte rodoviários de cargas pesadas. Coordenar equipes de trabalho, elaborar procedimentos para jateamento abrasivo, hidrojateamento e pintura de estruturas.

2.1.18. Engenheiro (Calibração): Elaborar procedimentos e realizar a calibração de dispositivos, instrumentos mecânicos, eletrônicos e óticos e metrologia; Acompanhar e supervisionar a manutenção (preventiva, preditiva e corretiva) dos equipamentos, máquinas e instalações eletromecânicas e da operação de utilidades. Elaborar o planejamento da manutenção das máquinas, equipamentos e instalações estabelecendo as tarefas, os tempos e a frequência mais adequada aos processos operacionais dos mesmos.

2.1.19. Engenheiro (Ensaio de Materiais, Soldagem, Tratamento Térmico): Analisar aplicações e selecionar materiais; elaborar especificações para aquisição ou ensaio de materiais. Controlar a qualidade da fabricação, elaborar procedimentos e relatórios de testes ou de ensaios destrutivos. Realizar, registrar e certificar a qualificação de procedimentos de soldagem ou de soldadores de acordo com o código de construção aplicável (ASME, AWS, AD etc.). Calcular as quantidades necessárias de consumíveis de soldagem para cada obra. Planejar e supervisionar as soldas de produção.

2.1.20. Engenheiro (Produção): Realizar atividades relacionadas à engenharia de produção nas áreas industriais da empresa. Controlar perdas de processos, produtos e serviços ao identificar, determinar e analisar suas causas, estabelecendo plano de ações preventivas e corretivas. Desenvolver, testar e supervisionar sistemas, processos e métodos produtivos, planejando empreendimentos e atividades produtivas e coordenando equipes, treinamentos e atividades de trabalho. Planejar a sequência das atividades de fabricação, inspeção e teste. Elaborar cronogramas, diagramas de rede (PERT), planilhas, fluxogramas, curvas de avanço, histogramas, gráficos de produtividade e de mão-de-obra.

2.1.21. Médico do Trabalho: Efetuar o atendimento médico ambulatorial, bem como o atendimento de urgência e emergência. Fazer os exames admissionais, periódicos, demissionais e de mudança de função e retorno ao trabalho. Efetuar visita domiciliar e hospitalar. Ministras palestras de CIPA e SIPAT e Treinamentos de Primeiros Socorros. Efetuar visitas à fábrica, para a verificação do cumprimento das normas do PCMSO. Controlar o absenteísmo doença. Participar das campanhas de prevenção de saúde e acidentes.

2.1.22. Médico Auditor: Acompanhar a internação de pacientes com prorrogações, quando necessário. Efetuar análise in loco, à luz do prontuário médico de contas hospitalares. Analisar interna/externamente quanto a pertinência e adequação de materiais, medicamentos e exames. Analisar as autorizações prévias de procedimentos. Analisar as contas e conferir os valores de despesas e tabelas. Identificar irregularidades e proceder à negociação de glosas. Fornecer suporte técnico na resolução de dúvidas relacionadas ao plano de autogestão. Elaborar relatórios gerenciais e outras atividades afins.

2.1.23. Nutricionista: Na área de produção: elaborar cardápios convencionais, especiais e de dietas. Avaliar, orientar e acompanhar os funcionários em termos nutricionais, de acordo com a orientação médica. Zelar pela correta armazenagem, conservação e manipulação de gêneros alimentícios, das condições físicas e de higiene dos utensílios, equipamentos e locais de trabalho. Supervisionar e organizar os serviços inerentes à administração e operação do restaurante. Efetuar a fiscalização de todas as atividades desenvolvidas pela empresa concessionária de serviços de alimentação. Na área clínica: Planejar e elaborar cardápios, baseando-se na observação da aceitação dos alimentos pelos empregados e no estudo dos meios e



MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO.
COMISSÃO NACIONAL DE ENERGIA NUCLEAR
NUCLEBRÁS EQUIPAMENTOS PESADOS S/A – NUCLEP
EDITAL – CONCURSO PÚBLICO N° 002/2014 de 04 de Abril de 2014
CONCURSO PÚBLICO NUCLEP/FBR – 002/2014



técnicas de preparação dos mesmos. Prestar assistência dietoterápica ambulatorial, planejando, analisando, supervisionando, avaliando e prescrevendo dietas e suplementos nutricionais para pacientes crônicos e/ou enfermos. Realizar auditoria, consultoria, assessoria e palestras em nutrição dietética.

2.1.24. Pedagogo: Orientar e supervisionar o levantamento das necessidades de treinamento e de desenvolvimento de pessoal. Analisar as solicitações de treinamento e desenvolvimento de pessoal em função das necessidades e dos objetivos estabelecidos pela Empresa. Analisar e revisar o material didático utilizado no Centro de Treinamento Técnico, quanto à adequação dos objetivos, redação e da fixação e avaliação da aprendizagem. Atender, acompanhar, aconselhar e orientar os alunos e aprendizes quanto a soluções de problemas de aprendizagem. Planejar, elaborar e realizar com os alunos atividades didático-pedagógicas, relacionadas à estrutura do curso de formação profissional, técnica de estudos, educação para saúde, ética e educação para o trabalho. Planejar e orientar professores e instrutores quanto a procedimentos pedagógicos que podem ser adotados quando diagnosticados problemas comportamentais e de rendimento escolar.

2.1.25. Instrutor de Treinamento (Caldeiraria): Ministrará e elaborará cursos e aulas teóricas e práticas na área de caldeiraria, definindo objetivos e estratégias de ensino e de avaliação; elaborar material didático e os programas das disciplinas específicas. Participar de programas de treinamento em caldeiraria, definindo ou fornecendo informações sobre o conteúdo programático, metodologia de ensino e sistema de avaliação. Aplicar e avaliar exames de qualificação e de certificação de pessoal em caldeiraria, conforme normas específicas.

2.1.26. Instrutor de Treinamento (Eletromecânica): Ministrará e elaborará cursos e aulas teóricas e práticas na área de eletromecânica, definindo objetivos e estratégias de ensino e de avaliação; elaborar material didático e os programas das disciplinas específicas. Participar de programas de treinamento em eletromecânica, definindo ou fornecendo informações sobre o conteúdo programático, metodologia de ensino e sistema de avaliação. Aplicar e avaliar exames de qualificação e de certificação de pessoal em eletromecânica, conforme normas específicas.

2.1.27. Instrutor de Treinamento (Soldagem): Ministrará e elaborará cursos e aulas teóricas e práticas na área de soldagem, definindo objetivos e estratégias de ensino e de avaliação; elaborar material didático e os programas das disciplinas específicas. Participar de programas de treinamento em soldagem, definindo ou fornecendo informações sobre o conteúdo programático, metodologia de ensino e sistema de avaliação. Aplicar e avaliar exames de qualificação e de certificação de pessoal em soldagem, conforme normas específicas.

2.1.28. Instrutor de Treinamento (Usinagem): Ministrará e elaborará cursos e aulas teóricas e práticas na área de usinagem, definindo objetivos e estratégias de ensino e de avaliação; elaborar material didático e os programas das disciplinas específicas. Participar de programas de treinamento em usinagem, definindo ou fornecendo informações sobre o conteúdo programático, metodologia de ensino e sistema de avaliação. Aplicar e avaliar exames de qualificação e de certificação de pessoal em usinagem, conforme normas específicas.

2.1.29. Técnico de Controle da Qualidade (Calibração): Executar ensaios de calibração, emitindo laudos, elaborando procedimentos e analisando resultados.

2.1.30. Técnico de Controle da Qualidade (Dimensional): Executar ensaios geométricos, emitindo laudos, elaborando procedimentos e analisando resultados.

2.1.31. Técnico de Controle da Qualidade (Ensaio Não-Destrutivo LP/PM): Executar ensaios não destrutivos de Líquido Penetrante e Partícula Magnética (LPPM), emitindo laudos, elaborando procedimentos e analisando resultados.

2.1.32. Técnico de Controle da Qualidade (Metalografia): Executar ensaios metalográficos, emitindo laudos, elaborando procedimentos e analisando resultados.

2.1.33. Técnico de Controle da Qualidade (Radiografia): Executar ensaios radiográficos, emitindo laudos, elaborando procedimentos e analisando resultados.

2.1.34. Técnico de Controle da Qualidade (Soldagem): Executar ensaios de inspeção de soldagem, emitindo laudos, elaborando procedimentos e analisando resultados.

2.1.35. Técnico de Controle da Qualidade (Ultrassom): Executar ensaios de ultrassom, emitindo laudos, elaborando procedimentos e analisando resultados.

2.1.36. Técnico de Controle da Qualidade (Pintura): Preparar e executar inspeção de pintura, incluindo ao preenchimento do respectivo relatório.

2.1.37. Técnico de Controle da Qualidade (Recebimento de Materiais): Executar inspeções de recebimento de matéria prima, consumíveis de solda e de pintura, conforme normas e procedimentos específicos, emitindo relatórios com laudo e análise dos resultados e elaboração de procedimento.

2.1.38. Técnico de Controle da Qualidade (Documentação Técnica): Preparação de “DATA-BOOK”, compilação de documentação de fabricação e inspeção, organizar arquivo técnico.

2.1.39. Técnico em Eletricidade: Executar a manutenção de máquinas, instalações e equipamentos de eletricidade, ajudando, reparando ou substituindo componentes, peças, conjunto e acessórios, testando e efetuando regulagens convenientes com ajuda de instrumentos de testes e medição, ferramentas, manuais, esquemas, plantas e documentos técnicos, para assegurar o funcionamento regular e permanente. Analisar, as alterações em equipamentos, máquinas e instalações elétricas objetivando melhoria operacional, segurança e produtividade. Elaborar requisições de materiais, componentes e serviços que atendam às necessidades da fábrica e também emitir relatórios e outros documentos correlatos às suas atividades de manutenção elétrica.



MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO.
COMISSÃO NACIONAL DE ENERGIA NUCLEAR
NUCLEBRÁS EQUIPAMENTOS PESADOS S/A – NUCLEP
EDITAL – CONCURSO PÚBLICO Nº 002/2014 de 04 de Abril de 2014
CONCURSO PÚBLICO NUCLEP/FBR – 002/2014



2.1.40. Técnico em Eletrônica: Executar as atividades técnicas de manutenção eletroeletrônica de máquinas, equipamentos e instalações, assim como testar, ajustar, fazer medições que colaborem na pesquisa da solução de reparos. Reparar ou substituir os componentes, peças, conjuntos e acessórios das máquinas, testando e efetuando regulagens necessárias. Elaborar requisições de materiais, componentes e serviços que atendam às necessidades da fábrica e também emitir relatórios e outros documentos correlatos às suas atividades de manutenção eletrônica.

2.1.41. Técnico em Mecânica (Usinagem e Soldagem): Executar e/ou orientar a manutenção de máquinas, instalações e equipamentos mecânicos, ajudando, reparando ou substituindo componentes, peças, conjunto e acessórios, testando e efetuando regulagens convenientes com ajuda de instrumentos de testes e medição, ferramentas, manuais, esquemas, plantas e documentos técnicos, para assegurar o funcionamento regular e permanente. Analisar desenhos e documentos equivalentes. Planejar o aproveitamento de materiais. Elaborar e distribuir listas de itens e planos de corte. Desenvolver a estrutura analítica do projeto de Engenharia (EAP), cronogramas e curvas de avanço para as atividades de Engenharia. Desenvolver e manter atualizados controles que permitam avaliar a prontificação e disponibilização dos documentos de Engenharia. Elaborar procedimentos e instruções relativas ao planejamento, controle e produção de documentos.

2.1.42. Técnico em Metalurgia: Preparar e executar inspeção e testes mecânicos e metalográficos, incluindo o preenchimento do respectivo relatório.

2.1.43. Técnico de Meio Ambiente: Auxiliar profissionais de nível superior na disseminação da cultura ambiental e na implementação da gestão ambiental na empresa. Executar inspeções técnicas ambientais. Elaborar manifestos de resíduos e planilhas de controle de gerenciamento de resíduos, relatório dos afluentes gerados e de emissões atmosféricas. Interpretar resultados analíticos de análises de água, ar e solo. Investigar e analisar os acidentes ambientais e propor ações preventivas e corretivas. Realizar outras atividades afins à área de Meio Ambiente.

2.1.44. Técnico de Métodos e Processos: Delinear as atividades de fabricação, inspeção e teste a partir dos desenhos e documentos pertinentes. Definir métodos, técnicas e processos de fabricação para cada atividade delineada. Definir tempos de máquinas, consumíveis e mão-de-obra requerida para cada atividade delineada.

2.1.45. Técnico em Planejamento: Executar tarefas de caráter técnico relacionado ao planejamento e controle da produção. Efetuar a programação de mão-de-obra e máquinas necessárias aos serviços, bem como a disponibilização dos materiais necessários. Elaborar macro e micro cronogramas para acompanhamento das atividades produtivas. Elaborar relatórios ao final da obra.

2.1.46. Técnico em Química: Operar e monitorar o processo de tratamento de água e efluentes em conjunto com a equipe da Operação de Utilidades Industriais, diligenciando e/ou colaborando com o Meio Ambiente da NUCLEP na contratação de análises físico-químicas de águas e de efluentes, acompanhando e/ou realizando a coleta de amostras. Acompanhar, avaliar e interpretar os resultados das análises físico-químicas realizadas promovendo medidas de controle que corrijam as não conformidades, ficando responsável pelo preenchimento dos relatórios e fichas exigidos pelo Meio Ambiente e/ou órgãos ambientais externos.

2.1.47. Técnico de Segurança do Trabalho: Executar inspeções de Segurança do Trabalho, atendendo o que preconizam as normas regulamentadoras do Ministério do Trabalho e Emprego, nos diversos setores da empresa. Ministrando cursos de Prevenção de Acidentes de Trabalho e Combate a Incêndio. Investigar os acidentes de trabalho ocorridos na empresa.

2.1.48. Afiador de Ferramentas: Executar operações gerais de fabricação e afiação, confeccionar ferramentas de usinagem e dispositivos, bem como desenvolver melhorias e adaptações.

2.1.49. Ajustador Mecânico: Ajustar peças, executar operações gerais de fabricação, confeccionar ferramentas de usinagem e dispositivos, bem como desenvolver melhorias e adaptações.

2.1.50. Arquivista Técnico: Controlar, distribuir e posteriormente arquivar as Folhas de controle durante todo o processo de fabricação; Elaborar, atualizar e arquivar as planilhas de apropriação dos diversos projetos, hora extra e máquinas da Área Industrial. Conferir, registrar ou arquivar documentos; providenciar ou executar cópias de documentos; carimbar originais ou cópias de documentos; preparar guias para remessa, distribuição, troca ou recolhimento de documentos; distribuir, trocar ou recolher documentos; realizar outras tarefas administrativas auxiliares.

2.1.51. Desenhista: Elaborar desenhos, croquis, formulários, gráficos, tabelas, planos de corte, listas de itens etc.; obter áreas, volumes, massas e centros de gravidade de peças ou conjuntos utilizando programas de computador (CAD); organizar arquivos dos trabalhos realizados.

2.1.52. Eletricista Industrial: Executar a manutenção de máquinas, equipamentos, instalações elétricas e motores, assim como testar, ajustar, medir com ferramental e instrumentos. Efetuar montagem de novos equipamentos e instalações elétricas, especificando materiais e componentes necessários.

2.1.53. Fresador: Usinar peças em fresadora de todos os portes no modo convencional, CN – Controle Numérico e CNC – Controle Numérico Computadorizado.

2.1.54. Maçariqueiro: Executar cortes retos, chanfrados, curvos e com detalhes, utilizando maçaricos manual e mecanizado, em conformidade com desenhos, traçagem, gabaritos e ordens de fabricação.- Efetuar a limpeza da rebarba das peças cortadas.- Selecionar bicos de corte conforme necessidade.- Utilizar guilhotinas e serras para outros tipos de cortes.

2.1.55. Mandrilador: Usinar peças em mandriladora ou fresadora, horizontal ou vertical.

2.1.56. Mecânico de Manutenção: Executar manutenção preditiva, preventiva e corretiva de máquinas, dispositivos e equipamentos mecânicos, reparando ou substituindo peças seguindo programação estabelecida. Preencher relatórios,



MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO.
COMISSÃO NACIONAL DE ENERGIA NUCLEAR
NUCLEBRÁS EQUIPAMENTOS PESADOS S/A – NUCLEP
EDITAL – CONCURSO PÚBLICO Nº 002/2014 de 04 de Abril de 2014
CONCURSO PÚBLICO NUCLEP/FBR – 002/2014



requisições, diários, dentre outros, para o registro das ocorrências da manutenção. Interpretar manuais, plantas e esquemas mecânicos, hidráulicos e pneumáticos visando identificar o problema e corrigi-lo.

2.1.57. Mecânico de Refrigeração: Executar a manutenção preditiva, preventiva e corretiva de máquinas, dispositivos e equipamentos de refrigeração (ar-condicionados, splits, condicionadores de ar, unidade de resfriamento de líquido – UNITOP 216). Preencher relatórios, requisições, diários, dentre outros, para o registro das ocorrências inerentes a atividade de mecânica de refrigeração. Interpretar manuais, plantas e esquemas mecânicos, hidráulicos e pneumáticos para a devida manutenção desses equipamentos.

2.1.58. Operador de Jateamento e Pintura: Operar equipamentos de jateamento, alimentando com granalha ou material específico. Efetuar a proteção de superfícies da ação de abrasivos ou de tintas. Pintar superfícies internas e externas de estruturas.

2.1.59. Operador de Máquina de Conformação: Executar atividades de conformação com uso de prensas, calandras, viradeiras e ferramentas em geral, regulando e controlando os equipamentos, bem como utilizando os instrumentos de medições para atender as especificações dos desenhos.

2.1.60. Operador de Movimentação de Carga: Inicialmente, enquanto permanecerem na categoria inicial da função, executar amarração com utilização de cabos de aço, cintas, correntes ou outros acessórios apropriados às condições de cargas a transportar; sinalizar manualmente, segundo normas padronizadas, os movimentos a serem realizados pelos operadores de equipamentos, quando do transporte de cargas; operar macacos hidráulicos e mecânicos, talhas elétricas e manuais, trefor e outros acessórios. À medida que forem evoluindo na carreira, poderão vir a executar, de acordo com as necessidades da empresa, atividades de operação dos equipamentos de empilhadeira, guindaste, plataforma elevatória e ponte rolante, para o que receberão o treinamento e a capacitação necessários.

2.1.61. Operador de Tratamento Térmico: Montar, posicionar e operar queimadores e maçaricos para pré e pós-aquecimento de juntas soldadas, a fim de manter as propriedades metalúrgicas. Monitorar a temperatura de itens aquecidos com a utilização de medidores de temperatura. Preencher registros para controle da temperatura. Executar a montagem dos cabos de indução, resistências elétricas, isolamento térmico e todo equipamento de pirometria necessário, para o aquecimento de peças. Executar operação de resistências elétricas, para o aquecimento de junta a ser soldadas ou tratamento térmico. Montar e fixar termopares nas peças a serem tratadas nos fornos a gás. Operar registradores digitais de temperatura.

2.1.62. Operador de Utilidades Industriais: Operar equipamentos dos sistemas de ar comprimido, refrigeração, gases, oxigênio, água potável, industrial, incêndio, estação de tratamento de efluentes, subestações e geradores, manobrando equipamentos e efetuando leituras de indicadores de pressão, vazão, temperatura, umidade, nível, tensão, corrente e potência, controlando nível de estoque e contatando fornecedores para abastecimento.

2.1.63. Torneiro Mecânico: Usinar peças em torno mecânico de todos os portes no modo convencional, CN – Controle Numérico e CNC – Controle Numérico Computadorizado.

2.1.64. Traçador: Efetuar a traçagem do material, peças e conjuntos soldados para corte e oxicorte, consultando instruções de serviço e desenhos.- Fazer a traçagem de linhas de referência para centragem de peças de caldeiraria.- Executar o corte de peças em máquinas de serra circular, guilhotina e serra alternativa.- Preparar o local de trabalho, bem como confeccionar gabaritos para oxicorte.- Organizar arquivos de desenhos e armários de ferramentas.

2.1.65. Técnico em Contabilidade: Executar, atividades de natureza contábil, financeira, econômica, tributária e administrativa, envolvendo lançamentos e cálculos contábeis. Identificar a classificação contábil dos itens adquiridos de acordo com o sistema de apropriação de custos. Emitir Notas de Empenho através do Sistema SIAFI. Contabilizar os pagamentos efetuados pelo caixa. Preparar e encaminhar às seguradoras a documentação para casos de sinistro e endosso. Registrar e controlar as apólices de seguro. Preparar a emissão dos contratos de importação/exportação de mercadorias e de câmbio referentes à aquisição de moeda estrangeira. Auxiliar nas atividades de análise financeira. Executar atividades relacionadas à contabilidade pública e outras afins.

2.1.66. Técnico em Enfermagem do Trabalho: Auxiliar médicos recebendo os empregados que procuram o ambulatório, preparando medicamentos, fazendo curativos e registrando o atendimento prestado ao paciente, mediante orientação recebida dos seus superiores. Ministar palestras e cursos internos principalmente de 1º socorros.

2.1.67. Técnico em Informática: Realizar manutenção preventiva e corretiva de equipamentos de informática, identificando os principais componentes de um computador e suas funcionalidades. Identificar as arquiteturas de rede e analisar meios físicos, dispositivos e padrões de comunicação. Avaliar a necessidade de substituição ou mesmo de atualização tecnológica dos componentes de redes. Instalar, configurar e desinstalar programas básicos, utilitários e aplicativos. Realizar procedimentos de backup e recuperação de dados. Elaborar programas dentro do ISQL visando pesquisa de dados para confecção de Relatórios diversos. Elaborar relatórios em planilhas do Excel; Efetuar a manutenção preventiva e corretiva de equipamentos de informática, identificando os principais componentes de um computador e suas funcionalidades. Realizar a instalação e Configuração de rede de dados e análise dos meios físicos, dispositivos e padrões de comunicação, bem como a instalação e Configuração de aplicativos e utilitários de sistemas de informação. Responsabilizar-se pela execução de rotinas de backup e recuperação de dados.

2.1.68. Técnico em Secretariado: Organizar compromissos, recepcionar clientes e colaboradores, redigir e digitar a correspondência e documentos de rotina, bem como o uso de Internet para consultas, observando padrões estabelecidos, de forma e estilo, para assegurar o funcionamento do sistema de comunicação interna e externa. Controlar, organizar e manter o arquivo privado de documentos referentes à gerência, procedendo à classificação, etiquetagem e guarda dos mesmos.



MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO.
COMISSÃO NACIONAL DE ENERGIA NUCLEAR
NUCLEBRÁS EQUIPAMENTOS PESADOS S/A – NUCLEP
EDITAL – CONCURSO PÚBLICO Nº 002/2014 de 04 de Abril de 2014
CONCURSO PÚBLICO NUCLEP/FBR – 002/2014



2.1.69. Almoxarife: Desenvolver atividades de natureza administrativa, envolvendo recebimento, expedição, controle e armazenagem de materiais, atendimento a colaboradores, redação de texto em computador e outras tarefas afins. Receber e conferir, com instrumentos simples de medida, todo o material fornecido, bem como a documentação pertinente enviada pelos fornecedores, usuários e clientes. Armazenar os materiais em local apropriado, observando os princípios da seletividade e preservação. Participar do inventário geral periódico.

2.1.70. Apontador de Produção: Executar apontamento de mão-de-obra e equipamentos fabris dos serviços em andamento contratados à empresa. Efetuar o registro das horas trabalhadas e não trabalhadas da mão-de-obra e dos equipamentos operantes, bem como das horas inativas para a devida cobrança ao cliente. Implantar através de digitação todos os dados apropriados no Banco de Dados, verificando as apropriações diárias através dos Relatórios. Efetuar a verificação e a correção das horas apontadas após a digitação. Controlar e arquivar documentos próprios.

2.1.71. Auxiliar de Administração: Desenvolver atividades de natureza administrativa - envolvendo recebimento, expedição, controle e arquivamento/armazenagem de documentos e materiais, programação de transporte, atendimento de colaboradores, levantamento de cálculo simples e estatística básica, apontamento de dados relacionados à seção quanto a plantões, horas extras e trabalho em turnos, confecção de Requisição de Materiais (RM) e Requisição de Serviços (RS), atendimentos telefônicos, digitação de textos, elaboração de planilhas simples em computador e outras tarefas afins; Elaborar planilhas eletrônicas com os indicadores; Elaborar gráficos a partir dos indicadores e planilhas; Elaborar relatórios gerenciais, mapas demonstrativos e outros documentos semelhantes a partir dos indicadores; Efetuar cálculos com as 4 operações, incluindo percentagem, juros e taxas; Redigir textos simples; Pesquisar informações e dados comerciais em catálogos e na internet; Manter atualizados os bancos de dados; Solicitar aos setores da empresa as informações necessárias para a elaboração dos relatórios gerenciais; Auxiliar a gerência na elaboração de propostas técnicas e comerciais; Diligenciar certidões e documentos semelhantes junto a cartórios e repartições; acompanhar os trâmites de assuntos relativos a processos licitatórios. Digitar os relatórios/documentos de dados de planejamento/apropriação de recursos. Elaborar correspondências, relatórios, mapas demonstrativos e outros documentos semelhantes. Atender ligações telefônicas do setor. Controlar a folha de ponto. Confeccionar requisição de materiais, requisição de serviço, reembolso de despesas, autorização e prestação de contas de viagem. Solicitar serviços de manutenção.

2.1.72. Auxiliar de Pessoal: Desenvolver atividades de natureza administrativa, envolvendo recebimento, expedição, controle e arquivamento de documentos, apontamento de horas trabalhadas, horas extras, período de descanso, trabalho noturno, quadro de horário, atendimento a colaboradores, redação de texto em computador. Auxiliar na elaboração e atualização de descrição de função. Emitir documentos, planilhas e quadros de impacto referentes a admissões, demissões, progressões, substituições, transferências e reabilitações profissionais. Efetuar controle de mobiliário e material de escritório. Distribuir espelhos de ponto. Efetuar os apontamentos das horas a pagar e a descontar. Entregar informes de rendimento, acompanhar cronogramas, atualizar o registro de dados pessoais dos funcionários. Emitir declarações e crachás e efetuar lançamentos, cálculos de pagamento de pessoal e outras atividades afins.

2.1.73. Comprador: Realizar pesquisa de mercado, coleta de preços e negociação junto a fornecedores cujos materiais ou serviços estejam constantes nas solicitações recebidas. Preparar e analisar mapas de concorrências com propostas de fornecedor. Encaminhar as ordens de compra e autorizações de serviços. Fazer a seleção e o cadastro de fornecedores, verificando a qualidade e idoneidade dos mesmos. Preparar e analisar mapas de concorrências com proposta de fornecedores. Executar operações de importação de materiais e insumos para a produção.

2.2. Regime de Trabalho

2.2.1. O provimento dos empregos deverá ser realizado nas instalações da NUCLEP localizada na cidade de Itaguaí/RJ.

2.2.2. As relações de trabalho serão regidas pelos princípios constitucionais pertinentes (Constituição Federal de 1988), pela **Consolidação das Leis do Trabalho - CLT**, bem como pela legislação complementar e normas internas vigentes na **Nuclebrás Equipamentos Pesados S/A – NUCLEP** na data de admissão do candidato contratado e eventuais alterações nesses dispositivos legais e normativos.

2.2.3. O candidato será admitido na **NUCLEP** na classe (categoria) inicial do emprego para o qual prestou concurso e no nível salarial estabelecido pelas políticas salariais da Empresa, em consonância com o plano de cargos e salários vigente e com as tabelas salariais existentes.

2.2.4. Cada emprego terá uma jornada de trabalho de acordo com a relação disponível no Anexo II.

2.2.5. Os empregos disponíveis, códigos das especialidades, locais das vagas, número de vagas, pré-requisitos e salários-base estão discriminados nos **Anexo I e II** e, perfis das áreas de atuação no subitem **2.1** desse Edital.

2.2.6. O candidato aprovado neste Concurso Público não terá direito à contratação automática, a qual se dará a critério e conveniência da **NUCLEP**, no período de vigência do concurso.

2.2.7. Os empregos de que trata esse Edital não originam quaisquer vantagens, direitos, benefícios ou estabilidade atribuídos a servidores públicos ocupantes de cargos ou função pública.

2.2.8. Em caso de eventual contratação, os benefícios fornecidos pela **NUCLEP** serão:

a) Assistência médica/hospitalar e odontológica, com carência de 90 (noventa) dias, e em conformidade com a legislação específica;

b) Alimentação, subsidiada, no local de trabalho;



MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO.
COMISSÃO NACIONAL DE ENERGIA NUCLEAR
NUCLEBRÁS EQUIPAMENTOS PESADOS S/A – NUCLEP
EDITAL – CONCURSO PÚBLICO Nº 002/2014 de 04 de Abril de 2014
CONCURSO PÚBLICO NUCLEP/FBR – 002/2014



c) Transporte limitado aos Municípios de: Belford Roxo, Duque de Caxias, Itaguaí, Japeri, Mangaratiba, Mesquita, Nilópolis, Niterói, Nova Iguaçu, Paracambi, Petrópolis, Rio de Janeiro, São João de Meriti e Seropédica, obedecendo-se às linhas e itinerários preestabelecidos pela Empresa;

d) Seguro de vida em grupo;

e) Plano de previdência privada fechada contributiva, conforme legislação específica;

f) Complementação salarial de auxílio doença.

2.2.9. Os candidatos integrantes do cadastro de reserva serão convocados, conforme necessidade e conveniência da **Nuclebrás Equipamentos Pesados S/A – NUCLEP**, de acordo com a classificação obtida, e as regras de convocação descritas neste edital, para comprovação de requisitos exigidos, realização de Exames Médicos e demais procedimentos pré-admissionais, de caráter eliminatório, todos de responsabilidade da **NUCLEP**.

2.2.9.1. Os candidatos em cadastro de reserva que tenham etapa de prova prática durante o período de validade do concurso poderão ser convocados para realizar a etapa de prova prática caso não tenham realizado esta etapa durante a fase de seleção inicial, de acordo com a conveniência da **NUCLEP**. O candidato será submetido às condições previstas no **item 8.2**.

3. DAS VAGAS DESTINADAS A PESSOAS COM DEFICIÊNCIA (PCD)

3.1. Das vagas destinadas a cada emprego previstas no **Anexo I**, e das que vierem a ser criadas durante o prazo de validade do concurso, **5% (cinco por cento)** serão providas na forma do Decreto nº 3.298/99, de 20 de Dezembro de 1999, e suas alterações, desde que a deficiência não seja incompatível ao exercício do emprego pretendido.

3.1.1. O candidato que se declarar Pessoa com Deficiência (PCD) concorrerá em igualdade de condições com os demais candidatos.

3.2. Para concorrer a uma dessas vagas, o candidato deverá:

a) no ato da inscrição, declarar-se Pessoa com Deficiência (PCD);

b) encaminhar cópia simples do CPF e Laudo Médico (original ou cópia autenticada), **emitido nos últimos 3 (três) meses** por médico especialista na deficiência apresentada, atestando a espécie e o grau ou nível da deficiência, com expressa referência ao código correspondente da Classificação Internacional de Doenças (**CID-10**), bem como à provável causa da deficiência, na forma do subitem **3.2.1**.

3.2.1. O candidato deverá entregar, até o dia **28 de Abril de 2014 (ÚLTIMO DIA PARA PAGAMENTO DA TAXA DE INSCRIÇÃO)**, enviando por SEDEX, com Aviso de Recebimento (AR) (para a **FBR - Concurso NUCLEP 2014 (Laudo Médico)**, Av. Carlos Chagas Filho, 791 Cidade Universitária - Rio de Janeiro - RJ, CEP 21941-904, Caixa Postal 68042) ou entregar pessoalmente ou por terceiro, cópia simples do CPF e Laudo Médico (original ou cópia autenticada) referidos na alínea “b” do subitem **3.2**, no Posto de Atendimento, relacionado no **Anexo VI**, no horário das **9h às 17h, de segunda à sexta-feira (exceto em feriado)**.

3.2.2. O fornecimento da cópia simples do CPF e do Laudo Médico (original ou cópia autenticada), por qualquer via acima citada, é de responsabilidade exclusiva do candidato. A **Fundação BIO-RIO** não se responsabiliza por qualquer tipo de extravio que impeça a chegada da documentação a seu destino.

3.3. O candidato que se declarou Pessoa com Deficiência (PCD) poderá requerer, no ato da inscrição, na forma do subitem **5.4.9** deste edital, atendimento especial, para o dia de realização das provas, indicando as condições de que necessita para a realização destas, conforme previsto no Artigo 40 parágrafos 1º e 2º, do Decreto nº 3.298/99 e suas alterações.

3.4. A cópia do CPF e o Laudo Médico (original ou cópia autenticada) terão validade somente para este concurso público e não serão devolvidos, assim como não serão fornecidas cópias desses documentos.

3.4.1. A relação dos candidatos que tiveram a inscrição deferida para concorrer na condição de Pessoas com Deficiência (PCD) será divulgada na Internet, no endereço eletrônico <http://concursos.biorio.org.br>, na ocasião da divulgação dos locais e horário de realização das provas.

3.5. A inobservância do disposto no subitem **3.2** acarretará a perda do direito ao pleito das vagas reservadas aos candidatos em tal condição e o não-atendimento às condições especiais necessárias.

3.6. Consideram-se pessoas com deficiência aquelas que se enquadram nas categorias relacionadas no Artigo 4º do Decreto Federal nº 3.298/99 e suas alterações, e a Súmula 377 do Superior Tribunal de Justiça – STJ.

3.7. Os candidatos que se declararem Pessoas com Deficiência (PCD), se não eliminados no concurso, serão convocados para se submeter à perícia médica promovida por equipe multiprofissional designada pela **Nuclebrás Equipamentos Pesados S/A – NUCLEP** que verificará sobre a sua qualificação como deficiente ou não, bem como, no período de experiência, de 90 (noventa) dias, sobre a incompatibilidade entre as atribuições do emprego e a deficiência apresentada, nos termos do artigo 43 do Decreto nº 3.298/99 e suas alterações.

3.8. O candidato deverá comparecer à perícia médica, munido de Laudo Médico original ou cópia autenticada, emitido nos **últimos 3 (três) meses**, contados da data da convocação para contratação e de exames comprobatórios da deficiência apresentada, que atestem à espécie, grau ou nível de deficiência, com expressa referência ao código correspondente da Classificação Internacional de Doenças (**CID-10**), conforme especificado no Decreto nº 3.298/99 e suas alterações, bem como à provável causa da deficiência.

3.9. A não-observância do disposto no subitem **3.8**, a reprovação na perícia médica ou o não comparecimento à perícia acarretará a perda do direito às vagas reservadas aos candidatos em tais condições.



MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO.
COMISSÃO NACIONAL DE ENERGIA NUCLEAR
NUCLEBRÁS EQUIPAMENTOS PESADOS S/A – NUCLEP
EDITAL – CONCURSO PÚBLICO Nº 002/2014 de 04 de Abril de 2014
CONCURSO PÚBLICO NUCLEP/FBR – 002/2014



3.10. O candidato, Pessoa com Deficiência (PCD), reprovado na perícia médica por não ter sido considerado deficiente, permanecerá somente na lista geral de classificação do emprego de opção, deixando de figurar na lista específica dos candidatos com deficiência, sendo utilizada, para qualquer efeito, apenas a classificação geral do emprego de opção. O candidato que não for considerado Pessoa com Deficiência, no momento da contratação, será desclassificado do certame, caso tenha sido aprovado em classificação superior ao limite estabelecido na lista geral.

3.11. O candidato, Pessoa com Deficiência (PCD), aprovado na perícia médica e que no decorrer do período de experiência seja constatado, incompatibilidade da deficiência com as atribuições do emprego terá seu contrato extinto.

3.12. Os candidatos que, no ato da inscrição, se declararem Pessoas com Deficiência (PCD), se não eliminados no concurso e considerados pessoas com deficiência, terão seus nomes publicados em lista à parte e figurarão também na lista de classificação geral por emprego de opção.

3.13. As vagas definidas no subitem **3.1** que não forem providas por falta de candidatos, Pessoas com Deficiência (PCD), aprovados serão preenchidas pelos demais candidatos, observada a ordem geral de classificação por emprego de opção.

4. DOS REQUISITOS PARA A INVESTIDURA NO EMPREGO

4.1. O candidato aprovado e classificado ao final de todas as etapas no Concurso Público de que trata este Edital será contratado para o emprego que concorreu desde que atendidas cumulativamente, as seguintes exigências e requisitos para investidura no emprego:

4.1.1. Ter sido aprovado no presente concurso público, na forma estabelecida neste edital, seus anexos e em suas eventuais retificações;

4.1.2. Ser brasileiro, nato ou naturalizado, ou gozar das prerrogativas dos Decretos nº 70.391/72 e 70.436/72 e do Artigo 12, § 1º da Constituição Federal;

4.1.3. Deverá apresentar os documentos, original e cópia, listados abaixo quando solicitado:

4.1.3.1. Carteira do Trabalho do MTE (original) e 3 (três) fotografias 3 x 4 coloridas;

4.1.3.2. Apresentar o Título de Eleitor (original e cópia simples) e estar quite com as obrigações eleitorais, apresentando o último comprovante de votação ou a Certidão Negativa da Justiça Eleitoral (original);

4.1.3.3. Estar quite com as obrigações militares, para os candidatos de sexo masculino (original e cópia simples);

4.1.3.4. Comprovar todos os pré-requisitos exigidos, através da apresentação de documentação original e cópia simples;

4.1.3.5. Ser considerado apto na Avaliação Médica Admissional;

4.1.3.6. Apresentar documento pessoal de identidade (original e cópia simples);

4.1.3.7. Cadastro de Pessoa Física da Receita Federal – CPF (original e cópia simples);

4.1.3.8. Certidão de nascimento (se for solteiro) ou de casamento (original e cópia simples);

4.1.3.9. Certidão de nascimento dos filhos menores de 21 anos (original e cópia simples);

4.1.3.10. PIS/PASEP (original e cópia simples);

4.1.3.11. Possuir idade mínima de 18 (dezoito) anos completados, quando da contratação;

4.1.3.12. Comprovante de Residência com data dos últimos 3 (três) meses (conta de luz, conta de telefone, conta de água ou gás);

4.1.3.13. Carteira de Vacinação atualizada dos filhos menores de 5 (cinco) anos;

4.1.3.14. Estar em gozo dos direitos políticos;

4.1.3.15. Apresentar certidão negativa de antecedentes criminais (original) e não registrar antecedentes criminais transitados em julgado, ou no caso destes, ter cumprido integralmente as penas cominadas;

4.1.3.16. Registro no Conselho Profissional, no caso de formação superior ou técnica, se for o caso (original e cópia simples);

4.1.3.17. Comprovante de Pagamento da Anuidade do Conselho Profissional dentro do período do exercício, no caso de formação superior ou técnica, se for o caso (original e cópia simples);

4.1.3.18. Estar qualificado para o emprego público pretendido, de acordo com o **Anexo I** desse Edital, na data da admissão.

4.1.3.19. Apresentar certidão negativa da Justiça Federal (original);

4.1.3.20. Certificado ou Diploma de Escolaridade (original e cópia simples). Os comprovantes de conclusão dos cursos serão aferidos apenas os oriundos de Instituições de Ensino Superior, para empregos de nível superior, reconhecidas pelo MEC e observadas as normas que lhes regem a validade, dentre as quais, se for o caso, as pertinentes ao respectivo registro.

4.1.3.21. Será aceito apenas o diploma, para cursos mencionados no subitem anterior, concluídos no exterior, desde que revalidado por instituição de ensino superior do Brasil.

4.1.3.22. Não ter sido demitido do serviço público, de acordo com o Artigo 137 da Lei Federal 8.112/90 ou Artigo 482 da CLT;

4.1.3.23. O candidato que for aprovado no concurso público e for convocado para assumir o emprego, só poderá ingressar no novo emprego, após pedido de desligamento do emprego que estiver ocupando; e

4.1.3.24. Não ser aposentado por invalidez em qualquer dos regimes de previdência.



MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO.
COMISSÃO NACIONAL DE ENERGIA NUCLEAR
NUCLEBRÁS EQUIPAMENTOS PESADOS S/A – NUCLEP
EDITAL – CONCURSO PÚBLICO Nº 002/2014 de 04 de Abril de 2014
CONCURSO PÚBLICO NUCLEP/FBR – 002/2014



5. DAS INSCRIÇÕES NO CONCURSO PÚBLICO

5.1. Valores das Taxas de Inscrição:

Emprego	Valor (R\$)
Nível Superior	100,00
Nível Médio	75,00
Nível Fundamental	45,00

5.1.1. Será admitida a inscrição somente via Internet, no endereço eletrônico <http://concursos.biorio.org.br>, solicitada no período entre **09 horas do dia 07 de Abril de 2014 e 23 horas e 59 minutos do dia 27 de Abril de 2014**, observado o **horário oficial de Brasília/DF**.

5.1.2. A **FBR** não se responsabilizará por solicitação de inscrição não recebida por motivos de ordem técnica dos computadores, falhas de comunicação, congestionamento das linhas de comunicação, bem como outros fatores que impossibilitem a transferência de dados.

5.2. O candidato deverá efetuar o pagamento da taxa de inscrição obrigatoriamente por intermédio do boleto bancário gerado após a conclusão do preenchimento da ficha de solicitação de inscrição on-line.

5.2.1. O boleto bancário poderá ser pago em qualquer banco, bem como nas Casas Lotéricas, Correios e Correspondentes Bancários, obedecendo aos critérios estabelecidos em cada um destes.

5.2.2. O pagamento da taxa de inscrição poderá ser efetuado até o dia **28 de Abril de 2014 (Último dia de pagamento)**.

5.2.3. As inscrições efetuadas somente serão acatadas após a comprovação de pagamento da taxa de inscrição.

5.2.4. Caso ocorra problema na impressão do boleto, o candidato poderá emitir a 2ª via, opção disponível na página do concurso público, bastando para isso acessar no Box “**Suporte ao Candidato**” clicando no botão “**Imprimir Boleto - 2ª Via**”. Não será aceita outra forma de pagamento diferente da descrita, nem mesmo depósito bancário.

5.2.5. O simples recolhimento da Taxa de Inscrição na agência bancária não significa que a inscrição no Concurso Público tenha sido efetivada. A efetivação será comprovada através do recebimento do crédito do pagamento pela Instituição Bancária;

5.2.5.1. Não será aceito depósito em conta corrente ou agendamento de pagamento;

5.2.5.2. Caberá aos candidatos acompanhar através do sítio da **FBR**, onde realizou a inscrição, a confirmação do processamento do seu boleto, cujo prazo máximo previsto é de 72 (setenta e duas) horas após a data do pagamento em dias úteis, se o mesmo foi creditado corretamente. No caso de constatar que sua inscrição continua como **NÃO PAGA**, o mesmo deverá, imediatamente, encaminhar um e-mail para nuclep2014@biorio.org.br, informando seus dados (CPF, nome completo e número de inscrição) e anexando cópia do comprovante de pagamento. O candidato será informado da alteração ou não em até 72 (setenta e duas) horas após o envio do e-mail, quando será comunicado por e-mail sobre a situação;

5.2.6. O comprovante de inscrição do candidato estará disponível no endereço eletrônico <http://concursos.biorio.org.br>, após o acatamento da inscrição, sendo de responsabilidade exclusiva do candidato a obtenção desse documento.

5.3. Para os candidatos que não dispuserem de acesso à Internet, a **FBR** disponibilizará Posto de Atendimento com acesso à Internet, relacionado no **Anexo VI**, iniciando às **10h do dia 07 de Abril de 2014 até às 17h, do dia 25 de Abril de 2014**, somente nos dias úteis.

5.4. DAS DISPOSIÇÕES GERAIS SOBRE A INSCRIÇÃO NO CONCURSO PÚBLICO

5.4.1. Antes de efetuar a inscrição, o candidato deverá conhecer o edital e certificar-se de que preenche todos os requisitos exigidos para o emprego pretendido. No momento da inscrição, o candidato deverá optar pelo emprego da vaga.

5.4.1.1. Uma vez efetivada a inscrição não será permitida, em hipótese alguma, a alteração da opção de emprego escolhido.

5.4.2. É vedada a inscrição condicional, a extemporânea, a via postal, a via fax ou a via correio eletrônico.

5.4.3. É vedada a transferência do valor pago a título de taxa para terceiros ou para outros concursos.

5.4.4. Para efetuar a inscrição, é imprescindível o número de Cadastro de Pessoa Física (CPF) do candidato.

5.4.5. As informações prestadas na solicitação de inscrição serão de inteira responsabilidade do candidato, dispondo a **FBR** do direito de excluir do concurso público aquele que não preencher o formulário de forma completa e correta.

5.4.6. O valor referente ao pagamento da taxa de inscrição não será devolvido em hipótese alguma, salvo em caso de cancelamento do certame ou por conveniência da **NUCLEP**.

5.4.7. Não haverá isenção total ou parcial do valor da taxa de inscrição, exceto para os candidatos que declararem e comprovarem hipossuficiência de recursos financeiros para pagamento da referida taxa, nos termos do Decreto Federal nº 6.593/08, de 02 de Outubro de 2008. O candidato que desejar requerer a isenção da taxa de inscrição deverá preencher o formulário de pedido de isenção que estará disponível no endereço eletrônico <http://concursos.biorio.org.br> entre os dias **07 a 09 de Abril de 2014**, informando obrigatoriamente o **Número de Identificação Social (NIS)**, atribuído pelo **CadÚnico**.

5.4.7.1. A verificação da condição para a isenção de taxa de inscrição será confrontada com os dados geridos pelo **Ministério do Desenvolvimento Social/MDS, através do SISTAC**.

5.4.8. O comprovante de inscrição ou o comprovante de pagamento da taxa de inscrição deverá ser mantido em poder do candidato.



MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO.
COMISSÃO NACIONAL DE ENERGIA NUCLEAR
NUCLEBRÁS EQUIPAMENTOS PESADOS S/A – NUCLEP
EDITAL – CONCURSO PÚBLICO Nº 002/2014 de 04 de Abril de 2014
CONCURSO PÚBLICO NUCLEP/FBR – 002/2014



5.4.9. O candidato que necessitar de Atendimento Especial para a realização das provas deverá indicar, na solicitação de inscrição, os recursos especiais necessários e, ainda, enviar, até o dia **28 de Abril de 2014 (ÚLTIMO DIA PARA PAGAMENTO DA TAXA DE INSCRIÇÃO)**, via SEDEX, para a Central de Atendimento da **FBR - Concurso NUCLEP 2014 (Laudo Médico)**, Av. Carlos Chagas Filho, 791 - Cidade Universitária, Caixa Postal 68042, CEP 21941-904 - Rio de Janeiro - RJ, cópia simples do CPF e do Laudo Médico que justifique o atendimento especial solicitado, podendo também ser entregue no Posto de Atendimento relacionado no **Anexo VI**. Após esse período, a solicitação será indeferida.

5.4.9.1. O fornecimento do Laudo Médico (original ou cópia autenticada) e da cópia do CPF, é de responsabilidade exclusiva do candidato. A **FBR** não se responsabiliza por qualquer tipo de extravio que impeça a chegada da documentação a seu destino.

5.4.9.2. A candidata que tiver **necessidade de amamentar** durante a realização das provas, além de solicitar atendimento especial para tal fim, deverá encaminhar declaração que justifique a solicitação até o dia **28 de Abril de 2014 (ÚLTIMO DIA PARA PAGAMENTO DA TAXA DE INSCRIÇÃO)**, e deverá levar um(a) acompanhante, que ficará em sala reservada para essa finalidade e que será responsável pela guarda da criança. Não haverá compensação do tempo gasto para a amamentação ao tempo de prova da candidata. A candidata que não levar acompanhante não poderá realizar as provas.

5.4.9.3. A cópia simples do CPF e o Laudo Médico (original ou cópia autenticada) valerão somente para este concurso, não serão devolvidos e não serão fornecidas cópias dessa documentação.

5.4.9.4. A data de emissão do laudo médico não pode ser superior a **90 dias anterior a data limite para envio do mesmo** sob pena de não ser aceito.

5.4.9.5. A relação dos candidatos que tiveram o seu atendimento especial deferido será divulgada na Internet, no endereço eletrônico <http://concursos.biorio.org.br>, na ocasião da divulgação do edital de locais e horário de realização das provas.

5.4.9.6. A solicitação de condições ou recursos especiais será atendida, em qualquer caso, segundo os critérios de viabilidade e de razoabilidade.

5.4.10. O candidato deverá declarar, na solicitação de inscrição, que tem ciência e aceita que, caso aprovado, deverá entregar os documentos comprobatórios dos requisitos exigidos para o emprego por ocasião da contratação.

6. DO CARTÃO DE CONVOCAÇÃO PARA A ETAPA (CCE)

6.1. O Cartão de Convocação para a Etapa (**CCE**) será disponibilizado no endereço <http://concursos.biorio.org.br> na data prevista no cronograma (**Anexo VII**) do concurso.

6.1.1. O Cartão de Convocação para a Etapa (**CCE**) do candidato inscrito via Internet estará disponível no endereço eletrônico <http://concursos.biorio.org.br>, sendo de responsabilidade exclusiva do candidato a obtenção desse documento.

6.1.2. Para obter esta informação o candidato deverá acessar a página <http://concursos.biorio.org.br>, e obrigatoriamente imprimir o seu **CCE**, onde constarão informações referentes ao seu número de inscrição, emprego, data da prova, horário da prova, local de prova, endereço completo do local de prova, sala de prova, tempo de duração, dentre outras informações, a partir do dia **09 de Maio de 2014**, no Box **“Suporte ao Candidato”** onde poderá acessar o serviço de **“Convocação para a Etapa - CCE”**.

6.1.3. Será disponibilizado o relatório de homologação de locais de prova onde constarão os locais de prova com o endereço completo e telefones para contato.

6.1.4. Será disponibilizada relação geral candidatos alocados em ordem alfabética, com todos os candidatos que farão provas com o local de prova e a opção de emprego que escolheram.

6.2. É obrigação do candidato, conferir no Comprovante de Confirmação de Inscrição (após finalizar o ato do processo de inscrição), no Boleto de pagamento da Taxa de Inscrição ou mediante acesso à página da **FBR** na Internet, os seguintes dados: nome, número do documento de identidade, sigla do órgão expedidor e Estado emitente, CPF, data de nascimento, sexo, emprego a que concorre, nome da mãe, nome do pai, nível de escolaridade, endereço completo, telefone, celular, e-mail e, quando for o caso, a informação de tratar-se de Pessoa com Deficiência (PCD) que demande condição especial para a realização das provas e/ou esteja concorrendo às vagas reservadas à Pessoa com Deficiência (PCD).

6.3. Caso haja inexatidão em relação à sua eventual condição de Pessoa com Deficiência (PCD) que tenha optado por concorrer às vagas reservadas ou solicitado condição de Atendimento Especial para realização das provas, o candidato deverá entrar em contato com a **FBR**, pelo telefone **(21) 3525-2480, das 09 às 18 horas, horário de Brasília/DF**, nos dias **06 a 07 de Maio de 2014**, conforme orientações constantes no endereço eletrônico <http://concursos.biorio.org.br>.

6.4. Caso o candidato tenha realizado consulta aos seus dados de inscrição e tenha detectado algum tipo de inconsistência ou falta de alguma informação, este poderá acessar na página do concurso no Box **“Suporte ao Candidato”** onde poderá acessar o serviço de **“Alterar Dados Cadastrais”** para corrigir seus dados.

6.4.1. O candidato **não poderá alterar os seguintes dados:** emprego para o qual concorre, seu nome, seu CPF, nome da mãe e sua data de nascimento. Os demais dados poderão ser alterados pelo candidato utilizando o serviço disponível na página do concurso.

6.4.2. Os eventuais erros de digitação no nome, CPF, nome da mãe e data de nascimento, deverão ser corrigidos somente no dia das respectivas provas mediante solicitação ao fiscal de sala para que anote no campo próprio da Ata de Sala a informação a ser alterada.



MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO.
COMISSÃO NACIONAL DE ENERGIA NUCLEAR
NUCLEBRÁS EQUIPAMENTOS PESADOS S/A – NUCLEP
EDITAL – CONCURSO PÚBLICO Nº 002/2014 de 04 de Abril de 2014
CONCURSO PÚBLICO NUCLEP/FBR – 002/2014



6.5. As informações sobre os respectivos locais de provas e a relação de candidatos por local de prova, estarão disponíveis, também, no endereço eletrônico <http://concursos.biorio.org.br>, sendo o documento impresso por meio do acesso à página na Internet, válido como Cartão de Convocação para a Etapa (CCE).

6.6. Os candidatos deverão arcar com todos os custos e despesas para realizar sua prova no local e cidade de prova definida, assim como no deslocamento para a realização dos exames médicos.

6.7. O candidato não poderá alegar desconhecimento dos locais de realização das provas como justificativa de sua ausência. O não comparecimento às provas, qualquer que seja o motivo, será considerado como desistência do candidato e resultará em sua eliminação do concurso público.

7. DAS ETAPAS DO CONCURSO PÚBLICO

7.1. O Concurso Público será composto de:

- a) Prova Objetiva (PO), de caráter eliminatório e classificatório, para os candidatos a todos os empregos;
- b) Prova Discursiva (PD), de caráter eliminatório e classificatório, para os candidatos ao emprego de Advogado;
- c) Avaliação de Títulos (AT), de caráter classificatório, para os candidatos a empregos de nível superior;
- d) Prova Prática (PP), de caráter eliminatório e classificatório, para candidatos a empregos de nível fundamental e médio, conforme previsto no Anexo II;
- e) Avaliação Médica Admissional, para todos os candidatos, de caráter eliminatório; e
- f) Checagem de Requisitos, do Anexo I, e Comprovação de Documentos, para todos os candidatos, de caráter eliminatório.

8. DAS ETAPAS

8.1. Da Etapa das Provas Objetivas (PO)

8.1.1. A Prova Objetiva (PO), para os candidatos a todos os empregos, será composta de questões do tipo múltipla escolha.

8.1.2. Cada questão conterá 5 (cinco) opções de resposta e somente uma correta.

8.1.2.1. Será atribuída NOTA ZERO à questão da Prova Objetiva que não corresponder ao gabarito oficial ou que contiver emenda, rasura ou mais de uma ou nenhuma resposta assinalada.

8.1.3. A quantidade de questões por disciplina, o valor de cada questão e o máximo de pontos por prova e o mínimo de pontos necessários para aprovação, estão descritos no Anexo III, deste Edital.

8.1.3.1. Os candidatos deverão acertar **minimamente 40 % (quarenta)** dos pontos previstos **para cada disciplina** e obter também **60 % (sessenta) do total de pontos da prova** para ser considerado apto na etapa de prova objetiva.

8.1.4. O candidato **NÃO poderá levar seu Caderno de Questões (Prova)**. Serão disponibilizados, no dia seguinte ao da aplicação da prova objetiva, os exemplares de todas as provas para todos os empregos.

8.1.5. O candidato deverá transcrever as respostas das provas objetivas para o Cartão de Respostas, que será o único documento válido para a correção das provas. O preenchimento do Cartão de Respostas será de inteira responsabilidade do candidato, que deverá proceder em conformidade com as instruções específicas contidas neste edital e no Cartão de Respostas. Em hipótese alguma haverá substituição do Cartão de Respostas por erro do candidato.

8.1.6. Serão de inteira responsabilidade do candidato os prejuízos advindos do preenchimento indevido do Cartão de Respostas. Serão consideradas marcações indevidas as que estiverem em desacordo com as instruções desse edital e/ou com as do Cartão de Respostas, tais como: marcação de dois ou mais campos referentes a um mesmo item, mesmo que um deles esteja correto; ausência de marcação nos campos referentes a um mesmo item; marcação rasurada ou emendada e/ou campo de marcação não preenchido integralmente.

8.1.7. O candidato não deverá amassar, molhar, dobrar, rasgar, manchar ou, de qualquer modo, danificar o seu Cartão de Respostas, sob pena de arcar com os prejuízos advindos da impossibilidade de realização da leitura óptica.

8.1.8. O candidato é responsável pela conferência de seus dados pessoais, em especial seu nome, seu número de inscrição, emprego que optou e o número de seu documento de identidade.

8.1.9. O candidato **NÃO poderá anotar seus assinalamentos (copiar suas respostas) de seu Cartão de Resposta, sob pena de ser eliminado do concurso.**

8.1.10. A FBR divulgará a imagem do Cartão de Respostas dos candidatos que realizaram as provas objetivas, exceto dos candidatos faltosos ou eliminados na forma do subitem 9.1.10. deste edital, no dia **20 de Maio de 2014**, que poderá ser impresso, sendo entretanto acessado somente pelo candidato mediante sua senha de acesso.

8.1.11. O Conteúdo Programático está disponível no Anexo IV.

8.1.12. Os candidatos aprovados na Prova Objetiva (PO), segundo os critérios estabelecidos no Anexo III deste Edital, serão classificados em ordem decrescente de total de pontos, considerando-se os empates.

8.1.13. Os **candidatos reprovados na prova objetiva serão eliminados do certame** e não constarão da relação de classificação.

8.1.14. Os candidatos serão convocados para a primeira chamada da Etapa de Prova Prática (PP) **segundo a ordem de classificação**, desde que obtenham, cumulativamente, nota mínima para aprovação e, ainda, classificação entre as **50 (cinquenta) melhores notas** entre os candidatos que realizarem a prova objetiva.

8.1.15. Os candidatos que tenham previsão de **Avaliação de Títulos (AT)**, terão seus títulos analisados na primeira chamada **segundo a ordem de classificação**, desde que obtenham, cumulativamente, nota mínima para aprovação e, ainda,



MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO.
COMISSÃO NACIONAL DE ENERGIA NUCLEAR
NUCLEBRÁS EQUIPAMENTOS PESADOS S/A – NUCLEP
EDITAL – CONCURSO PÚBLICO Nº 002/2014 de 04 de Abril de 2014
CONCURSO PÚBLICO NUCLEP/FBR – 002/2014



classificação entre as **50 (cinquenta) melhores notas** entre os candidatos que realizarem a prova objetiva terão seus Títulos analisados.

8.1.16. Havendo empate entre candidatos classificados na **50ª (quingüagésima) colocação**, todos serão convocados para a **primeira chamada da Prova Prática (PP) e para a Avaliação de Títulos (AT)**, caso haja previsão para o emprego.

8.1.17. Os candidatos que, após a realização da Prova Objetiva (PO) estiverem aprovados e classificados em ordem de classificação maior do que a **50ª (quingüagésima) colocação**, serão mantidos em Lista de Aprovados Aptos para a **Prova Prática (PP) e Avaliação de Títulos (AT)** e poderão ser convocados, segundo a ordem de classificação, para futuras chamadas para a realização destas etapas, caso exista interesse de contratação, segundo conveniência e oportunidade da NUCLEP.

8.2. Da Etapa das Provas Discursivas (PD)

8.2.1. A **Prova Discursiva (PD)**, será aplicada para os candidatos ao emprego de Advogado, conforme **Anexo III**.

8.2.2. A quantidade de questões por disciplina, o valor de cada questão e o mínimo de pontos para aprovação por prova estão descritos no **Anexo III**, deste Edital.

8.2.3. O candidato **NÃO poderá levar seu Caderno de Questões da Prova Discursiva**. Serão disponibilizados, no dia seguinte à aplicação da prova discursiva, os exemplares de todos cadernos de questões para todos os empregos que tenham esta etapa.

8.2.4. O candidato deve responder as questões dentro do espaço correspondente na Folha de Respostas. O caderno de Folhas de Respostas contém uma folha com 30 linhas para resposta, sendo disponibilizado para cada questão uma folha de rascunho identificada no centro da página.

8.2.5. O preenchimento das Folhas de Respostas será de inteira responsabilidade do candidato, que deverá proceder em conformidade com as instruções específicas contidas neste edital e na capa do Caderno de Questões. Em hipótese alguma haverá substituição das Folhas de Respostas por erro do candidato.

8.2.6. Serão de inteira responsabilidade do candidato os prejuízos advindos do preenchimento indevido da folha destinada exclusivamente à resposta da questão correspondente. Não será considerado para efeito de correção o preenchimento feito pelo candidato na folha de rascunho.

8.2.7. O candidato não deverá molhar, dobrar, rasgar, manchar ou, de qualquer modo, danificar o seu caderno de Folhas de Respostas, sob pena de arcar com os prejuízos advindos da impossibilidade de correção.

8.2.8. O candidato é responsável pela conferência de seus dados pessoais, em especial seu nome, seu número de inscrição, código do emprego, nome do emprego, que optou e o número de seu documento de identidade.

8.2.9. O Conteúdo Programático está disponível no **Anexo IV**.

8.3. Da Etapa de Provas Práticas (PP)

8.3.1. A Prova Prática será classificatória e eliminatória, podendo o candidato obter até um total de **50 (cinquenta) pontos**.

8.3.1.1. O candidato só será aprovado na etapa de Prova Prática se obtiver 50% do total de pontos previsto para esta etapa. Caso fique abaixo de 50% o candidato será reprovado e conseqüentemente eliminado do concurso público.

8.3.2. A Prova Prática (PP) visa avaliar a experiência técnica e profissional, os conhecimentos técnicos e a habilidade dos candidatos. Esta etapa constará da demonstração prática da capacitação técnica e habilidade na execução de tarefas relacionadas ao desempenho das atividades profissionais pertinentes ao emprego.

8.3.3. Serão convocados para as Provas Práticas (PP) os candidatos aos empregos que tenham esta etapa de prova conforme **Anexo II**, considerados aprovados na etapa de prova objetiva para a primeira chamada da Etapa de Prova Prática (PP) **segundo a ordem de classificação, até a 50ª (quingüagésima) colocação mais os empates na última nota da linha de corte**.

8.3.4. O candidato deverá acompanhar sua convocação pelo endereço eletrônico <http://concursos.biorio.org.br> no período definido no cronograma (**Anexo VII**) para um determinado dia e horário previamente definidos e divulgados com no mínimo 48 horas de antecedência, devendo comparecer com pelo menos 30 (trinta) minutos de antecedência ao local definido no ato da convocação.

8.3.4.1. O candidato que deixar de comparecer no dia e horário definido, comparecer em dia diferente do seu agendamento ou comparecer em local diferente daquele definido e divulgado no ato da convocação será considerado faltoso e desta forma será eliminado do concurso público;

8.3.4.2. O candidato não poderá fazer segunda chamada de sua Prova Prática, seja qual for o motivo alegado. O candidato será considerado faltoso e em conseqüência eliminado do concurso público.

8.3.4.3. O candidato que não apresentar documento de identidade oficial com foto e, se for o caso, documento de Registro Profissional para as profissões que exijam a necessidade de tal habilitação para uso dos equipamentos, manipulação de máquinas e/ou ferramentas especiais ou a execução de atividades profissionais, será eliminado do concurso por falta de habilitação documental.

8.3.5. Os documentos deverão estar em perfeitas condições, de forma a permitir, com clareza, a verificação das condições de atendimento ao Edital e a identificação do candidato, caso contrário não poderá realizar o teste de prova prática.

8.3.6. A Prova Prática (PP) terá até **60 (sessenta) minutos** de duração de acordo com a informação divulgada no ato da convocação para a Prova Prática.

8.3.6.1. Serão apresentados para cada candidato todos os procedimentos da prova prática, a forma que será pontuado, a seqüência de testes e o tempo total, numa preleção de até 15 (quinze) minutos, quando o candidato poderá obter todos os



MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO.
COMISSÃO NACIONAL DE ENERGIA NUCLEAR
NUCLEBRÁS EQUIPAMENTOS PESADOS S/A – NUCLEP
EDITAL – CONCURSO PÚBLICO Nº 002/2014 de 04 de Abril de 2014
CONCURSO PÚBLICO NUCLEP/FBR – 002/2014



esclarecimentos para realizar sua prova prática. Ao final deste tempo de apresentação o candidato informará ao avaliador que está em condições de começar seu teste quando o horário de início será anotado no seu formulário de avaliação sendo disparado então o tempo para executar os testes.

8.3.7. As condições para cada tipo de teste para cada um dos empregos que terão esta etapa de prova serão divulgadas no ato da convocação.

8.3.8. Os candidatos que demonstrem durante a execução dos testes falta de conhecimento no uso dos equipamentos e/ou ferramentas e que possam vir a danificar os equipamentos ou trazer riscos ao candidato e aos avaliadores será informado no momento que venha a acontecer a situação, sendo interrompido seu teste e informado da desclassificação e conseqüente eliminação por imperícia técnica.

8.3.9. O candidato que deixar de realizar qualquer um dos testes que compõem sua Prova Prática ou abandonar o local dos testes será considerado desistente e em conseqüência eliminado do concurso.

8.3.10. O candidato que não for convocado para a Prova Prática, conforme o estabelecido no **subitem 8.3.3** deste Edital, não continuará no concurso sendo considerado eliminado no Concurso Público.

8.3.11. Os casos de alterações físicas, psíquicas ou orgânicas, mesmo que temporárias (gravidez, estados menstruais, indisposições, câimbras, contusões, luxações, fraturas, etc.), que impossibilitem a realização da Prova Prática, na data marcada, ou diminuam ou limitem a capacidade física do candidato, não serão levados em consideração, não sendo concedido qualquer tratamento diferenciado ou adiamento da Prova Prática.

8.4. Da Etapa de Avaliação de Títulos (AT)

8.4.1. Serão convocados para a Avaliação de Títulos (AT) os candidatos aos empregos que tenham esta etapa de prova conforme **Anexo II**, considerados aprovados na etapa de prova objetiva para a primeira chamada da Etapa de Prova Prática (PP) **segundo a ordem de classificação, até a 50ª (quinquagésima) colocação mais os empates na última nota da linha de corte.**

8.4.2. Todos os candidatos aos empregos **deverão entregar cópia simples dos documentos a serem considerados para a Avaliação de Títulos (AT), conforme Anexo V, no mesmo dia e local de realização da Prova Objetiva.**

8.4.2.1. O candidato que não apresentar as cópias simples dos documentos para a Avaliação de Títulos, no prazo estabelecido no subitem **8.4.2.** deste Edital, receberá nota 0 (zero) na Avaliação de Títulos.

8.4.2.2. O candidato que não entregar nenhum título apesar de receber nota ZERO nesta etapa, continuará no concurso sendo somada o Zero as outras notas já obtidas pelo candidato.

8.4.2.3. As cópias dos documentos encaminhadas para a Avaliação de Títulos fora do prazo estabelecido no subitem **8.4.2.** deste Edital não serão analisadas.

8.4.2.4. Não serão pontuadas as cópias dos documentos relacionados aos pré-requisitos do emprego.

8.4.3. As cópias dos documentos entregues não precisarão estar autenticadas em cartório. As cópias dos documentos entregues não serão devolvidas.

8.4.4. A Avaliação de Títulos será feita de acordo com os critérios estabelecidos neste item e no **Anexo V** deste Edital.

8.4.5. Para a comprovação da conclusão do curso de pós-graduação *Stricto Sensu* em nível de mestrado ou doutorado, será aceito o diploma ou certificado/ declaração (este último acompanhado obrigatoriamente de histórico escolar que permita identificar o número de créditos obtidos, as disciplinas cursadas e a indicação do resultado do julgamento da dissertação ou tese) de conclusão do curso.

8.4.6. Para a comprovação da conclusão do curso de pós-graduação *Lato Sensu*, será aceito o certificado de conclusão do curso, nos moldes do Artigo 7º da Resolução CNE/CES nº 01/07, de 08 de Junho de 2007.

8.4.6.1. Caso o certificado não contenha as informações definidas pela resolução citada no subitem anterior, será aceita uma declaração da instituição (a declaração deverá ser emitida em papel timbrado e com o carimbo de CNPJ da instituição responsável pelo curso) informando que o curso atende as exigências da referida resolução, anexando a esta, obrigatoriamente, o histórico escolar que permita identificar a quantidade total de horas do curso, as disciplinas cursadas e a indicação da aprovação ou não no curso, contendo inclusive o resultado do trabalho final ou monografia.

8.4.6.2. Não será considerado como curso de pós-graduação *Lato Sensu*, o Curso de pós-graduação *Stricto Sensu* em nível de mestrado ou doutorado cujas disciplinas estejam concluídas e o candidato ainda não tenha realizado a dissertação ou tese, ou obtido o resultado do julgamento das mesmas.

8.4.7. Todos os documentos deverão ser oriundos de instituições reconhecidas pelo MEC ou devem ser registrados pelo MEC, conforme o caso.

8.4.8. Os documentos relativos a cursos realizados no exterior só serão considerados quando atendida a legislação nacional aplicável.

8.4.9. Somente serão aceitos certificados/declarações das instituições referidas nos subitens anteriores nas quais seja possível efetuar a identificação das mesmas e constem de todos os dados necessários à sua perfeita comprovação.

8.4.10. O mesmo diploma ou certificado/declaração será considerado uma única vez.

8.4.11. A comprovação de tempo de serviço será feita por meio da apresentação de:

a) Para contratados pela CLT (por tempo indeterminado): cópia simples da Carteira de Trabalho e Previdência Social - CTPS (folha de identificação onde constam número, foto e série, folha da identificação civil e folha onde constam os contratos de trabalho) e **acompanhada obrigatoriamente** de declaração do empregador, em papel timbrado e com o CNPJ, onde conste claramente a identificação do serviço realizado (contrato), o período inicial e o final (de tanto até tanto ou de



MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO.
COMISSÃO NACIONAL DE ENERGIA NUCLEAR
NUCLEBRÁS EQUIPAMENTOS PESADOS S/A – NUCLEP
EDITAL – CONCURSO PÚBLICO Nº 002/2014 de 04 de Abril de 2014
CONCURSO PÚBLICO NUCLEP/FBR – 002/2014



tanto até a data atual, quando for o caso) do mesmo e **descrição das atividades executadas** e cópia simples dos documentos relacionados como pré-requisitos que comprove estar habilitado para o exercício da profissão (diploma, certificado de conclusão, registro no Conselho de Classe, etc);

b) Para servidores/empregados públicos: cópia simples de certidão de tempo de serviço ou declaração (em papel timbrado e com o CNPJ e nome e registro de quem assina), no caso de órgão público/empresa pública, informando claramente o serviço realizado, o período inicial e final (de tanto até tanto ou de tanto até a data atual, quando for o caso) e **acompanhada obrigatoriamente** de declaração do órgão/empresa pública, em papel timbrado e com o CNPJ, onde conste claramente a identificação do serviço realizado, o período inicial e o final (de tanto até tanto ou de tanto até a data atual, quando for o caso) do mesmo com **descrição das atividades executadas** e cópia simples dos documentos relacionados como pré-requisitos que comprove estar habilitado para o exercício da profissão (diploma, certificado de conclusão, registro no Conselho de Classe, etc);

c) Para prestadores de serviço com contrato por tempo determinado: cópia simples do contrato de prestação de serviços ou contrato social ou cópia simples do contra-cheque (demonstrando claramente o período inicial e final de validade no caso destes dois últimos) e **acompanhado obrigatoriamente** de declaração do contratante ou responsável legal, onde consta claramente o local onde os serviços foram prestados, a identificação do serviço realizado, o período inicial e final (de tanto até tanto ou de tanto até a data atual, quando for o caso) do mesmo e **descrição das atividades executadas** e cópia dos documentos relacionados como pré-requisitos que comprove estar habilitado para o exercício da profissão (diploma, certificado de conclusão, registro no Conselho de Classe, etc);

d) Para autônomo: cópia simples do recibo de pagamento de autônomo – RPA (cópia do RPA referente ao mês de início de realização do serviço e ao mês de término de realização do serviço) referente ao mês de início de realização do serviço e ao mês de término de realização do serviço e **acompanhada obrigatoriamente de declaração da cooperativa ou empresa responsável** pelo fornecimento da mão de obra, em papel timbrado com o CNPJ, onde consta claramente o local onde os serviços foram prestados, a identificação do serviço realizado, o período inicial e final (de tanto até tanto ou de tanto até a data atual, quando for o caso) do mesmo e **descrição das atividades executadas** e cópia simples dos documentos relacionados como pré-requisitos que comprove estar habilitado para o exercício da profissão (diploma, certificado de conclusão, registro no Conselho de Classe, etc).

8.4.12. Os documentos relacionados no subitem **8.4.11.** deste Edital, opções “a”, “b” e “d”, deverão ser emitidos pelo setor de pessoal ou recursos humanos ou por outro setor da empresa, devendo estar devidamente datados e assinados, sendo obrigatória a identificação do emprego e da pessoa responsável pela assinatura.

8.4.13. Os documentos relacionados no subitem **8.4.11.** deste Edital que fazem menção a períodos deverão permitir identificar claramente o período inicial e final da realização do serviço, não sendo assumido implicitamente que o período final seja a data atual.

8.4.14. Serão desconsiderados os documentos relacionados nos subitens **8.4.11.**, **8.4.12.** e **8.4.13.** que não contenham **todas as informações** relacionadas e/ou não permitam uma análise precisa e clara da experiência profissional do candidato.

8.4.15. Não será aceito como experiência profissional o tempo de estágio, de bolsa de estudo ou de monitoria.

8.4.16. Cada título será considerado uma única vez (para todos os tipos de categoria de títulos descritos no **Anexo V**).

8.4.17. Para efeito do cômputo de pontuação relativa a tempo de experiência não será considerada mais de uma pontuação no mesmo período.

9. DAS CONDIÇÕES DE REALIZAÇÃO DAS PROVAS

9.1. Das Condições de realização das Provas Objetivas

9.1.1. As Provas Objetivas serão realizadas no dia **18 de Maio de 2014**, em qualquer cidade no Estado do Rio de Janeiro a ser definida como cidade de prova. As provas objetivas terão duração de **4 (quatro) horas, iniciando as 09 horas, horário oficial de Brasília/DF**, devendo o candidato chegar com 1 (uma) hora de antecedência. Todas as provas serão aplicadas no mesmo horário considerando como fuso horário padrão o horário oficial de Brasília para todas as cidades de provas.

9.1.1.1. Os candidatos ao emprego de Advogado farão prova objetiva e prova discursiva no mesmo dia **18 de Maio de 2014, sendo o tempo de duração total de 5 (cinco) horas, iniciando as 09 horas, horário oficial de Brasília/DF.**

9.1.2. Os locais de prova objetiva serão informados no endereço eletrônico <http://concursos.biorio.org.br>, cabendo ao candidato acompanhar a divulgação dos mesmos.

9.1.3. O candidato deverá comparecer ao local designado para prestar as provas, munido de caneta esferográfica de tinta indelével preta ou azul e de documento oficial e original de identidade, devendo chegar com antecedência de 60 (sessenta) minutos do horário estabelecido para o fechamento dos portões de acesso ao local da Prova Objetiva;

9.1.3.1. Serão considerados documentos oficiais de identidade: carteiras expedidas pelos Comandos Militares (ex-Ministérios Militares), pelas Secretarias de Segurança, pelos Corpos de Bombeiros, pelas Polícias Militares e pelos órgãos fiscalizadores de exercício profissional (Ordens, Conselhos, etc.); passaporte; carteiras funcionais da Defensoria Pública, do Ministério Público e Magistratura; carteiras expedidas por órgão público que, por Lei Federal, valem como identidade; e Carteira Nacional de Habilitação.

9.1.3.2. Os documentos deverão estar em perfeitas condições, de forma a permitir, com clareza, a identificação do candidato e de sua assinatura.



MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO.
COMISSÃO NACIONAL DE ENERGIA NUCLEAR
NUCLEBRÁS EQUIPAMENTOS PESADOS S/A – NUCLEP
EDITAL – CONCURSO PÚBLICO Nº 002/2014 de 04 de Abril de 2014
CONCURSO PÚBLICO NUCLEP/FBR – 002/2014



9.1.3.2.1. O candidato será submetido à identificação especial caso seu documento oficial e original de identidade apresente dúvidas quanto à fisionomia ou assinatura.

9.1.3.3. O candidato que não apresentar documento oficial e original de identidade não realizará as provas.

9.1.3.3.1. Caso o candidato esteja impossibilitado de apresentar documento oficial e original de identidade, por motivo de perda, roubo ou furto, deverá apresentar documento que comprove o registro do fato em órgão policial, expedido no máximo em 30 (trinta) dias, sendo o candidato submetido à identificação especial.

9.1.4. Não haverá, sob pretexto algum, segunda chamada para as provas. O não comparecimento, qualquer que seja a alegação, acarretará a eliminação automática do candidato.

9.1.5. É vedado ao candidato prestar as provas fora do local, data e horário pré-determinados pela organização do Concurso Público.

9.1.6. Não será permitido ao candidato entrar no local de realização das provas após o horário previsto para o fechamento dos portões ou após o horário estabelecido para o seu início.

9.1.7. Não será permitido ao candidato entrar na sala de prova portando (carregando consigo, levando ou conduzindo) armas ou aparelhos eletrônicos (mp3 ou mp4, telefone celular (mesmo que desligados ou mesmo sem a fonte de energia), qualquer tipo de relógio com mostrador digital, pager, agenda eletrônica, notebook, palm top, smart phone, tablet (ipad, etc.), receptor, gravador, tocador de música (ipod, etc.), fone de ouvido, pen drive, máquina fotográfica, etc.). Caso o candidato leve alguma arma e/ou algum aparelho eletrônico, estes deverão ser entregues à Coordenação e somente serão devolvidos ao final da prova. No caso do candidato ter autorização de portar arma, este deverá procurar a coordenação para deixar sob custódia, devendo este ser responsável por desmuniçá-la e colocar em envelope de segurança que ficará na sala de coordenação até o final da prova do candidato.

9.1.7.1. A organizadora não se responsabilizará por perdas ou extravios de objetos e/ou equipamentos eletrônicos ocorridos durante a realização da prova, nem por danos neles causados.

9.1.7.2. O descumprimento do descrito no subitem **9.1.7.**, deste Edital, implicará na eliminação do candidato, constituindo tentativa de fraude.

9.1.8. Da Aplicação das Provas:

9.1.8.1. Após assinar a Lista de Presença na sala de prova, o candidato receberá do fiscal o Cartão de Respostas da Prova Objetiva e o caderno de Folhas de Respostas da Prova Discursiva (para os candidatos que tenham esta etapa).

9.1.8.1.1. O candidato deverá conferir as informações contidas no Cartão de Respostas da Prova Objetiva e assinar seu nome em local apropriado.

9.1.8.1.2. O candidato deverá conferir as informações contidas no Caderno de Folhas de Respostas da Prova Discursiva e destacar a filipeta da página inicial onde constam seus dados pessoais destacando-a de forma a desidentificá-la.

9.1.8.1.3. Caso o candidato identifique erros durante a conferência das informações contidas no Cartão de Respostas da Prova Objetiva ou na filipeta (parte destacável da primeira folha do caderno de Folhas de Respostas da Prova Discursiva) do caderno de Folhas de Respostas da Prova Discursiva, estes devem ser informados ao fiscal de sala, que procederá na anotação em campo próprio na Ata de Sala.

9.1.8.1.3.1. Não é permitida a solicitação de alteração de emprego para o qual o candidato concorre e/ou o tipo de vaga escolhida (vaga de Ampla Concorrência (AC) ou vaga reservada a Pessoa com Deficiência (PCD)), seja qual for o motivo alegado.

9.1.8.1.4. O candidato deverá utilizar **caneta esferográfica de tinta indelével preta ou azul**, para as respostas das Provas Objetivas e das Provas Discursivas. Não será admitido o preenchimento a lápis na folha de resposta destinada a questão. O preenchimento do Cartão de Respostas da Prova Objetiva da Folha de Respostas será de inteira responsabilidade do candidato que deverá proceder em conformidade com as instruções contidas na capa de prova.

9.1.8.1.5. O candidato deverá transcrever, utilizando **caneta esferográfica de tinta indelével preta ou azul**, as respostas da Prova Objetiva para o Cartão de Respostas, que será o único documento válido para a correção eletrônica. O preenchimento do Cartão de Respostas será de inteira responsabilidade do candidato que deverá proceder em conformidade com as instruções contidas na capa de prova e nas instruções no cartão.

9.1.8.1.6. O candidato deverá destacar a filipeta da capa da Folha de Resposta, onde se encontram as informações do candidato, de modo a desidentificar as Folhas de Respostas antes de entregá-la ao Fiscal de Sala.

9.1.8.1.7. O candidato não deve colocar marcas, assinar, preencher seu nome nas Folhas de Resposta das Provas Discursivas de modo que sua prova possa ser identificada. Caso o candidato tome este tipo de procedimento sua Prova Discursiva não será corrigida recebendo a pontuação ZERO.

9.1.8.1.8. Em hipótese alguma haverá substituição do Cartão de Respostas da Prova Objetiva ou do caderno de Folhas de Respostas da Prova Discursiva por erro do candidato.

9.1.9. Por motivo de segurança os procedimentos a seguir serão adotados:

a) após ser identificado, nenhum candidato poderá retirar-se da sala de prova ou do local de espera, sem autorização e acompanhamento da fiscalização;

b) somente depois de decorrida uma hora do início das provas, o candidato poderá entregar seus Cadernos de Questões das Provas Objetivas e das Provas Discursivas, Cartão de Respostas da Prova Objetiva e seu caderno de Folhas de Respostas da Prova Discursiva (com todas as folhas que foram entregues inclusive as folhas de rascunho) e



MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO.
COMISSÃO NACIONAL DE ENERGIA NUCLEAR
NUCLEBRÁS EQUIPAMENTOS PESADOS S/A – NUCLEP
EDITAL – CONCURSO PÚBLICO Nº 002/2014 de 04 de Abril de 2014
CONCURSO PÚBLICO NUCLEP/FBR – 002/2014



retirar-se da sala de prova. O candidato que insistir em sair da sala de prova, descumprindo o aqui disposto, deverá assinar o Termo de Ocorrência, declarando sua desistência do Concurso Público, que será lavrado pelo Coordenador do local, sendo eliminado por desistência do Concurso Público;

c) ao candidato não será permitido levar seus Cadernos de Questões das Provas Objetivas e das Provas Discursivas, pois será disponibilizado um exemplar da prova no endereço eletrônico <http://concursos.biorio.org.br>, no dia seguinte à realização da prova, bem como o gabarito oficial;

d) ao terminar as provas o candidato entregará, obrigatoriamente, ao fiscal de sala, os seus Cadernos de Questões, o seu Cartão de Respostas e a seu caderno de Folhas de Respostas, com todas as folhas que foram entregues inicialmente, isto é, todas as folhas para as respostas e as folhas destinadas aos rascunhos, solicitando a devolução do seu documento de identidade, que se encontra em poder do fiscal de sala, porém sempre visível, desde o momento do seu ingresso na sala;

e) os três últimos candidatos deverão permanecer na sala de prova e somente poderão sair juntos do recinto, após a aposição em Ata de suas respectivas assinaturas.

9.1.10. Será eliminado do Concurso Público o candidato que:

a) chegar ao local de prova após o fechamento dos portões ou após o horário estabelecido para o início das Provas, ou realizar as provas em local diferente do designado;

b) durante a realização das provas, for surpreendido em comunicação com outro candidato ou pessoa não autorizada;

c) for surpreendido durante o período de realização de sua prova portando, (carregando consigo, levando ou conduzindo) armas ou aparelhos eletrônicos (mp3 ou mp4, telefone celular, qualquer tipo de relógio com mostrador digital, bip, agenda eletrônica, notebook, palm top, smart phone, tablet, receptor, gravador, máquina fotográfica, etc), quer seja, na sala de prova ou nas dependências do seu local de prova;

d) utilizar-se de livros, códigos, impressos, máquinas calculadoras e similares, pagers, telefones celulares, smart phone, tablet, notebook ou qualquer tipo de consulta durante o período de realização de sua prova, quer seja na sala de prova ou nas dependências do seu local de prova;

e) fizer, em qualquer documento, declaração falsa ou inexata;

f) desrespeitar membro da equipe de fiscalização, assim como o que proceder de forma a perturbar a ordem e a tranquilidade necessária à realização da prova;

g) descumprir qualquer das instruções contidas na capa da prova;

h) não realizar as provas, ausentar-se da sala de prova ou do local de espera sem justificativa ou sem autorização, após ter assinado a Lista de Presença, portando ou não, o Cartão de Respostas e o caderno de Folhas de Respostas da Prova Discursiva;

i) não devolver os Cadernos de Questões das Provas Objetivas e das Provas Discursivas, o Cartão de Respostas da Prova Objetiva e o caderno de Folhas de Respostas da Prova Discursiva;

j) deixar de assinar a Lista de Presença;

k) não atender às determinações do presente Edital e de seus Anexos;

10. DA CLASSIFICAÇÃO, RESULTADO FINAL E HOMOLOGAÇÃO

10.1. A nota final do candidato será calculada, considerando-se que **NF** é a Nota Final, **NO** é a nota da Prova Objetiva, **NPD** é a nota da Prova Discursiva, **NPP** é a nota da Prova Prática e **NAT** é a nota da Avaliação de Títulos da seguinte forma:

a) Para os candidatos a empregos de Nível Superior

$$NF \text{ [Nota Final]} = NO \text{ [Nota da Prova Objetiva]} + NAT \text{ [Nota da Avaliação de Títulos]}$$

b) Para os candidatos ao emprego de Nível Superior de Advogado

$$NF \text{ [Nota Final]} = NO \text{ [Nota da Prova Objetiva]} + NPD \text{ [Nota da Prova Discursiva]} + NAT \text{ [Nota da Avaliação de Títulos]}$$

c) Para os candidatos a empregos de Nível Médio e Fundamental (que só terão Provas Objetivas)

$$NF \text{ [Nota Final]} = NO \text{ [Nota da Prova Objetiva]}$$

d) Para os candidatos a empregos de Nível Médio e Fundamental (com Prova Objetiva e Prova Prática)

$$NF \text{ [Nota Final]} = 4 \times NO \text{ [Nota da Prova Objetiva]} + 6 \times NPP \text{ [Nota da Prova Prática]}$$

10.2. Os candidatos considerados aprovados, segundo os critérios estabelecidos no **Anexo III** deste Edital, serão ordenados e classificados segundo a ordem decrescente da nota final, conforme o emprego.

10.3. Em caso de igualdade na nota final, para fins de classificação, para todos os empregos, na situação em que nenhum dos candidatos empatados possua idade igual ou superior a 60 (sessenta) anos, completos até o último dia de inscrição, o desempate se fará da seguinte forma:



MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO.
COMISSÃO NACIONAL DE ENERGIA NUCLEAR
NUCLEBRÁS EQUIPAMENTOS PESADOS S/A – NUCLEP
EDITAL – CONCURSO PÚBLICO Nº 002/2014 de 04 de Abril de 2014
CONCURSO PÚBLICO NUCLEP/FBR – 002/2014



a) Para os empregos de **Nível Superior**:

- 1º) maior pontuação na Prova Objetiva;
- 2º) maior pontuação nas questões da Disciplina de Conhecimentos Específicos;
- 3º) maior pontuação nas questões da Disciplina de Português;
- 4º) maior pontuação nas questões da Disciplina de Raciocínio Lógico, e;
- 5º) maior idade.

b) Para o emprego de **Nível Superior Advogado**:

- 1º) maior pontuação na Prova Objetiva;
- 2º) maior pontuação na Prova Discursiva;
- 3º) maior pontuação nas questões da Disciplina de Conhecimentos Específicos;
- 4º) maior pontuação nas questões da Disciplina de Português;
- 5º) maior pontuação nas questões da Disciplina de Língua Inglesa;
- 6º) maior pontuação nas questões da Disciplina de Raciocínio Lógico, e;
- 7º) maior idade.

c) Para os empregos de **Nível Médio e Fundamental** só com prova objetiva:

- 1º) maior pontuação nas questões da Disciplina de Conhecimentos Específicos (se houver);
- 2º) maior pontuação nas questões da Disciplina de Português;
- 3º) maior pontuação nas questões da Disciplina de Raciocínio Lógico, e;
- 4º) maior idade.

d) Para os empregos de **Nível Médio e Fundamental** que tenham prova objetiva e prova prática:

- 1º) maior pontuação na Prova Prática;
- 2º) maior pontuação na Prova Objetiva;
- 3º) maior pontuação nas questões da Disciplina de Conhecimentos Específicos (se houver);
- 4º) maior pontuação nas questões da Disciplina de Português;
- 5º) maior pontuação nas questões da Disciplina de Raciocínio Lógico, e;
- 6º) maior idade.

10.4. Em caso de igualdade na nota final, para fins de classificação, para todos os empregos, na situação em que pelo menos um dos candidatos empatados possua idade igual ou superior a 60 (sessenta) anos, completos até o último dia de inscrição, o desempate se fará da seguinte forma:

a) Para os empregos de **Nível Superior**:

- 1º) maior idade dentre os de idade igual ou superior a 60 (sessenta) anos;
- 2º) maior pontuação na Prova Objetiva;
- 3º) maior pontuação nas questões da Disciplina de Conhecimentos Específicos;
- 4º) maior pontuação nas questões da Disciplina de Português;
- 5º) maior pontuação nas questões da Disciplina de Raciocínio Lógico, e;
- 6º) maior idade.

b) Para o emprego de **Nível Superior Advogado**:

- 1º) maior idade dentre os de idade igual ou superior a 60 (sessenta) anos;
- 2º) maior pontuação na Prova Objetiva;
- 3º) maior pontuação na Prova Discursiva;
- 4º) maior pontuação nas questões da Disciplina de Conhecimentos Específicos;
- 5º) maior pontuação nas questões da Disciplina de Português;
- 6º) maior pontuação nas questões da Disciplina de Língua Inglesa;
- 7º) maior pontuação nas questões da Disciplina de Raciocínio Lógico, e;
- 8º) maior idade.

b) Para os empregos de **Nível Médio e Fundamental** só com prova objetiva:

- 1º) maior idade dentre os de idade igual ou superior a 60 (sessenta) anos;
- 2º) maior pontuação nas questões da Disciplina de Conhecimentos Específicos (se houver);
- 3º) maior pontuação nas questões da Disciplina de Português;
- 4º) maior pontuação nas questões da Disciplina de Raciocínio Lógico, e;
- 5º) maior idade.

c) Para os empregos de **Nível Médio e Fundamental** que tenham prova objetiva e prova prática:

- 1º) maior idade dentre os de idade igual ou superior a 60 (sessenta) anos;
- 2º) maior pontuação na Prova Prática;
- 3º) maior pontuação na Prova Objetiva;
- 4º) maior pontuação nas questões da Disciplina de Conhecimentos Específicos (se houver);
- 5º) maior pontuação nas questões da Disciplina de Português;
- 6º) maior pontuação nas questões da Disciplina de Raciocínio Lógico, e;
- 7º) maior idade.



MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO.
COMISSÃO NACIONAL DE ENERGIA NUCLEAR
NUCLEBRÁS EQUIPAMENTOS PESADOS S/A – NUCLEP
EDITAL – CONCURSO PÚBLICO Nº 002/2014 de 04 de Abril de 2014
CONCURSO PÚBLICO NUCLEP/FBR – 002/2014



10.5. Será eliminado do concurso público o candidato cuja nota por disciplina for menor do que a especificada para cada disciplina e a nota final seja menor do que a especificada no **Anexo III**.

11. DOS RECURSOS ADMINISTRATIVOS

11.1. Serão disponibilizados na página formulários eletrônicos para cada um dos recursos administrativos previstos e relacionados aos eventos que só ficarão disponíveis no intervalo de dias, sempre das 09 horas do primeiro até as 23:59 do último dia previsto no edital.

11.2. Serão permitidos recursos contra a Relação Preliminar da Isenção de Taxa, contra a Relação Preliminar de Candidatos Inscritos, contra as Questões das Provas Objetivas, contra a Nota Preliminar da correção das Provas Objetivas, contra a Nota Preliminar da correção das Provas Discursivas, contra a Nota Preliminar das Provas Práticas e contra a Nota Preliminar da Avaliação de Títulos.

11.2.1. No caso da Prova Objetiva, admitir-se-á um único recurso, por questão, para cada candidato, relativamente ao gabarito oficial preliminar, à formulação ou ao conteúdo das questões, desde que devidamente fundamentado e instruído com material bibliográfico.

11.2.1.1. Os recursos sem fundamentação ou que não tenham pertinência ao assunto serão liminarmente recusados.

11.2.1.2. Após o julgamento dos recursos interpostos, os pontos correspondentes às questões, porventura anuladas, serão atribuídos a todos os candidatos.

11.3. O Formulário para Recurso poderá ser encontrado no endereço eletrônico: <http://concursos.biorio.org.br>, na data prevista no Cronograma – Anexo VII.

11.4. No caso dos recursos administrativos para os eventos de Relação Preliminar de Candidatos Isentos, Relação Preliminar de Candidatos Inscritos, contra a Nota Preliminar da Prova Discursiva, contra a Nota Preliminar da Prova Prática e contra a Nota Preliminar da Avaliação de Títulos, admitir-se-á um único formulário de recurso.

11.5. Será indeferido liminarmente o pedido de recurso apresentado fora do prazo e da forma diferenciada dos estipulados neste Edital.

11.6. A decisão final da Banca Examinadora será soberana e irrecorrível, não existindo desta forma recurso contra resultado de recurso.

12. DA COMPROVAÇÃO DE REQUISITOS, NOMEAÇÃO, CONTRATAÇÃO E EXERCÍCIO

12.1. O candidato aprovado e classificado até o limite das vagas definidas para este Concurso Público, será convocado através do endereço eletrônico da FBR: <http://concursos.biorio.org.br> e na página da NUCLEP, e sendo enviada correspondência por Telegrama ou Carta com Aviso de Recebimento (AR), cabendo ao candidato acompanhar a divulgação dos resultados.

12.2. Os candidatos que não compareceram no primeiro chamamento serão contatados, pela NUCLEP, por uma segunda convocação por Telegrama ou Carta com Aviso de Recebimento (AR).

12.3. A NUCLEP não se responsabiliza por eventuais prejuízos ao candidato decorrentes de:

12.3.1. endereço não atualizado;

12.3.2. endereço de difícil acesso;

12.3.3. correspondência devolvida pela ECT por razões diversas e/ou fornecimento de endereço errado ou incompleto do candidato; e

12.3.4. correspondência recebida por terceiros.

12.4. É de responsabilidade do candidato manter atualizado seu endereço e telefone, até que se expire o prazo de validade do certame, para viabilizar os contatos necessários, sob pena de, quando for chamado, perder o prazo para admissão, caso não seja localizado.

12.5. O não comparecimento do candidato e/ou o não atendimento a todos os pré-requisitos associados ao emprego, no prazo estabelecido pela NUCLEP, resultará na sua eliminação do Concurso.

12.6. Não será contratado o candidato que deixar de comprovar qualquer um dos requisitos para sua contratação no emprego, estabelecidos no item 4, deste Edital.

12.7. O não comparecimento do candidato na data e hora agendada para o Exame Médico Admissional e/ou o a detecção de situação médica durante o Exame Médico Admissional que inviabilize a contratação, resultará na sua eliminação do Concurso.

12.8. Na contratação, os candidatos assinarão com a NUCLEP, Contrato Individual de Trabalho a título de experiência pelo prazo de 90 dias, o qual se regerá pelos preceitos da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) fazendo jus ao salário mencionado no Anexo II e as vantagens descritas no subitem 2.2.7. desse edital. Nesse período, os admitidos serão avaliados sob aspecto da capacidade de adaptação ao trabalho e desempenho.

12.9. As despesas decorrentes da participação em todas as etapas e procedimentos do concurso de que trata este Edital, correrão por conta dos candidatos, os quais não terão direito a ressarcimento de despesas de qualquer natureza.

12.10. Durante o tempo de vigência do prazo de experiência, o candidato que não atender às expectativas da NUCLEP terá rescindido o seu contrato de trabalho na forma da Lei.

12.11. Não serão aceitos protocolos dos documentos exigidos.



MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO.
COMISSÃO NACIONAL DE ENERGIA NUCLEAR
NUCLEBRÁS EQUIPAMENTOS PESADOS S/A – NUCLEP
EDITAL – CONCURSO PÚBLICO Nº 002/2014 de 04 de Abril de 2014
CONCURSO PÚBLICO NUCLEP/FBR – 002/2014



13. DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

13.1. O candidato poderá obter informações e orientações sobre o Concurso Público, tais como Editais, Manual do Candidato, pedido de isenção de taxa, processo de inscrição, local de prova, gabaritos, notas das Provas Objetivas, notas das Provas Práticas, Nota da Avaliação de Títulos e resultados dos recursos e resultado final na página do Concurso no endereço eletrônico <http://concursos.biorio.org.br> ou pela Central de Atendimento da **FBR**, das **9h às 18h**, pelo telefone **(21) 3525-2480**.

13.2. Todas as publicações oficiais referentes ao Concurso Público de que trata este Edital serão feitas no Diário Oficial da União (**DOU**).

13.3. Durante a execução do concurso, não serão fornecidos atestados, certificados ou certidões, relativos à classificação ou notas de candidatos, valendo para tal fim os resultados publicados no Diário Oficial da União (**DOU**).

13.4. Não serão fornecidos atestados, cópia de documentos, certificados ou certidões relativos a notas de candidatos faltosos/reprovados/eliminados.

13.5. A legislação e alterações em dispositivos legais e normativos, com entrada em vigor após **03 de Abril de 2014**, não serão objeto de avaliação nas provas deste Concurso Público.

13.6. Os candidatos classificados, excedentes às vagas ofertadas, serão mantidos em cadastro reserva durante o prazo de validade do Concurso Público e poderão ser contratados em função da disponibilidade de vagas.

13.7. Para os candidatos aprovados e classificados no Cadastro de Reserva do Concurso Público não é assegurado o direito de ingresso automático no emprego, mas apenas a expectativa de ser nele contratado segundo a ordem classificatória, ficando a concretização deste ato condicionada à oportunidade e conveniência da **NUCLEP**, a qual se reserva o direito de proceder às contratações, em número que atenda ao seu interesse e às suas necessidades.

13.8. Os candidatos em cadastro de reserva que se declararam como pessoas com deficiência, optando por concorrer nas duas listas - Ampla Concorrência (AC) e vagas Reservadas a Pessoas com Deficiência (PCD) - serão chamados obedecendo, dentro do prazo de validade do concurso, a proporção de **5% (cinco por cento)**, que serão providas na forma do Decreto nº 3.298/99, de 20 de Dezembro de 1999, e suas alterações, para as vagas que surgirem.

13.9. No ato da convocação, o candidato assinará declaração em cumprimento ao contido na Constituição Federal, Título III – Da Administração Pública em que é “vedada a acumulação remunerada de cargos públicos estendendo-se a empregos e funções e abrange autarquias, fundações, empresas públicas, sociedades de economia mista, suas subsidiárias e sociedades controladas, direta ou indiretamente, pelo Poder Público”;

13.10. Será vedada a admissão de ex-empregados da **NUCLEP** dispensados por justa causa ou em decorrência de regular processo administrativo disciplinar.

13.11. A aprovação e a classificação final geram para o candidato apenas a expectativa de direito à contratação. A **NUCLEP** reserva-se ao direito de proceder à contratação, em número que atenda ao seu interesse e às suas necessidades. Os candidatos aprovados e classificados que não forem convocados ficarão registrados na **NUCLEP** durante o prazo de validade do Concurso.

13.12. A contratação fica condicionada à aprovação em inspeção médica e investigação sócio-funcional e ao atendimento às condições constitucionais e legais.

13.13. Os candidatos contratados poderão ser inscritos compulsoriamente nos cursos de formação e capacitação para obter o nível de conhecimento e capacitação necessário ao exercício das atribuições do emprego.

13.14. O resultado final do Concurso será homologado no Diário Oficial da União na data prevista no Cronograma (**Anexo VII**).

13.15. O candidato será responsável pela atualização de seus dados cadastrais, como endereço para correspondência, telefone e e-mail durante o prazo de validade do Concurso, devendo após a homologação do concurso, solicitar ao Recursos Humanos da **NUCLEP** pessoalmente no endereço **Nuclebrás Equipamentos Pesados S/A – NUCLEP, Av. General Euclides de Oliveira Figueiredo, 200 – Brisamar - Itaguaí – RJ**, ou pelo e-mail concurso0022014@nuclep.gov.br. Serão de exclusiva responsabilidade do candidato os prejuízos decorrentes da não-atualização dessas informações.

13.16. O prazo de validade deste concurso será de **02 (dois) anos**, contados a partir da data da publicação de sua homologação, podendo ser prorrogado ou não por igual período, a critério da **NUCLEP**.

13.17. Incorporar-se-ão a este Edital, para todos os efeitos, quaisquer editais complementares, avisos e convocações, relativos a este Concurso Público, que forem publicados pela **Nuclebrás Equipamentos Pesados S/A – NUCLEP**.

13.18. Os casos omissos serão resolvidos conjuntamente pela **Nuclebrás Equipamentos Pesados S/A – NUCLEP** e pela **Fundação BIO-RIO**, no que tange à realização deste Concurso Público.

Rio de Janeiro, 04 de Abril de 2014.

Paulo Roberto Trindade Braga
Diretor Administrativo



MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO.
COMISSÃO NACIONAL DE ENERGIA NUCLEAR
NUCLEBRÁS EQUIPAMENTOS PESADOS S/A – NUCLEP
EDITAL – CONCURSO PÚBLICO Nº 002/2014 de 04 de Abril de 2014
CONCURSO PÚBLICO NUCLEP/FBR – 002/2014



Anexo I - Tabela de Requisitos e Vagas

A - PROFISSIONAIS DE ENSINO SUPERIOR						
Código	Emprego	Nível de Escolaridade	Requisitos	VAGAS		
				AC	PCD	TOTAL
ADM01	Administrador	NS	Diploma ou Certificado de conclusão do curso de graduação em Administração e Registro no Conselho de Classe.	CR	-	CR
ADV02	Advogado	NS	Diploma ou Certificado de conclusão do curso de graduação em Direito e Registro definitivo na OAB.	02	-	02
ASS03	Analista de Sistemas (Suporte)	NS	Diploma ou Certificado de conclusão do curso de graduação com ênfase em Redes de Dados em Informática/Ciência da Computação/ Tecnólogo em Sistemas/Engenharia da Computação/ Matemática com especialização (mínimo de 360 h) e Registro no Conselho de Classe se for o caso.	01	-	01
ASD04	Analista de Sistemas (Desenvolvimento)	NS	Diploma ou Certificado de conclusão do curso de graduação com ênfase em Análise de Sistemas em Informática/Ciência da Computação/ Tecnólogo em Sistemas/Engenharia da Computação/ Matemática com especialização (mínimo de 360 h) e Registro no Conselho de Classe se for o caso.	03	-	03
SSC05	Assistente Social	NS	Diploma ou Certificado de conclusão do curso de graduação em Serviço Social e Registro no Conselho de Classe.	CR	-	CR
AIT06	Auditor Interno	NS	Diploma ou Certificado de conclusão do curso de graduação em Ciências Contábeis, Economia e Administração e Registro no Conselho de Classe.	CR	-	CR
AGQ07	Auditor de Garantia da Qualidade	NS	Diploma ou Certificado de conclusão do curso de graduação em Administração ou Engenharia, Certificado como Auditor Líder da Qualidade (ISO 9001 / ISO 14001 e OSMAS 18001) e Registro no Conselho de Classe.	01	-	01
CON08	Contador	NS	Diploma ou Certificado de conclusão do curso de graduação em Ciências Contábeis e Registro no Conselho de Classe.	01	-	01
EMM09	Engenheiro (Controle da Qualidade)	NS	Diploma ou Certificado de conclusão do curso de graduação em Engenharia Mecânica ou Metalúrgica e Registro no Conselho de Classe.	01	-	01
EMA10	Engenheiro (Meio Ambiente)	NS	Diploma ou Certificado de conclusão do curso de graduação em Engenharia, com especialização em Meio Ambiente e Registro no Conselho de Classe.	CR	-	CR
EST11	Engenheiro (Segurança do Trabalho)	NS	Diploma ou Certificado de conclusão do curso de graduação em Engenharia, com especialização em Segurança do Trabalho e Registro no Conselho de Classe.	CR	-	CR
EEC12	Engenheiro (Manutenção Civil)	NS	Diploma ou Certificado de conclusão do curso de graduação em Engenharia Civil e Registro no Conselho de Classe.	01	-	01
EEL13	Engenheiro (Manutenção Elétrica)	NS	Diploma ou Certificado de conclusão do curso de graduação em Engenharia Elétrica e Registro no Conselho de Classe.	CR	-	CR
ECL14	Engenheiro (Manutenção Eletrônica)	NS	Diploma ou Certificado de conclusão do curso de graduação em Engenharia Eletrônica e Registro no Conselho de Classe.	CR	-	CR
EMC15	Engenheiro (Projeto, Processo, Orçamentação)	NS	Diploma ou Certificado de conclusão do curso de graduação em Engenharia Mecânica e Registro no Conselho de Classe.	05	-	05
EAT16	Engenheiro (Análise de Tensões)	NS	Diploma ou Certificado de conclusão do curso de graduação em Engenharia Mecânica ou Engenharia Civil e Registro no Conselho de Classe.	CR	-	CR
EUC17	Engenheiro (Usinagem, Caldeiraria e Movimentação de Carga)	NS	Diploma ou Certificado de conclusão do curso de graduação em Engenharia Mecânica e Registro no Conselho de Classe.	CR	-	CR
EUS18	Engenheiro (Calibração)	NS	Diploma ou Certificado de conclusão do curso de graduação em Engenharia Mecânica, com especialização em Elétrica, ou Engenheiro Elétrico e Registro no Conselho de Classe.	CR	-	CR
ETT19	Engenheiro (Ensaio de Materiais, Soldagem, Tratamento Térmico)	NS	Diploma ou Certificado de conclusão do curso de graduação em Engenharia Metalúrgica ou Engenharia de Materiais e Registro no Conselho de Classe.	CR	-	CR
EPR20	Engenheiro (Produção)	NS	Diploma ou Certificado de conclusão do curso de graduação em Engenharia de Produção e Registro no Conselho de Classe.	CR	-	CR
MMT21	Médico do Trabalho	NS	Diploma ou Certificado de conclusão do curso de graduação em Medicina, com especialização em Medicina do Trabalho e Registro no Conselho de Classe.	02	-	02
MMA22	Médico Auditor	NS	Diploma ou Certificado de conclusão do curso de graduação em Medicina e curso de Registro no Conselho de Classe.	CR	-	CR
NUT23	Nutricionista	NS	Diploma ou Certificado de conclusão do curso de graduação em Nutrição e Registro no Conselho de Classe.	CR	-	CR
PTT24	Pedagogo	NS	Diploma ou Certificado de conclusão do curso de graduação em Pedagogia com Especialização em Orientação Educacional	CR	-	CR

Obs.: 1 – Todos os diplomas ou certificados devem estar registrados em Instituições reconhecidas pelo MEC dentro das normas legais vigentes.



MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO.
COMISSÃO NACIONAL DE ENERGIA NUCLEAR
NUCLEBRÁS EQUIPAMENTOS PESADOS S/A – NUCLEP
EDITAL – CONCURSO PÚBLICO Nº 002/2014 de 04 de Abril de 2014
CONCURSO PÚBLICO NUCLEP/FBR – 002/2014



B - PROFISSIONAIS DE INDUSTRIALIZAÇÃO						
Código	Emprego	Nível de Escolaridade	Requisitos	VAGAS		
				AC	PCD	TOTAL
TIC25	Instrutor de Treinamento (Caldeiraria)	NMT	Nível Médio Técnico Completo em Mecânica, ou Metalurgia e Registro Profissional.	CR	-	CR
TIE26	Instrutor de Treinamento (Eletromecânica)	NMT	Nível Médio Técnico Completo em Eletromecânica e Registro Profissional.	CR	-	CR
TIS27	Instrutor de Treinamento (Soldagem)	NMT	Nível Médio Técnico Completo em Mecânica ou Metalurgia e Registro Profissional.	CR	-	CR
TIU28	Instrutor de Treinamento (Usinagem)	NMT	Nível Médio Técnico Completo em Mecânica ou Metalurgia e Registro Profissional.	CR	-	CR
TCL29	Técnico de Controle da Qualidade (Calibração)	NMT	Nível Médio Técnico Completo em Eletrônica, Eletrotécnica e Registro Profissional.	CR	-	CR
TDI30	Técnico de Controle da Qualidade (Dimensional)	NMT	Nível Médio Técnico Completo em Mecânica ou Metalurgia, Curso de Qualificação de Inspetor; Certificado pelo SNQC (Sistema Nacional de Qualificação e Certificação) - CD na Modalidade de Mecânica CD-MC Nível II e/ou Caldeiraria e Tubulação CD-CL Nível II de acordo com a NA-008 da ABENDI e Registro Profissional	CR	-	CR
TND31	Técnico de Controle da Qualidade (Ensaio Não-Destrutivos LP/PM)	NMT	Nível Médio Técnico Completo em Mecânica ou Metalurgia, Curso de LP/PM; Certificação válida como Nível 2 no método de ensaio Líquido Penetrante e Partículas Magnéticas -Técnica Yoke de acordo a Norma NA 001, sistemática adotada pela Associação Brasileira de Ensaio Não Destrutivos e Inspeção – ABENDI, através do Sistema Nacional de Qualificação e Certificação de Pessoal em Ensaio Não Destrutivos, para a qualificação e certificação de pessoal empregado na execução, registro e avaliação de ensaios não destrutivos, tendo como base a norma ABNT NBR NM ISO 9712 e Registro Profissional.	CR	-	CR
TMT32	Técnico de Controle da Qualidade (Metalografia)	NMT	Nível Médio Técnico Completo em Mecânica ou Metalografia e Registro Profissional.	CR	-	CR
TRD33	Técnico de Controle da Qualidade (Radiografia)	NMT	Nível Médio Técnico Completo em Mecânica ou Metalurgia, Curso de Radiografia (duração mínima de 40 horas/aula); Certificação válida como Nível 2 no método de ensaio Radiografia Subnível ER- N2-G de acordo a Norma NA 001, sistemática adotada pela Associação Brasileira de Ensaio Não Destrutivos e Inspeção – ABENDI, através do Sistema Nacional de Qualificação e Certificação de Pessoal em Ensaio Não Destrutivos, para a qualificação e certificação de pessoal empregado na execução, registro e avaliação de ensaios não destrutivos, tendo como base a norma ABNT NBR NM ISO 9712 e Registro Profissional.	CR	-	CR
TSD34	Técnico de Controle da Qualidade (Soldagem)	NMT	Nível Médio Técnico Completo em Mecânica ou Metalurgia, Qualificado como “Inspetor de Soldagem N1” pelo SNQC (Sistema Nacional de Qualificação e Certificação) conforme norma NBR14842 e Registro Profissional.	CR	-	CR
TUL35	Técnico de Controle da Qualidade (Ultrassom)	NMT	Nível Médio Técnico Completo em Mecânica ou Metalurgia, Curso de Ultrassom; Certificação válida como Nível 2 no método de ensaio Ultrassom Subnível US- N2-S4 de acordo a Norma NA 001, sistemática adotada pela Associação Brasileira de Ensaio Não Destrutivos e Inspeção – ABENDI, através do Sistema Nacional de Qualificação e Certificação de Pessoal em Ensaio Não Destrutivos, para a qualificação e certificação de pessoal empregado na execução, registro e avaliação de ensaios não destrutivos, tendo como base a norma ABNT NBR NM ISO 9712 e Registro Profissional.	CR	-	CR
TPI36	Técnico de Controle da Qualidade (Pintura)	NMT	Nível Médio Técnico Completo em Mecânica; Qualificado pelo SNQC (Sistema Nacional de Qualificação e Certificação) - CP como “Inspetor de Pintura Industrial N1” de acordo com a norma ABRACO e Registro Profissional.	CR	-	CR
TRM37	Técnico de Controle da Qualidade (Recebimento de Materiais)	NMT	Nível Médio Técnico Completo em Mecânica e Registro Profissional.	CR	-	CR
TDI38	Técnico de Controle da Qualidade (Documentação Técnica)	NMT	Nível Médio Técnico Completo em Mecânica e Registro Profissional.	CR	-	CR
TEL39	Técnico em Eletricidade	NMT	Nível Médio Técnico Completo em Eletrotécnica, Certificação NR-10 e Registro Profissional.	CR	-	CR
TER40	Técnico em Eletrônica	NMT	Nível Médio Técnico Completo em Eletrônica, Certificação NR-10 e Registro Profissional.	01	-	01
TUS41	Técnico em Mecânica (Usinagem e Soldagem)	NMT	Nível Médio Técnico Completo em Mecânica, Estruturas Navais ou Metalurgia e Registro Profissional.	02	-	02



**MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO.
COMISSÃO NACIONAL DE ENERGIA NUCLEAR
NUCLEBRÁS EQUIPAMENTOS PESADOS S/A – NUCLEP
EDITAL – CONCURSO PÚBLICO Nº 002/2014 de 04 de Abril de 2014
CONCURSO PÚBLICO NUCLEP/FBR – 002/2014**



TMG42	Técnico em Metalurgia	NMT	Nível Médio Técnico Completo em Metalurgia e Registro Profissional.	CR	-	CR
TMA43	Técnico de Meio Ambiente	NMT	Nível Médio Técnico Completo na área de Meio Ambiente, Saneamento ou Afins e Registro no Conselho de Classe se for o caso.	CR	-	CR
TMP44	Técnico de Métodos e Processos	NMT	Nível Médio Técnico Completo em Mecânica ou Estruturas Navais e Registro Profissional.	04	-	04
TPL45	Técnico em Planejamento	NMT	Nível Médio Técnico Completo em Mecânica, Edificações, Estruturas Navais ou Metalurgia e Registro Profissional.	06	01	07
TQI46	Técnico em Química	NMT	Nível Médio Técnico Completo em Química e Registro Profissional.	CR	-	CR
TST47	Técnico de Segurança do Trabalho	NMT	Nível Médio Técnico Completo em Segurança do Trabalho e Registro Profissional.	CR	-	CR
TAF48	Afiador de Ferramentas	NFC	Nível Fundamental Completo	CR	-	CR
TAM49	Ajustador Mecânico	NFC	Nível Fundamental Completo	CR	-	CR
TAT50	Arquivista Técnico	NFC	Nível Fundamental Completo	CR	-	CR
TDS51	Desenhista	NFC	Nível Fundamental Completo e curso de desenho técnico.	CR	-	CR
TEI52	Eletricista Industrial	NFC	Nível Fundamental Completo e Certificado NR-10	CR	-	CR
TFS53	Fresador	NFC	Nível Fundamental Completo	CR	-	CR
TMQ54	Maçariqueiro	NFC	Nível Fundamental Completo	03	-	03
TMD55	Mandrilador	NFC	Nível Fundamental Completo	CR	-	CR
TMM56	Mecânico de Manutenção	NFC	Nível Fundamental Completo	CR	-	CR
TMR57	Mecânico de Refrigeração	NFC	Nível Fundamental Completo	CR	-	CR
TJP58	Operador de Jateamento e Pintura	NFC	Nível Fundamental Completo	CR	-	CR
TMC59	Operador de Máquina de Conformação	NFC	Nível Fundamental Completo	CR	-	CR
TCG60	Operador de Movimentação de Carga	NFC	Nível Fundamental Completo	01	-	01
TTT61	Operador de Tratamento Térmico	NFC	Nível Fundamental Completo	CR	-	CR
TUI62	Operador de Utilidades Industriais	NFC	Nível Fundamental Completo e Certificado NR-10	CR	-	CR
TTM63	Torneiro Mecânico	NFC	Nível Fundamental Completo	CR	-	CR
TTR64	Traçador	NFC	Nível Fundamental Completo	CR	-	CR

Obs.: 1 – Todos os diplomas ou certificados devem estar registrados em Instituições reconhecidas pelo MEC dentro das normas legais vigentes.

C - PROFISSIONAIS DE SUPORTE ADMINISTRATIVO E LOGÍSTICO

Código	Emprego	Nível de Escolaridade	Requisitos	VAGAS		
				AC	PCD	TOTAL
ATC65	Técnico em Contabilidade	NMT	Nível Médio Técnico Completo em Contabilidade e Registro no Conselho de Classe.	01	-	01
ATN66	Técnico em Enfermagem do Trabalho	NMT	Nível Médio Técnico Completo em Enfermagem e Especialização em Enfermagem do Trabalho e Registro no Conselho de Classe.	02	-	02
ATI67	Técnico em Informática	NMT	Nível Médio Completo com formação técnica em Informática com ênfase em Suporte de Computadores (carga horária mínima de 1.000 horas/aula), abrangendo: Arquitetura de Computadores, Sistemas Operacionais, Infraestrutura de Informática, Rede de Computadores e Aplicativos.	02	-	02
ATS68	Técnico em Secretariado	NMT	Nível Médio Técnico Completo em Secretariado e Registro Profissional	05	01	06
ALM69	Almoxarife	NM	Nível Médio Completo	03	01	04
APD70	Apontador de Produção	NM	Nível Médio Completo	01	-	01
AXA71	Auxiliar de Administração	NM	Nível Médio Completo	07	01	08
AXP72	Auxiliar de Pessoal	NM	Nível Médio Completo	02	-	02
CPR73	Comprador	NM	Nível Médio Completo	01	-	01



MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO.
COMISSÃO NACIONAL DE ENERGIA NUCLEAR
NUCLEBRÁS EQUIPAMENTOS PESADOS S/A – NUCLEP
EDITAL – CONCURSO PÚBLICO Nº 002/2014 de 04 de Abril de 2014
CONCURSO PÚBLICO NUCLEP/FBR – 002/2014
Anexo II - Distribuição das Vagas, CHS, Salário e Tipos de Provas



A - PROFISSIONAL DE ENSINO SUPERIOR						
Código	Emprego	CHS	Salários (R\$)	Tipo de Provas		
				PO	AT	PD
ADM01	Administrador	40 hs	5.311,92	S	S	-
ADV02	Advogado	40 hs	5.311,92	S	S	S
ASS03	Analista de Sistemas (Suporte)	40 hs	5.801,35	S	S	-
ASD04	Analista de Sistemas (Desenvolvimento)	40 hs	5.801,35	S	S	-
SSC05	Assistente Social	30 hs	5.311,92	S	S	-
AIT06	Auditor Interno	40 hs	5.311,92	S	S	-
AGQ07	Auditor de Garantia da Qualidade	40 hs	6.549,13	S	S	-
CON08	Contador	40 hs	5.311,92	S	S	-
EMM09	Engenheiro (Controle de Qualidade)	40 hs	6.559,65	S	S	-
EMA10	Engenheiro (Meio Ambiente)	40 hs	6.559,65	S	S	-
EST11	Engenheiro (Segurança do Trabalho)	40 hs	6.559,65	S	S	-
EEC12	Engenheiro (Manutenção Civil)	40 hs	6.559,65	S	S	-
EEL13	Engenheiro (Manutenção Elétrica)	40 hs	6.559,65	S	S	-
ECL14	Engenheiro (Manutenção Eletrônica)	40 hs	6.559,65	S	S	-
EMC15	Engenheiro (Projeto, Processo, Orçamentação)	40 hs	6.559,65	S	S	-
EAT16	Engenheiro (Análise de Tensões)	40 hs	6.559,65	S	S	-
EUC17	Engenheiro (Usinagem, Caldeiraria e Movimentação de Carga)	40 hs	6.559,65	S	S	-
EUS18	Engenheiro (Calibração)	40 hs	6.559,65	S	S	-
ETT19	Engenheiro (Ensaio de Materiais, Soldagem, Tratamento Térmico)	40 hs	6.559,65	S	S	-
EPR20	Engenheiro (Produção)	40 hs	6.559,65	S	S	-
MMT21	Médico do Trabalho	20 hs	5.311,92	S	S	-
MMA22	Médico Auditor	20 hs	5.311,92	S	S	-
NUT23	Nutricionista	40 hs	5.311,92	S	S	-
PTT24	Pedagogo	40 hs	5.311,92	S	S	-

Obs: PO = Prova Objetiva; PD = Prova Discursiva; AT = Avaliação de Títulos.

B - PROFISSIONAL DE INDUSTRIALIZAÇÃO						
Código	Emprego	CHS	Salários (R\$)	Tipo de Provas		
				PO	AT	PP
TIC25	Instrutor de Treinamento (Caldeiraria)	40 hs	4.935,63	S	-	S
TIE26	Instrutor de Treinamento (Eletromecânica)	40 hs	4.935,63	S	-	S
TIS27	Instrutor de Treinamento (Soldagem)	40 hs	4.935,63	S	-	S
TIU28	Instrutor de Treinamento (Usinagem)	40 hs	4.935,63	S	-	S
TCL29	Técnico de Controle da Qualidade (Calibração)	40 hs	4.935,63	S	-	S
TDI30	Técnico de Controle da Qualidade (Dimensional)	40 hs	4.935,63	S	-	-
TND31	Técnico de Controle da Qualidade (Ensaio Não-Destrutivo LP/PM)	40 hs	4.935,63	S	-	-
TMT32	Técnico de Controle da Qualidade (Metalografia)	40 hs	4.935,63	S	-	S
TRD33	Técnico de Controle da Qualidade (Radiografia)	40 hs	4.935,63	S	-	-
TSD34	Técnico de Controle da Qualidade (Soldagem)	40 hs	4.935,63	S	-	-
TUL35	Técnico de Controle da Qualidade (Ultrassom)	40 hs	4.935,63	S	-	-
TPI36	Técnico de Controle da Qualidade (Pintura)	40 hs	4.935,63	S	-	-
TRM37	Técnico de Controle da Qualidade (Recebimento de Materiais)	40 hs	4.935,63	S	-	S
TDT38	Técnico de Controle da Qualidade (Documentação Técnica)	40 hs	4.935,63	S	-	S



MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO.
COMISSÃO NACIONAL DE ENERGIA NUCLEAR
NUCLEBRÁS EQUIPAMENTOS PESADOS S/A – NUCLEP
EDITAL – CONCURSO PÚBLICO Nº 002/2014 de 04 de Abril de 2014
CONCURSO PÚBLICO NUCLEP/FBR – 002/2014



TEL39	Técnico em Eletricidade	40 hs	4.935,63	S	-	-
TER40	Técnico em Eletrônica	40 hs	4.935,63	S	-	-
TUS41	Técnico em Mecânica (Usinagem e Soldagem)	40 hs	4.935,63	S	-	-
TMG42	Técnico em Metalurgia	40 hs	4.935,63	S	-	-
TMA43	Técnico de Meio Ambiente	40 hs	4.935,63	S	-	-
TMP44	Técnico de Métodos e Processos	40 hs	5.450,14	S	-	-
TPL45	Técnico em Planejamento	40 hs	4.935,63	S	-	-
TQI46	Técnico em Química	40 hs	4.935,63	S	-	-
TST47	Técnico de Segurança do Trabalho	40 hs	4.935,63	S	-	-
TAF48	Afiador de Ferramentas	40 hs	2.240,92	S	-	S
TAM49	Ajustador Mecânico	40 hs	2.240,92	S	-	S
TAT50	Arquivista Técnico	40 hs	2.240,92	S	-	-
TDS51	Desenhista	40 hs	2.240,92	S	-	S
TEI52	Eletricista Industrial	40 hs	2.240,92	S	-	S
TFS53	Fresador	40 hs	2.717,11	S	-	S
TMQ54	Maçariqueiro	40 hs	1.848,18	S	-	S
TMD55	Mandrilador	40 hs	2.717,11	S	-	S
TMM56	Mecânico de Manutenção	40 hs	2.240,92	S	-	S
TMR57	Mecânico de Refrigeração	40 hs	2.240,92	S	-	S
TJP58	Operador de Jateamento e Pintura	40 hs	1.848,18	S	-	S
TMC59	Operador de Máquina de Conformação	40 hs	1.848,18	S	-	S
TCG60	Operador de Movimentação de Carga	40 hs	1.524,26	S	-	S
TTT61	Operador de Tratamento Térmico	40 hs	1.848,18	S	-	S
TUI62	Operador de Utilidades Industriais	40 hs	2.240,92	S	-	S
TTM63	Torneiro Mecânico	40 hs	2.717,11	S	-	S
TTR64	Traçador	40 hs	2.240,92	S	-	S

Obs: PO = Prova Objetiva; PP = Prova Prática; AT = Avaliação de Títulos.

C - PROFISSIONAL DE SUPORTE ADMINISTRATIVO E LOGÍSTICO

Código	Emprego	CHS	Salários (R\$)	Tipo de Provas		
				PO	AT	PP
ATC65	Técnico em Contabilidade	40 hs	2.717,11	S	-	-
ATN66	Técnico em Enfermagem do Trabalho	40 hs	1.848,18	S	-	-
ATI67	Técnico em Informática	40 hs	4.935,63	S	-	-
ATS68	Técnico em Secretariado	40 hs	4.935,63	S	-	S
ALM69	Almoxarife	40 hs	2.717,11	S	-	-
APD70	Apontador de Produção	40 hs	1.524,26	S	-	-
AXA71	Auxiliar de Administração	40 hs	1.524,26	S	-	-
AXP72	Auxiliar de Pessoal	40 hs	2.717,11	S	-	-
CPR73	Comprador	40 hs	3.294,51	S	-	-

Obs: PO = Prova Objetiva; PP = Prova Prática; AT = Avaliação de Títulos.



MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO.
COMISSÃO NACIONAL DE ENERGIA NUCLEAR
NUCLEBRÁS EQUIPAMENTOS PESADOS S/A – NUCLEP
EDITAL – CONCURSO PÚBLICO Nº 002/2014 de 04 de Abril de 2014
CONCURSO PÚBLICO NUCLEP/FBR – 002/2014
Anexo III - Quadro de Etapas



Emprego	Tipo de Etapa	Disciplina	Total de Questões	Pontos por Questão	Total de Pontos por Disciplina	Mínimo de Pontos Exigido	
						Na Disciplina ¹	No total da Prova ₂
Nível Fundamental: Todos os empregos com etapa de Prova Prática	Prova Objetiva	Língua Portuguesa	10	1,5	15	06	36,0
		Raciocínio Lógico	10	1,5	15	06	
		Conhecimentos Específicos	10	3,0	30	12	
	Prova Prática	Classificatório e Eliminatório: Conhecimentos Técnicos/Habilidades			50	25	25,0
Nível Fundamental: Todos os demais empregos de nível fundamental	Prova Objetiva	Língua Portuguesa	10	1,5	15	06	36,0
		Raciocínio Lógico	10	1,5	15	06	
		Conhecimentos Específicos	10	3,0	30	12	
Nível Médio: Técnico em Informática	Prova Objetiva	Língua Portuguesa	10	1,0	10	04	42,0
		Língua Inglesa	10	1,0	10	04	
		Raciocínio Lógico	10	1,0	10	04	
		Conhecimentos Específicos	20	2,0	40	16	
Nível Médio: Todos os empregos de Técnicos Industriais e Técnico em Secretariado	Prova Objetiva	Língua Portuguesa	10	1,0	10	04	42,0
		Raciocínio Lógico	10	1,0	10	04	
		Noções de Informática	10	1,0	10	04	
		Conhecimentos Específicos	20	2,0	40	16	
Prova Prática	Classificatório e Eliminatório: Conhecimentos Técnicos/Habilidades			50	25	25,0	
	Nível Médio: Todos os demais empregos de nível médio	Prova Objetiva	Língua Portuguesa	10	1,0	10	04
Raciocínio Lógico			10	1,0	10	04	
Noções de Informática			10	1,0	10	04	
Conhecimentos Específicos			20	2,0	40	16	
Nível Superior: Analista de Sistemas (Suporte) e Analista de Sistemas (Desenvolvimento)	Prova Objetiva	Língua Portuguesa	10	1,0	10	04	54,0
		Raciocínio Lógico	10	1,0	10	04	
		Língua Inglesa	10	1,0	10	04	
		Conhecimentos Específicos	30	2,0	60	24	
Avaliação de Títulos	Veja Anexo V			30			
Nível Superior: Auditor de Garantia da Qualidade e todos os empregos de Engenheiros.	Prova Objetiva	Língua Portuguesa	10	1,0	10	04	54,0
		Raciocínio Lógico	10	1,0	10	04	
		Língua Inglesa	10	1,0	10	04	
		Conhecimentos Específicos	30	2,0	60	24	
Avaliação de Títulos	Veja Anexo V			30			
Nível Superior: Assistente Social, Medico do Trabalho e Medico Auditor	Prova Objetiva	Língua Portuguesa	10	1,0	10	04	54,0
		Raciocínio Lógico	10	1,0	10	04	
		SUS	10	1,0	10	04	
		Conhecimentos Específicos	30	2,0	60	24	
Avaliação de Títulos	Veja Anexo V			30			
Nível Superior: Pedagogo	Prova Objetiva	Língua Portuguesa	10	1,0	10	04	48,0



MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO.
COMISSÃO NACIONAL DE ENERGIA NUCLEAR
NUCLEBRÁS EQUIPAMENTOS PESADOS S/A – NUCLEP
EDITAL – CONCURSO PÚBLICO N° 002/2014 de 04 de Abril de 2014
CONCURSO PÚBLICO NUCLEP/FBR – 002/2014



		Raciocínio Lógico	10	1,0	10	04	
		Noções de Informática	10	1,0	10	04	
		Língua Inglesa	10	1,0	10	04	
		Conhecimentos Específicos	20	2,0	40	16	
	Avaliação de Títulos	Veja Anexo V			30		
Nível Superior: Advogado	Prova Objetiva	Língua Portuguesa	10	1,0	10	04	60,0
		Raciocínio Lógico	05	1,0	05	02	
		Língua Inglesa	05	1,0	05	02	
		Noções de Informática	10	1,0	10	04	
		Conhecimentos Específicos	35	2,0	70	28	
	Prova Discursiva	Conhecimentos Específicos	02	50,0	100,0	40,00	60,0
	Avaliação de Títulos	Veja Anexo V			30		
Nível Superior: Demais empregos de nível superior	Prova Objetiva	Língua Portuguesa	10	1,0	10	04	54,0
		Raciocínio Lógico	10	1,0	10	04	
		Noções de Informática	10	1,0	10	04	
		Conhecimentos Específicos	30	2,0	60	24	
		Avaliação de Títulos	Veja Anexo V			30	

Obs.:

¹ Pontuação mínima por disciplina – primeira linha de corte

² Pontuação mínima por total de pontos da prova – segunda linha de corte



MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO.
COMISSÃO NACIONAL DE ENERGIA NUCLEAR
NUCLEBRÁS EQUIPAMENTOS PESADOS S/A – NUCLEP
EDITAL – CONCURSO PÚBLICO Nº 002/2014 de 04 de Abril de 2014
CONCURSO PÚBLICO NUCLEP/FBR – 002/2014
Anexo IV – Conteúdos Programáticos



EMPREGOS DE NÍVEL FUNDAMENTAL

1. DISCIPLINAS DE CONHECIMENTOS COMUM:

Disciplina LÍNGUA PORTUGUESA: (comum a todos os empregos de Nível Fundamental)

Interpretação de texto; conhecimento de vocabulário: sinonímia, antonímia; aspectos gráficos: uso de notações léxicas, separação de sílabas; ortografia: emprego de letras; acentuação.

Disciplina: RACIOCÍNIO LÓGICO (comum a todos os empregos de Nível Fundamental)

Avaliação da habilidade do candidato em entender a estrutura lógica de relações arbitrárias entre pessoas, lugares, coisas ou eventos fictícios; deduzir novas informações das relações fornecidas, e avaliar as condições usadas para estabelecer a estrutura daquelas relações. As questões das provas observarão os requisitos de escolaridade das funções públicas e poderão tratar das seguintes áreas: estruturas lógicas; lógica de argumentação; diagramas lógicos; álgebra e geometria básica.

2. DISCIPLINAS DE CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS:

Emprego: AFIADOR DE FERRAMENTAS

Disciplina: Conhecimentos Específicos

Executar operações gerais de fabricação e afiação, confeccionar ferramentas de usinagem e dispositivos, bem como desenvolver melhorias e adaptações.

Emprego: AJUSTADOR MECÂNICO

Disciplina: Conhecimentos Específicos

Calculo Técnico: RPM, Velocidade de corte, Relação de Transmissão, Cálculo de Roscas, Cálculo de Avanços de Corte, Anéis Graduados, Cálculo para curvar materiais, Cálculo de Tolerâncias Dimensionais; Metrologia: conceito, transformação de unidades de medidas do sistema métrico decimal e sistema inglês de medidas, régua graduada, esquadros de precisão, instrumentos de controle e verificadores, instrumentos e utensílios de traçar, paquímetro, micrômetro, goniômetro, relógio comparador, calibradores e tolerância dimensional; - Leitura e Interpretação de Desenho Técnico Mecânico: Introdução e classificação dos desenhos, figuras geométricas, sólidos geométricos, linhas convencionais, esboço, projeção ortogonal 1º diedro, vistas ortográficas, cotagem, perspectiva isométrica, cortes e seções; corte total, meio corte, seções, omissão de corte, encurtamento, vistas auxiliares, simbologia de usinagem, escalas, rugosidade, elementos de máquinas, desenhos de conjunto e detalhes; Tecnologia Mecânica: Aços e ferros fundidos, materiais metálicos não ferrosos, tratamento térmico dos aços, máquinas e equipamentos para usinagem de materiais, equipamentos e ferramentas para fixação de peças, anéis graduados, ferramentas de corte, gabaritos, machos de roscar e cossinetes, roscas triangulares, lubrificação, rolamentos, buchas de fricção, polias e correias.

Emprego: ARQUIVISTA TÉCNICO

Disciplina: Conhecimentos Específicos

Controlar, distribuir e posteriormente arquivar as Folhas de controle durante todo o processo de fabricação; Elaborar, atualizar e arquivar as planilhas de apropriação dos diversos projetos, hora extra e máquinas da Área Industrial. Conferir, registrar ou arquivar documentos; providenciar ou executar cópias de documentos; carimbar originais ou cópias de documentos; preparar guias para remessa, distribuição, troca ou recolhimento de documentos; distribuir, trocar ou recolher documentos; realizar outras tarefas administrativas auxiliares.

Emprego: DESENHISTA

Disciplina: Conhecimentos Específicos

1. Desenho e Projeto mecânico, 1.1. Desenhos geométricos. 1.2 Projeções ortogonais. 1.3 Perspectivas. 1.4 Desenhos auxiliados por computador. 2. Área: Materiais para mecânica. 2.1 Diagramas Ferro/Carbono. 2.2 Micro-constituintes dos aços, 2.3 Aços inoxidáveis. 3. Área: Metrologia e Controle dimensional, 3.1 Sistemas de medidas, 3.2 Instrumentos de medidas lineares, 4. Principais materiais metálicos e não-metálicos de uso industrial e respectivas indicações e contraindicações ao uso; Propriedades mecânicas dos materiais; Ligas ferro-carbono; 5. Conhecimento de programas de computador AUTOCAD E SOLID WORKS.

Emprego: ELETRICISTA INDUSTRIAL

Disciplina: Conhecimentos Específicos

Eletrotécnica; Instalações Elétricas Industriais e Prediais; Desenho Técnico; Comandos Elétricos; Instrumentação; Medidas Elétricas; Segurança em instalações e serviços em eletricidade; NR10 MTE; Norma NBR5410/2004;

Emprego: FRESADOR

Disciplina: Conhecimentos Específicos



MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO.
COMISSÃO NACIONAL DE ENERGIA NUCLEAR
NUCLEBRÁS EQUIPAMENTOS PESADOS S/A – NUCLEP
EDITAL – CONCURSO PÚBLICO Nº 002/2014 de 04 de Abril de 2014
CONCURSO PÚBLICO NUCLEP/FBR – 002/2014



Conhecimentos de usinagem de perfis complexos (concavos e convexos), Elaboração de processos tecnológicos de usinagem em fresadoras; Práticas de segurança; Tecnologia geral usada em fresadoras (coordenar e mandrilhar furos e confecção de ferramentas com perfis ortogonais); Sistema de fixação de peças; Identificar e monitorar parâmetros de usinagem em função do tipo de acabamento e rugosidade; Processos de geometria e tecnologia para fresadoras. Nomenclatura da Fresadora ferramenteira; Alinhamento de cabeçote e morsa, utilizando relógio apalpador; Medição com roletes e bloco padrão; Utilização de projetor de perfil e durômetro; Utilização do aparelho divisor e mesa giratória (platô), cálculos e montagem e suas aplicações; Sistema de tolerância ISO e noções de ISO 9000.

Emprego: MAÇARIQUEIRO

Disciplina: Conhecimentos Específicos

Técnicas de corte e chanframento de chapas e tubos de aço carbono, com equipamentos de corte a gás, seguindo legislação pertinente, procedimentos e normas técnicas, da qualidade, de segurança, saúde e meio ambiente. Normas técnicas de Higiene e Segurança na soldagem; Equipamento de proteção individual (EPI); Especificação de consumíveis; Manuseio equipamentos de corte à gás.

Emprego: MANDRILADOR

Disciplina: Conhecimentos Específicos

Usinar peças em mandriladora ou fresadora, horizontal ou vertical.

Emprego: MECÂNICO DE MANUTENÇÃO

Disciplina: Conhecimentos Específicos

Noções de Mecânica: Mecânica Automotiva e Industrial (motor diesel, transmissões mecânicas; mancais de rolamento e deslizamento, engrenagens, correias e polias, elementos de máquinas, lubrificação, instrumentos de medição e conhecimento de ferramentais). Hidráulica (Bombas hidráulicas, atuadores, válvulas em geral, acessórios hidráulicos, fluidos hidráulicos, reservatórios e Leituras, interpretação, manutenção e reparos de comandos hidráulicos). Pneumática (Compressores, atuadores pneumáticos, válvulas, unidades de conservação, simbologias e leitura, e interpretação, manutenção e reparos em comandos pneumáticos). Tecnologia Mecânica. Noções de desenho técnico. Usinagem. Lubrificação Industrial. Manutenção de Rolamentos. Motores a combustão. Conceitos de Manutenção: Preventiva; Corretiva; Preditiva.

Emprego: MECÂNICO DE REFRIGERAÇÃO

Disciplina: Conhecimentos Específicos

Aquecimento Ambiental: Introdução; Tipos de Sistemas de Aquecimento; Carga de Aquecimento Ambiental Cargas Térmicas de Climatização: Coeficientes de Transmissão de Calor; Superfícies opacas; Coeficientes de convecção; Resistências internas de condução; Superfícies translúcidas; Carga de Resfriamento de Ar Condicionado; Introdução; Calores Externos; Forros Ensolarados; Paredes Externas; Janelas, Insolação e Condução; Ar de Renovação; Superfícies Internas; Calores Internos; Pessoas; Lâmpadas; Equipamentos; Moto-ventilador; Carga Total; Programas Computacionais para Cálculo de Cargas Térmicas ciclos de Refrigeração: Ciclo de Refrigeração; Ciclo de Refrigeração Real por Compressão de Vapor; Tipos de Ar Condicionado Difusão de Ar: Princípio da Difusão de Ar; Difusores; Tipos de Difusores; Difusores Comerciais; Interligação dos Difusores Dutos de Distribuição de Ar: Pressões Existentes; Fricção; Duto com Difusores; Fricção Constante; Definição das Dimensões; Isolamento Espessura das Chapas; Estimativas

Emprego: OPERADOR DE JATEAMENTO E PINTURA

Disciplina: Conhecimentos Específicos

1. Equipamentos de segurança: equipamentos de proteção individual e coletiva, cuidados e precauções com ferramentas manuais e elétricas. 2. Prevenção contra incêndio e pânico: noções básicas. 3. Manuais técnicos, procedimentos de segurança recomendados pelos fabricantes de máquinas e acessórios afins. 4. Serviço de jateamento: equipamentos, materiais empregados, filtros. 5. Preparação de superfícies internas e externas: via seca/via úmida. 6. Pintura: superfícies internas, superfícies externas, materiais de pintura, ferramentas básicas e pistolas.

Emprego: OPERADOR DE MÁQUINA DE CONFORMAÇÃO

Disciplina: Conhecimentos Específicos

1. Conhecimentos de Operação segura com Máquinas, 1.1. Prensas, 1.2. Calandras e viradeiras dobradeiras, guilhotinas, tesouras, martelos de queda, marteletes, laminadoras, cizalhadoras, cilindros laminadores conforme PPRPS, 2. Metrologia, 2.1. Instrumentos de medição, Leituras e reconhecimento de especificações, 3. Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) aplicados em prensas e em máquinas similares. 3.1. Monitoramento de Segurança em Máquinas de Conformação (Válvulas de Segurança / Blocos de Comando Eletro-hidráulico / Dispositivos Similares / Calços de Proteção - Retenção Mecânica) 3.2. Proteções mecânicas fixas e móveis (inclusive ferramenta fechada) / Cortinas de Luz e demais dispositivos óptico-eletrônicos Equipamentos de segurança individual 4. Proteção e cuidados com os equipamentos e ferramentas, inclusive noções de manutenção.



MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO.
COMISSÃO NACIONAL DE ENERGIA NUCLEAR
NUCLEBRÁS EQUIPAMENTOS PESADOS S/A – NUCLEP
EDITAL – CONCURSO PÚBLICO Nº 002/2014 de 04 de Abril de 2014
CONCURSO PÚBLICO NUCLEP/FBR – 002/2014



Emprego: OPERADOR DE MOVIMENTAÇÃO DE CARGA

Disciplina: Conhecimentos Específicos

Materiais: Cabos, cintas e correntes; Acessórios para cargas até 300 toneladas; Sinalização manual; Equipamentos: Mecânicos; Hidráulicos; Elétricos: Manuais. Equipamentos de segurança; Equipamentos de proteção individual e coletiva; Cuidados e precauções com ferramentas manuais e elétricas. Prevenção contra incêndio e pânico. Movimentação de carga: horizontal, vertical. Sinalização / Demarcação de faixa: horizontal, vertical. Ponto pivot, triângulo de estabilidade, centro de gravidade, regras de operação da empilhadeira, baterias, rotina de inspeção diária. Equipamentos de segurança: equipamentos de proteção individual e coletiva, cuidados e precauções com a movimentação da empilhadeira. Prevenção contra incêndio e pânico: noções básicas. 6. Manutenção: noções básicas.; Normas de segurança.

Emprego: OPERADOR DE TRATAMENTO TÉRMICO

Disciplina: Conhecimentos Específicos

Diagramas de fase aço carbono e alumínio; Curvas de transformação de fase; Curvas TTT, ITT, CCT; Propriedades mecânicas dos materiais alteradas pelo tratamento térmico. Limite de Escoamento, Limite de Resistência, Tenacidade e Dureza; Seleção de tratamento térmico; Têmpera, Revenimento, Normalização, Recozimento, Solubilização, Esferoidização e Alívio de Tensões; Seleção de tratamento de superfície; Cementação, Nitretação, Carbonitretação, Têmpera por Chama e Têmpera por Indução; Especificações de tratamentos térmicos e de superfície; e Ensaio e testes para a inspeção de materiais após o tratamento.

Emprego: OPERADOR DE UTILIDADES INDUSTRIAIS

Disciplina: Conhecimentos Específicos

Equipamentos / Sistemas: ar comprimido, refrigeração, gases, água (potável, industrial e incêndio), estação de tratamento de esgotos; Equipamentos de leitura: pressão, temperatura, vazão, umidade, tensão, corrente e potência; Estoque: nível de operação, reabastecimento; Prevenção contra incêndio e pânico: noções básicas - EPI.

Emprego: TORNEIRO MECÂNICO

Disciplina: Conhecimentos Específicos

Usinar peças em torno mecânico de todos os portes no modo convencional, CN – Controle Numérico e CNC – Controle Numérico Computadorizado.

Emprego: TRAÇADOR

Disciplina: Conhecimentos Específicos

Efetuar a traçagem do material, peças e conjuntos soldados para corte e oxicorte, consultando instruções de serviço e desenhos.- Fazer a traçagem de linhas de referência para centragem de peças de caldeiraria.- Executar o corte de peças em máquinas de serra circular, guilhotina e serra alternativa.- Preparar o local de trabalho, bem como confeccionar gabaritos para oxicorte.- Organizar arquivos de desenhos e armários de ferramentas.

EMPREGOS DE NÍVEL MÉDIO

1. DISCIPLINAS DE CONHECIMENTOS COMUM:

Disciplina: LÍNGUA PORTUGUESA (comum a todos os empregos de Nível Médio)

Compreensão e interpretação de textos; Aspectos lingüísticos: variações lingüísticas e funções da linguagem; Tipologia textual. Morfologia: classes de palavras variáveis e invariáveis: conceito, classificação e cargo; sintaxe do período simples e composto; concordância nominal e verbal; regência nominal e verbal; Semântica: sinonímia, antonímia, homonímia, paronímia; conotação e denotação; figuras de sintaxe, de pensamento e de linguagem.

Disciplina: RACIOCÍNIO LÓGICO (comum a todos os empregos de Nível Médio)

Avaliação da habilidade do candidato em entender a estrutura lógica de relações arbitrárias entre pessoas, lugares, coisas ou eventos fictícios; deduzir novas informações das relações fornecidas, e avaliar as condições usadas para estabelecer a estrutura daquelas relações. As questões das provas poderão tratar das seguintes áreas: estruturas lógicas; lógica de argumentação; diagramas lógicos; álgebra e geometria básica.

Disciplina: NOÇÕES DE INFORMÁTICA (comum a todos os empregos de Nível Médio, exceto para os empregos de Nível Médio – Técnico em Informática)

Hardware: Arquitetura básica de um microcomputador: componentes básicos e seu funcionamento; principais periféricos; unidades de armazenamento; Software: Sistemas operacionais Microsoft Windows (Windows XP e Windows 7): Configuração e utilização básica, utilitários padrão, principais comandos e funções; Sistemas de arquivos, Operações com arquivos, permissões e segurança de arquivos; Noções de utilização dos aplicativos Microsoft Word e Microsoft Excel; Edição e formatação de textos; Criação e uso de planilhas de cálculos; Segurança: cópias de segurança e backup; vírus e antivírus; Conceitos básicos relacionados a redes de computadores; utilitários básicos para configuração e verificação de



MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO.
COMISSÃO NACIONAL DE ENERGIA NUCLEAR
NUCLEBRÁS EQUIPAMENTOS PESADOS S/A – NUCLEP
EDITAL – CONCURSO PÚBLICO Nº 002/2014 de 04 de Abril de 2014
CONCURSO PÚBLICO NUCLEP/FBR – 002/2014



redes; conceitos de utilização de Internet e intranet; uso de navegadores; uso e configuração de correio eletrônico; uso de ferramentas de busca e pesquisa na Internet.

2. DISCIPLINAS DE CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS:

Emprego: ALMOXARIFE

Disciplina: Conhecimentos Específicos

Técnicas de conservação e armazenagem de materiais; Arranjo físico e ergonomia; Identificação, classificação e controle de materiais e bens patrimoniais; Empilhamento; Conceitos de durabilidade e prazos de validade; Distribuição e transporte; Ética Profissional;

Emprego: APONTADOR DE PRODUÇÃO

Disciplina: Conhecimentos Específicos

1. Informações básicas sobre a NUCLEP. Ato de criação, finalidades, missão, valores, compromissos. Áreas de atuação e principais produtos. Estrutura organizacional. Vinculação, política de responsabilidade social, Código de Ética dos Servidores. 2. Conceitos básicos sobre Administração, princípios e funções administrativas. Organização Administrativa: definição, objetivos e princípios. Controle: Conceito, objetivos, importância, processo, técnica, princípios e áreas. 3. Conhecimentos básicos da legislação trabalhista sobre carteira de trabalho: emissão e anotações. Jornada de trabalho, períodos de descanso e trabalho noturno. Férias anuais: duração, concessão e época. Segurança e Medicina do Trabalho: órgãos, equipamentos de proteção individual, medidas preventivas. Condições de edificações, iluminação; conforto térmico; instalações elétricas; movimentação, armazenagem e manuseio de materiais; máquinas e equipamentos; atividades insalubres ou perigosas; prevenção da fadiga; e outras medidas especiais de proteção. Sinalização de segurança. 4. Atos administrativos: Conceitos básicos.

Emprego: AUXILIAR DE ADMINISTRAÇÃO

Disciplina: Conhecimentos Específicos

Utilização das ferramentas do Microsoft Office: Word, Excel, Power Point, Outlook Express e Internet Explorer, como usuário. 2. Patrimônio e controle patrimonial. 3. Manutenção, planejamento, controle e movimentação de estoques de mercadorias e (ou) materiais; inventário (de materiais e físico); armazenamento e movimentação de mercadorias e (ou) materiais. 4. Manutenção de equipamentos de escritório; controle e movimentação de estoques de mercadorias e (ou) materiais; inventário (de materiais, equipamentos e instalações).

Emprego: AUXILIAR DE PESSOAL

Disciplina: Conhecimentos Específicos

1. Folha de pagamento. Cálculo. Horas extras. Prêmios. Adicionais. Descontos legais. Apuração e recolhimento dos encargos sociais. INSS. FGTS. Imposto de Renda e PIS. Controle e apuração do controle de ponto. Critérios. Documentação que compõe o prontuário de empregados. Ficha de registro de empregados. Declaração de vale-transporte. Declaração de dependentes para fins de imposto de renda. Declaração para o salário família. Rotinas mensais e anuais. CACEG. RAIS. Férias / 13º salário. Direito. Cálculo. Rescisão de contrato de trabalho. Cálculo das parcelas rescisórias. Seguro-desemprego. 2. Consolidação das Leis do Trabalho. Duração do trabalho. Jornada de trabalho. Períodos de descanso. Trabalho noturno. Quadro de horário. Penalidades.

Emprego: COMPRADOR

Disciplina: Conhecimentos Específicos

Operação do sistema de compras. 1.1. Solicitação de compras. 1.2. Coleta de preços. 1.3. Pedido de compra. 1.4. Diligenciamento de compras. 2. Condições de compras. 2.1. Preços. 2.1.1. Análise, controle e reajuste de preços, índices oficiais: TR, IGP-M, IPCA, impostos incidentes e base de cálculo. 2.2. Condições de pagamento e desconto. 2.3. Prazos de entrega. 2.4. Frete e condições de entrega - FOB - FOT - CIF. 2.5. Embalagens. 3. Fornecedores. 3.1. Qualificação técnica. 3.2. Cadastro. 4. Legislação. 4.1. Lei Federal nº 8666 / 93, Capítulos I, II e III e suas alterações. 5. Importação - aspectos fiscais e administrativos. 5.1. Siscomex - visão geral. 5.2. Canais de aquisição, cotação do produto-fatura pró-forma. 5.3. Classificação fiscal de mercadorias. 5.4. drawback - modalidades e procedimentos. 5.5. L I automático e não automático. 5.6. D I no Siscomex. 5.7. Despacho aduaneiro. 5.8. Incoterms.

Emprego: INSTRUTOR DE TREINAMENTO (CALDEIRARIA)

Disciplina: Conhecimentos Específicos

1. Leitura e interpretação de desenho técnico. 2. Desenvolvimento de chapas e cálculos. 3. Processos de soldagem: oxiacetil (corte e pontamento). 4. Traçagem. 5. Ajustagem manual e ferramental. 6. Calandras e serra alternativa, tesoura furadeira - cálculos, parâmetros e operação. 7. Viradeiras. 8. Transformação de medidas. 9. Goniômetros, paquímetros, nível ótico. 10. Estudo dos tempos e movimentos. Educação: suporte filosófico e aportes sóciopolíticos e historicoculturais. A realidade educacional da sociedade brasileira no contexto da pós-modernidade e da globalização. Concepções pedagógicas; liberais, progressistas e a síntese construtivista pós-piagetiana. Educação profissional, educação de jovens e adultos e educação de



MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO.
COMISSÃO NACIONAL DE ENERGIA NUCLEAR
NUCLEBRÁS EQUIPAMENTOS PESADOS S/A – NUCLEP
EDITAL – CONCURSO PÚBLICO Nº 002/2014 de 04 de Abril de 2014
CONCURSO PÚBLICO NUCLEP/FBR – 002/2014



peças com necessidades especiais. Educação para o trabalho: ética profissional, relações de trabalho, democracia, coletividade, grupos e convivência. Tecnologias de ponta para o ensino. Elaboração, implementação, coordenação e avaliação de programas e de planos de ensino. Processo ensino-aprendizagem. A didática contemporânea: dimensões políticas, humanas e técnicas. Objetivos educativos: gerais e específicos; conceituais, atitudinais e procedimentais. A seleção de conteúdos, as metodologias e a avaliação da aprendizagem. Competências pessoais e profissionais do instrutor, levantamento de necessidades e coordenação de programas nas áreas de capacitação, educação para saúde, avaliação do desempenho, benefícios e rotinas trabalhistas. Diagnóstico de dificuldades sócio educativas, de prevenção e tratamento de problemas que interferem na saúde, na aprendizagem e no trabalho, no sentido de processar encaminhamentos e/ou programar e implementar estratégias de prevenção e de inclusão social.

Emprego: INSTRUTOR DE TREINAMENTO (ELETROMECAÂNICA)

Disciplina: Conhecimentos Específicos

1. Elementos de circuitos elétricos: resistor, indutor e capacitor. 2. Circuitos elétricos de Corrente Contínua em regime permanente e em regime transitório. 3. Circuitos elétricos de Corrente Alternada, monofásicos e trifásicos, em regime permanente. 4. Conceitos de potência elétrica: potência ativa, potência reativa, potência complexa. 5. Correção do fator de potência. 6. Máquinas e equipamentos elétricos: ensaios e manutenção. 7. Motores elétricos de corrente alternada. 8. Transformadores monofásicos e trifásicos. 9. Medição de energia e potência elétricas. 10. Noções de instalações elétricas: dimensionamento de condutores, simbologia, especificação, manutenção e operação. 11. Acionamento elétrico: comando, controle e proteção. 12. Aterramento elétrico e Proteção contra descargas atmosféricas. 13. Segurança em instalações e serviços em eletricidade. 14. Noções de eletrônica analógica e digital. 15. Noções de instrumentação e automação eletrônica. 16. Controladores Lógicos Programáveis (PLC) 17. Inversores de Frequência. 18. Comandos Elétricos. 19. Desenho técnico: projeções, cortes, cotação, tolerâncias e vistas auxiliares. 20. Interpretação e análise de projetos mecânicos. 21. Hidráulica e mecânica de fluidos. 22. Máquinas térmicas, hidráulicas e pneumáticas. 23. Processos de fabricação mecânica: usinagem, ajustagem, soldagem e conformação. 24. Materiais de construção mecânica: materiais metálicos e não metálicos, ferrosos e não ferrosos, plásticos, especificação. 25. Máquinas ferramentas: tornos, fresas, furadeiras, lixadeiras, serras e retíficas. 26. Elementos de máquinas: fixação, transmissão de potência, elementos de vedação, mancais, rolamentos, engrenagens e cremalheiras. 27. Metrologia: sistema internacional, sistema inglês, escalas, paquímetros, micrômetros, relógios comparadores e goniômetros. 28. Ensaio mecânicos: tração, compressão, cisalhamento, flexão, torção, dureza. 29. Lubrificantes e lubrificação. 30. Sistemas Pneumáticos: distribuição, válvulas, simbologia, sensores e atuadores. 31. Noções de manutenção preditiva e corretiva. 32. Segurança e higiene do trabalho. Educação: suporte filosófico e aportes sóciopolíticos e historicoculturais. A realidade educacional da sociedade brasileira no contexto da pós-modernidade e da globalização. Concepções pedagógicas; liberais, progressistas e a síntese construtivista pós-piagetiana. Educação profissional, educação de jovens e adultos e educação de pessoas com necessidades especiais. Educação para o trabalho: ética profissional, relações de trabalho, democracia, coletividade, grupos e convivência. Tecnologias de ponta para o ensino. Elaboração, implementação, coordenação e avaliação de programas e de planos de ensino. Processo ensino-aprendizagem. A didática contemporânea: dimensões políticas, humanas e técnicas. Objetivos educativos: gerais e específicos; conceituais, atitudinais e procedimentais. A seleção de conteúdos, as metodologias e a avaliação da aprendizagem. Competências pessoais e profissionais do instrutor, levantamento de necessidades e coordenação de programas nas áreas de capacitação, educação para saúde, avaliação do desempenho, benefícios e rotinas trabalhistas. Diagnóstico de dificuldades sócio educativas, de prevenção e tratamento de problemas que interferem na saúde, na aprendizagem e no trabalho, no sentido de processar encaminhamentos e/ou programar e implementar estratégias de prevenção e de inclusão social.

Emprego: INSTRUTOR DE TREINAMENTO (SOLDAGEM)

Disciplina: Conhecimentos Específicos

1. Terminologia. 2. Normas: AWS, ASME, API, ASTM, referentes a qualificação e procedimentos de soldadores e materiais. 3. Consumíveis de soldagem. 4. Metrologia. 5. Ensaio visual. 6. Inspeção de eletrodos / estufa. 7. Processos de soldagem: arame tabulas; soldagem automática; arco submerso; eletrodo revestido; MIG; MAG. 8. Esmerilhamento. 9. Estudo dos tempos e movimentos. 10. Leitura e interpretação de desenho técnico. Educação: suporte filosófico e aportes sóciopolíticos e historicoculturais. A realidade educacional da sociedade brasileira no contexto da pós-modernidade e da globalização. Concepções pedagógicas; liberais, progressistas e a síntese construtivista pós-piagetiana. Educação profissional, educação de jovens e adultos e educação de pessoas com necessidades especiais. Educação para o trabalho: ética profissional, relações de trabalho, democracia, coletividade, grupos e convivência. Tecnologias de ponta para o ensino. Elaboração, implementação, coordenação e avaliação de programas e de planos de ensino. Processo ensino-aprendizagem. A didática contemporânea: dimensões políticas, humanas e técnicas. Objetivos educativos: gerais e específicos; conceituais, atitudinais e procedimentais. A seleção de conteúdos, as metodologias e a avaliação da aprendizagem. Competências pessoais e profissionais do instrutor, levantamento de necessidades e coordenação de programas nas áreas de capacitação, educação para saúde, avaliação do desempenho, benefícios e rotinas trabalhistas. Diagnóstico de dificuldades sócio-educativas, de prevenção e tratamento de problemas que interferem na saúde, na aprendizagem e no trabalho, no sentido de processar encaminhamentos e/ou programar e implementar estratégias de prevenção e de inclusão social.



MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO.
COMISSÃO NACIONAL DE ENERGIA NUCLEAR
NUCLEBRÁS EQUIPAMENTOS PESADOS S/A – NUCLEP
EDITAL – CONCURSO PÚBLICO Nº 002/2014 de 04 de Abril de 2014
CONCURSO PÚBLICO NUCLEP/FBR – 002/2014



Emprego: INSTRUTOR DE TREINAMENTO (USINAGEM)

Disciplina: Conhecimentos Específicos

Instrumentos de medidas lineares, angulares, verificação de superfícies planas e planos inclinados. 2. Ajustes e tolerâncias. 3. Tolerâncias de forma e posição. 4. Leitura e interpretação de desenho técnico. 5. Ferramentas manuais de ajustagem. 6. Estudos, cálculos de tempos e movimentos. 7. Resistência dos materiais. 8. Características, nomenclaturas, cálculos operacionais, parâmetros de corte e ferramentas de corte de máquinas operatrizes. Educação: suporte filosófico e aportes sóciopolíticos e historicoculturais. A realidade educacional da sociedade brasileira no contexto da pós-modernidade e da globalização. Concepções pedagógicas; liberais, progressistas e a síntese construtivista pós-piagetiana. Educação profissional, educação de jovens e adultos e educação de pessoas com necessidades especiais. Educação para o trabalho: ética profissional, relações de trabalho, democracia, coletividade, grupos e convivência. Tecnologias de ponta para o ensino. Elaboração, implementação, coordenação e avaliação de programas e de planos de ensino. Processo ensino-aprendizagem. A didática contemporânea: dimensões políticas, humanas e técnicas. Objetivos educativos: gerais e específicos; conceituais, atitudinais e procedimentais. A seleção de conteúdos, as metodologias e a avaliação da aprendizagem. Competências pessoais e profissionais do instrutor, levantamento de necessidades e coordenação de programas nas áreas de capacitação, educação para saúde, avaliação do desempenho, benefícios e rotinas trabalhistas. Diagnóstico de dificuldades sócio educativas, de prevenção e tratamento de problemas que interferem na saúde, na aprendizagem e no trabalho, no sentido de processar encaminhamentos e/ou programar e implementar estratégias de prevenção e de inclusão social.

Emprego: TÉCNICO DE CONTROLE DA QUALIDADE (CALIBRAÇÃO)

Disciplina: Conhecimentos Específicos

Erro em Instrumentos Analógicos; Erro de Paralaxe; Erro de Interpolação; Erro em Instrumentos Digitais; Escalas de Temperatura; Termômetro à Dilatação de Líquidos; Termômetros à Pressão de Gás; Termômetro à Pressão de Vapor; Termopares; Classificação das Medidas Extensométricas Strain Gages (Células Extensométricas); Características Gerais dos Transdutores de Força; Sinais Analógicos e Sinais Digitais; Conversão Analógico/Digital e Digital/Analógico; Amostragem; Terminologia da Rede Brasileira de Calibração; Registro de Medição; Certificado de Calibração.

Emprego: TÉCNICO DE CONTROLE DA QUALIDADE (DIMENSIONAL)

Disciplina: Conhecimentos Específicos

Introdução ao Controle Dimensional, Terminologia, Desenho Técnico, Estatística, Inspeção por Amostragem, Instrumentos Específicos, Medição de Espessura por Ultra-Som, Equipamentos - Vasos de Pressão, Tanques, Tubulações e Estruturas Metálicas, Garantia da Qualidade, Confiabilidade Metrológica, Procedimentos de Controle Dimensional, Componentes de Tubulações, Característica e Classificação de Válvulas, Flanges e acoplamentos roscados, engrenagens.

Emprego: TÉCNICO DE CONTROLE DA QUALIDADE (ENSAIOS NÃO-DESTRUTIVOS LP/PM)

Disciplina: Conhecimentos Específicos

1. Resistência dos Materiais. Análise de esforços simples; Diagrama Tensão x Deformação; Lei de Hooke; Tração, Compressão e Cisalhamento; Ductilidade e Fragilidade; Propriedades Mecânicas (limites de proporcionalidade, de elasticidade, de escoamento, de resistência a tração e de ruptura); Tensão Admissível; Fluência; Fadiga, Concentração de Tensões. 2. Tecnologia dos Materiais e Processos de Fabricação. Propriedades mecânicas dos materiais usados em engenharia; Tipos de fratura em materiais metálicos, Ensaio mecânicos (tração, compressão, dureza, flexão, fluência, fadiga e impacto), Ensaio mecânicos não destrutivos (Partículas Magnéticas, Ultrassom, Radiografia/Gamagrafia, Líquidos Penetrantes); Tratamento térmico; Processos de fabricação mecânica (processos de conformação e metalúrgicos); Sistemas de Manufatura integrada por Computador; Manufatura Flexível; Acabamento Superficial; Tolerâncias e ajustes. 3. Equipamentos e Instalações Industriais. Bombas e Compressores (tipos, princípio de funcionamento, instalação, manutenção, seleção); tubulações; válvulas industriais; purgadores de vapor; trocadores de calor (aquecedores, resfriadores, condensadores e evaporadores); vasos de pressão; sistemas de aquecimento e resfriamento de processos; sistemas de ar comprimido; inspeção de equipamentos. 4. Fundamentos de Estatística. Eventos e Probabilidade; Variáveis discretas e contínuas, Amostras, Distribuição de Frequência, Medidas de Tendência Central (média, mediana); Medidas de Dispersão (variância, desvio padrão), Distribuição de Probabilidade (distribuição normal). 5. Princípios Básicos de Gestão da Qualidade. Gestão Estratégica da Qualidade; Normas das séries ISO 9000; Melhoria Contínua, Técnicas de Solução de Problemas; Ferramentas para Melhoria da Qualidade (Just in Time, Kanban, Análise de Valor, Controle Estatístico de Processo), Outras Ferramentas para a Qualidade (Fluxogramas, Folhas de Verificação, Diagramas de Pareto, de Causa e Efeito e de Dispersão, Elaboração de Procedimentos.

Emprego: TÉCNICO DE CONTROLE DA QUALIDADE (METALOGRAFIA)

Disciplina: Conhecimentos Específicos

Sistemas Cristalinos, Difusão, Noções de Processos de fabricação, Classificação dos tipos de aço e ligas metálicas, Diagrama ferro carbono, Diagrama TTT para aços carbono, Tratamentos Térmicos e termoquímicos, Ensaio de Jominy, Técnicas Metalográficas - Macrografia e Micrografia, Noções básicas de metrologia: régua, paquímetro e micrômetro,



MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO.
COMISSÃO NACIONAL DE ENERGIA NUCLEAR
NUCLEBRÁS EQUIPAMENTOS PESADOS S/A – NUCLEP
EDITAL – CONCURSO PÚBLICO Nº 002/2014 de 04 de Abril de 2014
CONCURSO PÚBLICO NUCLEP/FBR – 002/2014



Principais ensaios Mecânicos: tração, dobramento e charpy. Noções básicas de Ensaios Não Destrutivos: Líquido Penetrante, Partículas Magnéticas, Ultrassom e Raios X.

Emprego: TÉCNICO DE CONTROLE DA QUALIDADE (RADIOGRAFIA)

Disciplina: Conhecimentos Específicos

Princípios e Fundamentos de radiologia; Equipamentos e fontes de radiação; Equipamentos de Raios X; Os Raios Gama; Equipamentos de Raios Gama; Registro Radiográfico; Filmes Radiográficos; Processamento de Filmes Radiográficos; Telas Intensificadoras de Imagem; Parâmetros Radiográficos Princípios Geométricos; Cálculo da Penumbra Geométrica; Sobreposição; Controle da Sensibilidade Radiográfica (IQI's); Controle da Radiação Retropalhada; Cálculo do Tempo de Exposição do Filme Radiográfico; Curvas de Exposição para Radiografia; Relação entre Tempo e Amperagem, Amperagem e Distância e Tempo e Distância; Técnicas de Exposição Radiográfica; Interpretação dos Resultados radiográficos; Procedimentos específicos de inspeção segundo critério ASME V e ASME VIII, para inspeção de Radiologia.

Emprego: TÉCNICO DE CONTROLE DA QUALIDADE (SOLDAGEM)

Disciplina: Conhecimentos Específicos

Atribuições de Inspetor de Soldagem; Terminologia de soldagem e de descontinuidades; Processos de Soldagem; Simbologia de Soldagem; Ensaios Mecânicos; Ensaios Não Destrutivos; Consumíveis de Soldagem; Documentos técnicos e qualificação de procedimentos de soldagem; controle de deformação; metalurgia da soldagem e proteção na soldagem.

Emprego: TÉCNICO DE CONTROLE DA QUALIDADE (ULTRASSOM)

Disciplina: Conhecimentos Específicos

Princípios básicos do método por Ultrassom; Vantagens e desvantagens do ensaio por Ultrassom; Vibrações Mecânicas; Frequência, Velocidade e comprimento de onda; Definições de Bell, e Decibel, Ganho; Propagação das ondas acústicas no material; Geração das ondas ultra-sônicas; Técnicas de Inspeção por Ultrassom; Aparelhagem de Ultrassom; Procedimentos específicos de inspeção segundo critério ASME V, para inspeção por Ultrassom.

Emprego: TÉCNICO DE CONTROLE DA QUALIDADE (PINTURA)

Disciplina: Conhecimentos Específicos

Preparar e executar inspeção de pintura, de acordo com os padrões de qualidade, produzir relatórios de inspeção de qualidade.

Emprego: TÉCNICO DE CONTROLE DA QUALIDADE (RECEBIMENTO DE MATERIAIS)

Disciplina: Conhecimentos Específicos

Executar inspeções de recebimento de matéria prima, consumíveis de solda e de pintura, conforme normas e procedimentos específicos, emitindo relatórios com laudo e análise dos resultados e elaboração de procedimento.

Emprego: TÉCNICO DE CONTROLE DA QUALIDADE (DOCUMENTAÇÃO TÉCNICA)

Disciplina: Conhecimentos Específicos

Preparação de relatórios, compilação de documentação de fabricação e inspeção, organizar arquivo técnico.

Emprego: TÉCNICO EM ELETRICIDADE

Disciplina: Conhecimentos Específicos

Corrente, tensão e potência. Análises de Circuitos Elétricos em Corrente Contínua e Corrente alternada. Resistores, capacitores e indutores. Lei de Kirchhoff. Teoremas de Thevenin e Norton. Transformadores de tensão e de corrente. Geradores elétricos e baterias de acumuladores elétricos. Lei de Ohm. Máquinas Elétricas: Noções de magnetismo e eletromagnetismo. Lei de Lenz. Força eletromagnética. Transformadores, Geradores elementares, Máquinas de corrente contínua, Motores de indução monofásicos e trifásicos, Conversores eletromecânicos de energia, Fator de Potencia, Dimensionamento de condutores elétricos e disjuntores para instalações elétricas, Comandos elétricos de motores, Tipos de motores elétricos e seus fundamentos, Sistema de partida de motores, Proteção de motores, Aplicação de contatores e temporizadores. Instalações elétricas, diagramas elétricos, simbologias, normas e materiais. Noções de Proteção de sistemas elétricos industriais e de potência. Leitura e interpretação de esquemas elétricos. Para - raios, disjuntores, isoladores e chaves seccionadoras. Noções de proteção e medição. Procedimento de segurança em manutenção elétrica. Ensaios elétricos em disjuntores e transformadores. Norma Regulamentadora N.º10 - Segurança em Instalações e Serviços em Eletricidade.

Emprego: TÉCNICO EM ELETRÔNICA

Disciplina: Conhecimentos Específicos

Teoria dos circuitos: resistências, capacitores, indutores, associações, reatância capacitiva e indutiva, lei de Ohm, lei das malhas, lei dos nós, teorema de Thèvenin e de Norton, cálculo de circuitos; dispositivos semicondutores: diodo retificador, pontes, Zener, varactor, LED, diac, túnel, SCR, triac, transistores BJT, FET, MOSFET, IGBT, Unijunção, resistores dependentes da luz (LDR) e da temperatura (PTC e NTC), dispositivos sensíveis à deformação mecânica, ; circuitos com semicondutores: retas de carga, ponto de operação, polarização, retificadores, filtros, fontes, fator de ondulação, regulação,



MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO.
COMISSÃO NACIONAL DE ENERGIA NUCLEAR
NUCLEBRÁS EQUIPAMENTOS PESADOS S/A – NUCLEP
EDITAL – CONCURSO PÚBLICO Nº 002/2014 de 04 de Abril de 2014
CONCURSO PÚBLICO NUCLEP/FBR – 002/2014



fontes integradas, amplificadores de pequenos sinais e de potência, amplificadores DC; circuitos com amplificadores operacionais, realimentação; amostradores e armazenadores; circuitos de controle e acionamento; servos mecanismos; bases numéricas, funções lógicas, circuitos combinacionais e seqüenciais, somadores, subtratores, comparadores, decodificadores, multiplex, demultiplex, flip-flops, registradores, contadores, conversores, simplificação lógica, integrados TTL e CMOS, memórias, conversores A/D e D/A, micro processadores e micro controladores; modulação AM, FM, PM, PAM, PPM, PWM, PSK; transmissão de sinais analógicos e digitais; processamento digital de sinais: equipamentos de medidas em eletrônica; elementos de transmissão e recepção óptica, tipos e características de fibras, transmissores e receptores, filtros, divisores de potência, atenuadores e amplificadores ópticos, operação e manutenção preventiva e corretiva de equipamentos de medidas e de transmissão e recepção ópticos; Sistema Internacional de Medidas. Elaboração de desenho em sistemas de geração de desenhos; Aplicar normas técnicas. Tipos de instrumentos, terminologia, simbologia; Transmissão e transmissores pneumáticos, eletrônicos analógicos e transmissores microprocessados; Noções de mecânica dos fluidos; Conhecimentos em eletrônica analógica e eletrônica digital; Noções de metrologia eletrônica analógica e digital; Definições e unidades de pressão, temperatura, nível, vazão, massa e densidade; Instrumentos de medição de pressão, nível, temperatura e vazão; Controle de processos: Conceito de processos, fundamentos de controle automático contínuo e descontínuo, manual e automático, modos de controle e sintonia de controladores; Elementos finais e controle: válvula de controle pneumática, hidráulicas e motorizadas e posicionadores. Calibração de instrumentos; Noções básicas de analisadores; Noções de redes (Ethernet) e seus protocolos TCP/IP, IPX; Noções de sistema de supervisão, controladores lógicos programáveis e softwares de programação; Noções de materiais usados em instalações de instrumentação; Noções de rede e de protocolos de documentação;

Emprego: TÉCNICO EM MECÂNICA (USINAGEM E SOLDAGEM)

Disciplina: Conhecimentos Específicos

Conhecimento em: mecânica, usinagem, Metrologia; Hidráulica; Pneumática; Motores de Combustão Interna; Interpretação de desenho técnico mecânico. Conhecimento em eletricidade básica; Conhecimento em Metalografia e Micrografia Básica; Conhecimento em Termodinâmica Básica; Conhecimento dos tipos de ensaios não destrutivos (ultra-som, líquido penetrante e partícula magnética); Conhecimento da NR-10 e NR-13; Conhecimento dos tipos de solda (TIG, MIG, Brasagem e elétrica). Elaboração de desenho em sistemas de geração de desenhos; Aplicar normas técnicas.

Emprego: TÉCNICO EM METALURGIA

Disciplina: Conhecimentos Específicos

Estrutura Metálica - A constituição da matéria; Mudanças de fases; Associação de átomos; Materiais metálicos; e Características gerais dos metais; Plasticidade dos Metais - Deformação elástica; Deformação plástica; e Deformação dos metais policristalinos; Estrutura Cristalina dos Metais - Sistemas e reticulados cristalinos; e Defeitos cristalinos; Ligas Metálicas - Impurezas nos metais; Soluções sólidas; Difusão; Ligas metálicas; e Diagramas de equilíbrio; Propriedades Mecânicas - Definições; Coeficiente de segurança e Tensão admissível de trabalho; e Ensaio mecânicos, normas e especificações; Ensaio - Resistência à tração; Resistência à compressão; Resistência ao choque; Resistência ao dobramento; Resistência ao cisalhamento e à torção; Dureza; Fadiga; Fluência; Ensaio de desgaste; Ensaio de usinabilidade; Ensaio de amortecimento; e Ensaio não-destrutivos; Processos de Conformação Mecânica - Laminação; Forjamento; Estampagem; e Extrusão; Soldagem - Tipos de juntas soldadas; Metalurgia da solda; Processos de soldagem; Brasagem; Propriedades mecânicas; e Ensaio das soldas; Usinagem - Variáveis atuantes nas operações de usinagem; Torneamento; Furação; Aplainamento; Fresamento; Brochamento; Serramento; Usinagem por abrasão; Operações de acabamento; Métodos não-tradicionais de usinagem; Controle numérico em máquinas operatrizes; e Fluidos de corte; Fundição - Fenômenos que ocorrem durante a solidificação; Processos de fundição; Fusão do metal; Desmoldagem; Limpeza; Rebarbação; e Controle de qualidade de peças fundidas; Corrosão dos Metais - Tipos de células galvânicas; Tipos de corrosão; Prevenção contra a corrosão; Revestimentos superficiais; Revestimentos metálicos; Proteção catódica; Revestimentos não-metálicos inorgânicos; Revestimentos não-metálicos orgânicos; tintas; Materiais Resistentes à Corrosão e ao Calor - Aços inoxidáveis; Ligas não-ferrosas resistentes à corrosão; e Aços e ligas não-ferrosas resistentes ao calor; PRODUÇÃO DO FERRO - Minério de ferro; Carvão; e Fundentes; Produção Do Ferro Gusa - Produtos do alto-forno; e Técnicas para aumentar a produção do alto-forno. Fabricação Do Aço - Processos pneumáticos; e Processos elétricos. Produção De Metais Não-Ferrosos - Cobre; Alumínio; Zinco; Estanho; e Chumbo; Diagrama De Equilíbrio Ferro-Carbono - Definições; Fatores que influenciam na posição das linhas de transformação do diagrama Fe-C; e Reações que ocorrem no diagrama Fe-C; DIAGRAMA TRANSFORMAÇÃO-TEMPO-TEMPERATURA - Curvas em "C" ou "TTT"; Diagrama de transformação para resfriamento contínuo; Efeitos da seção das peças; Fatores que influenciam na posição das linhas em "C" ; e Temperabilidade; TRATAMENTOS TÉRMICOS DAS LIGAS FERRO-CARBONO - Fatores de influência nos tratamentos térmicos; Operações de tratamento térmico; Tratamentos termoquímicos; Recozimento; Normalização; Têmpera; Revenido; Coalescimento; Têmpera superficial; e Tratamentos isotérmicos; Aços Para Construção Mecânica - Sistemas de classificação dos aços; Composição química e propriedades dos aços carbono; Efeitos dos elementos de liga nos aços; e Tipos de aços; FERRO FUNDIDO - Branco; Cinzento; Maleável; e Nodular; METAIS NÃO-FERROSOS - Cobre; Alumínio; Chumbo; Estanho; e Suas ligas. METALURGIA DO PÓ - Matérias-Primas; Métodos de fabricação de pós metálicos; Mistura e compactação dos pós; Sinterização; Dupla compactação; Compactação a quente; Forjamento-



MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO.
COMISSÃO NACIONAL DE ENERGIA NUCLEAR
NUCLEBRÁS EQUIPAMENTOS PESADOS S/A – NUCLEP
EDITAL – CONCURSO PÚBLICO Nº 002/2014 de 04 de Abril de 2014
CONCURSO PÚBLICO NUCLEP/FBR – 002/2014



Sinterização; Tratamentos posteriores à sinterização; Considerações sobre o projeto de peças sinterizadas; PRODUTOS DA METALURGIA DO PÓ - Ferro e aço sinterizados; Metais e ligas não-ferrosos produzidos por metalurgia do pó; Metais refratários; e Materiais porosos; CONTROLE DE QUALIDADE - Determinação das medidas e das tolerâncias dimensionais; e Qualidade da superfície.

Emprego: TÉCNICO DE MEIO AMBIENTE

Disciplina: Conhecimentos Específicos

1. Meio Ambiente - Preservação Ambiental e Controle da Poluição. 1.1. Processos de produção industrial (químicas, metalúrgicas, mecânicas e etc.). 1.2. Ecologia e ecossistemas brasileiros. 1.3. Conceito de poluição ambiental. 1.4. A importância da água, do solo e do ar como componentes dos ecossistemas na natureza. 1.5. Transporte e dispersão de poluentes; princípios dos tratamentos de resíduos gasosos, líquidos e sólidos: mecanismos físicos, químicos e biológicos; fenômeno de autodepuração. 1.6. Processos de controle da poluição. 1.7. Monitoramento ambiental de solo, água e ar. 1.8. Remediação de áreas degradadas. 1.9. Noções de educação ambiental. 1.10. Gestão integrada de meio ambiente, saúde e segurança industrial. 2. Legislação Brasileira. 2.1. Legislação ambiental (Federal, Estadual e Municipal). 2.2. Constituição Federal. 2.3. Constituição Estadual. 2.4. Lei Federal n.º 6.938/81 - Política Nacional de Meio Ambiente; Lei Federal n.º 9.605/98 - Lei de Crimes Ambientais; Lei Federal no. 9433/97 - Política Nacional de Recursos Hídricos. 2.5. Resoluções CONAMA (EIA/RIMA, Licenciamento Ambiental, Resíduos, Classificação de Águas, Controle de Poluição Hídrica, Controle de Poluição Atmosférica). 2.6. Leis Estaduais - Política Estadual de Recursos Hídricos; Lei nº 1.361, de 06 de outubro de 1988 - Regula a estocagem, o processamento e a disposição final de resíduos industriais tóxicos; Lei nº 1.979, de 23 de março de 1992 - Proíbe a instalação de empresas que utilizam o jateamento de areia na limpeza, reparo e construção dos cascos de navio e determina a mudança tecnológica das que utilizam este procedimento; Lei nº 2.011, de 10 de julho de 1992 - Dispõe sobre a obrigatoriedade da implementação de Programa de Redução de Resíduos; Lei nº 2.702, de 25 de março de 1997 - Estabelece a política estadual de qualidade ambiental ocupacional e de proteção da saúde do trabalhador. 3. Licenciamento Ambiental. 3.1. Licenciamento ambiental de empreendimentos industriais. 3.2. Instrumentos de controle e licenciamento. 3.3. SLAM - Sistema de Licenciamento Ambiental - Decreto Nº 42.159 de 02 de dezembro de 2009 - Dispõe sobre o Sistema de Licenciamento Ambiental - SLAM. 4. Recursos Hídricos. 4.1. Noções de hidrologia; ciclo hidrológico; bacias hidrográficas; águas superficiais; águas subterrâneas. 4.2. Avaliação de planos de gestão de bacias hidrográficas; manejo de bacias hidrográficas. 4.3. Classificação das Águas. 5. Sistemas de Abastecimento de Água. 5.1. Consumo de água; partes constituintes dos sistemas de abastecimento de água; critérios gerais de dimensionamento. 5.2. Adução de água; adutoras por gravidade em condutos livres e forçados; adutoras por recalque ; órgãos acessórios; dimensionamento; bombas e estações elevatórias. 5.3. Tratamento de água; características físicas, químicas e biológicas da água; padrões de potabilidade; principais processos de tratamento; estações de tratamento de água. 5.4. Reservatórios de distribuição de água; importância; dimensionamento econômico. 5.5. Redes de distribuição de água. 6. Sistemas de Coleta e Tratamento de Efluentes Líquidos. 6.1. Qualidade da água, poluição hídrica e tecnologias de tratamento dos efluentes. 6.2. Redes coletoras de esgotos sanitários e industriais; classificação; partes constituintes; dimensionamento. 6.3. Tratamento de efluentes líquidos; processos de tratamento; estações de tratamento de efluentes líquidos; lodos ativados; lagoas de estabilização; reatores anaeróbios; valos de oxidação; filtração biológica. 6.4. Autodepuração de cursos d'água; carga orgânica; demanda bioquímica de oxigênio; redução da concentração bacteriana. 6.5. Sistemas de Tratamento de Óleo. 7. Gestão dos Resíduos Sólidos. 7.1. Caracterização quantitativa e qualitativa dos resíduos sólidos domésticos e industriais. 7.2. Características físicas, químicas e biológicas dos resíduos sólidos. 7.3. Acondicionamento, coleta, transporte e destinação final adequado. 7.4. Disposição final dos resíduos; aterro sanitário; classificação dos aterros para resíduos sólidos de origem doméstica e industrial. 7.5. Coleta seletiva e reciclagem. 8. Gestão Administrativa e Ambiental. 8.1. Planejamento, controle, fiscalização e execução de obras; orçamento e composição de custos; levantamento de quantitativos; controle físico-financeiro. 8.2. Acompanhamento e aplicação de recursos; medições; emissão de faturas; controle de materiais. 8.3. Sistemas de Gestão Ambiental e Auditoria Ambiental. 8.4. Certificação ISO 14.001.

Emprego: TÉCNICO DE MÉTODOS E PROCESSOS

Disciplina: Conhecimentos Específicos

1. Manutenção e Lubrificação. Abordagem da Manutenção Industrial como Função Estratégica; As diferentes formas, métodos e processos de manutenção; Funções de planejamento, execução, acompanhamento e correções; Disponibilidade e Confiabilidade; Sistemas Redundantes; Manutenção Centrada em Confiabilidade; Lubrificantes e Lubrificação; Lubrificação de Elementos de máquina; Lubrificação de Equipamentos; Planos de Lubrificação. 2. Tecnologia dos Materiais e Processos de Fabricação. Propriedades mecânicas dos materiais usados em engenharia; Ensaio mecânicos dos materiais; Tratamento térmico; Processos de fabricação mecânica (Processos de conformação mecânica e metalúrgicos); Sistemas de Manufatura integrada por Computador; Manufatura Flexível; Acabamento Superficial; Tolerâncias e ajustes. 3. Equipamentos e Instalações Industriais. Bombas e Compressores (tipos, princípio de funcionamento, instalação, manutenção, seleção); tubulações; válvulas industriais; purgadores de vapor; trocadores de calor (aquecedores, resfriadores, condensadores e evaporadores); vasos de pressão, sistemas de aquecimento e resfriamento de processos; sistemas de ar comprimido, inspeção de equipamentos. 4. Planejamento e Controle da Produção. Tipos de Produção e Fluxo de Informações; Planejamento da Produção, Ponto de Nivelamento (ponto de equilíbrio), Administração de Estoques; Custos



MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO.
COMISSÃO NACIONAL DE ENERGIA NUCLEAR
NUCLEBRÁS EQUIPAMENTOS PESADOS S/A – NUCLEP
EDITAL – CONCURSO PÚBLICO Nº 002/2014 de 04 de Abril de 2014
CONCURSO PÚBLICO NUCLEP/FBR – 002/2014



Industriais; Classificação de Materiais; Processos de Produção (roteiros de produção); Ordens de Fabricação; Carga de Máquinas; Delineamento; Arranjo Físico (layout); Controle Estatístico da Qualidade. 5. Fundamentos de Estatística. Eventos e Probabilidade; Variáveis discretas e contínuas, Amostras, Distribuição de Frequência, Medidas de Tendência Central (média, mediana); Medidas de Dispersão (variância, desvio padrão), Distribuição de Probabilidade (distribuição normal). 6. Princípios Básicos de Gestão da Qualidade. Gestão Estratégica da Qualidade; Normas das séries ISO 9000; Melhoria Contínua, Técnicas de Solução de Problemas; Ferramentas para Melhoria da Qualidade (Just in Time, Kanban, Análise de Valor, Controle Estatístico de Processo), Outras Ferramentas para a Qualidade (Fluxogramas, Folhas de Verificação, Diagramas de Pareto, de Causa e Efeito e de Dispersão, Elaboração de Procedimentos.

Emprego: TÉCNICO EM PLANEJAMENTO

Disciplina: Conhecimentos Específicos

Manutenção e Lubrificação. Abordagem da Manutenção Industrial como Função Estratégica; As diferentes formas, métodos e processos de manutenção; Funções de planejamento, execução, acompanhamento e correções; Disponibilidade e Confiabilidade; Sistemas Redundantes; Manutenção Centrada em Confiabilidade; Lubrificantes e Lubrificação; Lubrificação de Elementos de máquina; Lubrificação de Equipamentos; Planos de Lubrificação. 2. Tecnologia dos Materiais e Processos de Fabricação. Propriedades mecânicas dos materiais usados em engenharia; Ensaio mecânicos dos materiais; Tratamento térmico; Processos de fabricação mecânica (Processos de conformação mecânica e metalúrgicos); Sistemas de Manufatura integrada por Computador; Manufatura Flexível; Acabamento Superficial; Tolerâncias e ajustes. 3. Equipamentos e Instalações Industriais. Bombas e Compressores (tipos, princípio de funcionamento, instalação, manutenção, seleção); tubulações; válvulas industriais; purgadores de vapor; trocadores de calor (aquecedores, resfriadores, condensadores e evaporadores); vasos de pressão, sistemas de aquecimento e resfriamento de processos; sistemas de ar comprimido, inspeção de equipamentos. 4. Planejamento e Controle da Produção. Tipos de Produção e Fluxo de Informações; Planejamento da Produção, Ponto de Equilíbrio (ponto de equilíbrio), Administração de Estoques; Custos Industriais; Classificação de Materiais; Processos de Produção (roteiros de produção); Ordens de Fabricação; Carga de Máquinas; Delineamento; Arranjo Físico (layout); Controle Estatístico da Qualidade. 5. Fundamentos de Estatística. Eventos e Probabilidade; Variáveis discretas e contínuas, Amostras, Distribuição de Frequência, Medidas de Tendência Central (média, mediana); Medidas de Dispersão (variância, desvio padrão), Distribuição de Probabilidade (distribuição normal). 6. Princípios Básicos de Gestão da Qualidade. Gestão Estratégica da Qualidade; Normas das séries ISO 9000; Melhoria Contínua, Técnicas de Solução de Problemas; Ferramentas para Melhoria da Qualidade (Just in Time, Kanban, Análise de Valor, Controle Estatístico de Processo), Outras Ferramentas para a Qualidade (Fluxogramas, Folhas de Verificação, Diagramas de Pareto, de Causa e Efeito e de Dispersão, Elaboração de Procedimentos.

Emprego: TÉCNICO EM INFORMÁTICA

Disciplina: Conhecimentos Específicos

ALGORÍTIMOS E ESTRUTURA DE DADOS. DELPHI: Projetos, Units e Forms; Form Designer; Menus; Uso da VCL e seus componentes; Programação orientada a eventos; Tratamento de Erros e Manipulação de exceções: Try / Finally, Try/ Except, Raise; Manipulação de arquivos: Texto, Estruturados e Binários; Programação OO: declaração de objetos, definição de classes, as cláusulas private, public e protected, propriedades, construtores e destrutores; banco de dados: BDE, Database DeskTop, Criação de Tabelas, Databases e Datasets, componentes para acesso a dados: DataSources, Tables e Querys, DataModules, Uso de componentes ADO para acesso a dados, Conexões com ODBC. Redes de Computadores e sistema operacional Novell Netware 4.11. Compartilhamento de pastas e arquivos, localização e utilização de computadores e pastas remotas, mapeamento de unidades de rede; configuração e segurança do sistema de arquivos de rede; comandos de console; serviços de impressão. ORACLE 9I: Criação, alteração e remoção de tabelas e views. Índices e chaves primárias. Restrições de integridade. Privilégios de acesso. Manipulação de dados com SQL. Funções disponíveis no SQL Oracle. PL SQL. Noções de administração de bases de dados Oracle; FUNDAMENTOS: Componentes e arquiteturas de sistemas computacionais (hardware e software); Componentes e arquiteturas de processadores; Conjuntos de instruções do processador; Gerenciamento de memória: alocação, paginação, segmentação e memória virtual; Sistema de entrada e saída. II. AMBIENTE MICROSOFT (WINDOWS SERVER 2003 E 2008): Instalação, configuração e administração; administração de contas de usuários, grupos, permissões de acesso e compartilhamento; Sistema de Arquivos NTFS. III. AMBIENTE LINUX (SUSE ENTERPRISE LINUX 10 E 11): Instalação, configuração e administração; Manipulação de arquivos e diretórios; Gerenciamento de sistemas de arquivos; editor de texto vi; Agendamento CRONTAB; Configurações e serviços com YAST; Gerenciamento de processos; Shell; Gerenciamento de usuários, grupos e privilégios; Gerenciamento de volumes lógicos de arquivos (LVM); Configuração de serviços de rede: HTTP (Apache), DNS (BIND), SSH (OpenSSH); Redirecionamento de entrada e saída padrão; Gerenciamento remoto. VI. AMBIENTE VIRTUALIZADO (XEN SUSE E CITRIX): Conceitos e benefícios da virtualização; Instalação e administração; Comandos; Criação e restauração de VM's; Restauração de máquinas virtuais; Virt-Manager; Gerenciando e clonando máquinas virtuais. V. MONITORAMENTO DE AMBIENTE (NAGIOS): Instalação e configuração; Gerenciamento de usuários e grupos; Adicionando host e serviços. VI. ESTRUTURA/FERRAMENTA DE BACKUP (BACULA): Instalação e configuração; Comandos do Bacula; Restaurando Arquivos; Restaurando informações do catálogo; Instalação e configuração do Webacula; Instalando o Bacula no Windows; Conceitos: Retenção; Job, Purge; Volume; Pool; Catálogo e FileSet; Tipos de



MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO.
COMISSÃO NACIONAL DE ENERGIA NUCLEAR
NUCLEBRÁS EQUIPAMENTOS PESADOS S/A – NUCLEP
EDITAL – CONCURSO PÚBLICO Nº 002/2014 de 04 de Abril de 2014
CONCURSO PÚBLICO NUCLEP/FBR – 002/2014



Backup's: Full, Diferencial e Incremental; Arquivos de configurações: bacula-dir.conf, bacula-sd.conf, bacula-fd.conf e bconsole.conf; Tempo de retenção. VII. REDES: Redes locais – arquitetura e topologia: Conceitos e Modelos OSI e TCP/IP; Infraestrutura: Conceitos básicos de cabeamento estruturado; Tipos (UTP e STP) e categorias (5e, 6 e 6a) de cabos par trançado, tipos de cabo de fibra ótica (multimodo e monomodo; Roteadores; Comutadores (switches); concentradores (hubs); Conceitos básicos de protocolos de roteamento. Redundant Array of inexpensive Disks (RAID): níveis 0, 1, 5, 6, 1+0 e 0+1. VIII. CORREIOS (LOTUS NOTES): Instalação, configuração e comandos de administração do Servidor; ACL; Configurações de usuários e grupos; Arquivos de configurações notes.ini; Visões, regras e quotas. XIX. GERÊNCIA DE PROJETOS: Conceito.

Emprego: TÉCNICO EM QUÍMICA

Disciplina: Conhecimentos Específicos

Química Geral: estrutura atômica, classificação periódica, ligações químicas, reações químicas e suas leis, cálculo estequiométrico, teorias ácido-base, funções inorgânicas. Química Orgânica: funções orgânicas, polímeros, óleos isolantes e lubrificantes. Química Analítica: aparelhagem básica de laboratório, amostragem, preparo de padrões e amostras, gravimetria, volumetria, cromatografia, espectrometria de absorção atômica, determinação da relevância de resultados analíticos. Físico-Química: soluções aquosas, equilíbrios químicos, eletroquímica. Corrosão: mecanismos básicos, formas e tipos, limpeza e preparo de superfície; ANÁLISE QUALITATIVA - Lei da ação das massas: cálculo da constante de equilíbrio; Constante de acidez e constante de basicidade; Grau de ionização; Ácidos polipróticos; Efeito do íon comum e produto de solubilidade; Reações ácido-base: pH e equilíbrio ácido-base; Constante de equilíbrio, ácidos fortes e bases fracas, sais de ácidos fracos e bases fracas; Reações de complexação: formação e estabilidade; Potenciais de eletrodo; Células de oxidação-redução; Análise de cátions: grupos analíticos; e Análise de ânions; ANÁLISE QUANTITATIVA – Soluções-tampão; Precipitação: produto de solubilidade: formação dos precipitados, influência das condições de precipitação, envelhecimento, contaminação; Efeito do íon comum: conceito e efeitos quantitativos; Aparelhagem comum e técnicas básicas: pesos e massas de referência (classes de pesos de precisão); Vidraria aferida; Tipos de pipetas e buretas; Calibração de aparelhagem graduada; Água para uso no laboratório; Dessecadores e câmaras secas; Técnicas básicas para análises em laboratório: preparo da substância para análise, pesagem da amostra e dissolução da amostra (ácidos concentrados, água régia, ácido fluorídrico e ácido perclórico); Conceitos básicos sobre técnicas de separação: filtração, extração com solvente, cristalização e precipitação, troca iônica, diálise e liofilização; Conceitos básicos sobre técnicas de separação por meio do auxílio de instrumentos: conceitos básicos sobre cromatografia em fase gasosa (GC), cromatografia líquida em alta eficiência (HPLC), cromatografia em camada fina (TLC), cromatografia com fluido supercrítico (SFC) e as eletroforeses; Quimiometria: tipos de erros, acurácia e precisão, média e desvio padrão, como reduzir os erros sistemáticos, Algarismos significativos, confiabilidade de resultados e comparação de resultados; Aparelhagem comum e técnicas básicas; Balança: pesos e massas de referência (classes de pesos de precisão); Erros de pesagem; Análise Titrimétrica - classificação das reações: neutralização, complexação, oxidação/redução, precipitação e soluções padronizadas (padrões); Padrões primários e secundários; Princípios da titulação potenciométrica (localização dos pontos finais); Titulações de neutralização: tipos de indicadores; Indicadores mistos; Curvas de neutralização; Titulações de precipitação: determinação dos pontos finais em reações de precipitação; Titulações por complexação: agentes de complexação; Curvas de titulação; Determinação da dureza da água; Titulações espectrofotométricas; Titulações potenciométricas: eletrodos de referência; Eletrodos indicadores; Medida do pH com um eletrodo de vidro; Titulações com EDTA; Titulações de oxidação-redução; e Análise gravimétrica: métodos gravimétricos de análise; ANÁLISE INSTRUMENTAL - Espectrofotometria: espectro eletromagnético, poder radiante, transmitância e absorvância, lei de Lambert Beer, curva de calibração, e ultravioleta/visível/infravermelho (aplicações); Potenciometria: considerações sobre a Equação de Nernst, medição do potencial, eletrodo de referência, eletrodo de vidro e curva de calibração; Cromatografia gasosa: parâmetros cromatográficos e métodos quantitativos; e Cromatografia líquida: princípios de separação; CORROSÃO - Formas de corrosão: caracterização; Mecanismos básicos da corrosão: mecanismo eletroquímico (reações anódicas e catódicas, e natureza química do produto de corrosão); Meios corrosivos - atmosfera: umidade relativa, substâncias poluentes, corrosão atmosférica de metais e outros fatores que influenciam na corrosão; solo: características físico-químicas, condições microbiológicas, condições operacionais e proteção de tubulações enterradas; Corrosão galvânica; Corrosão eletrolítica; Corrosão por Microrganismos; Velocidade de corrosão: polarização e passivação; Corrosão associada a solicitações mecânicas; Ação corrosiva da água: águas naturais, impurezas, água potável, água do mar, água de refrigeração e água de caldeiras; Métodos para combate à corrosão; Inibidores de corrosão; Limpeza e preparo de superfícies; Revestimentos metálicos; Anodização, Cromatização; Fosfatização; Pintura; Tintas; Polímeros; Proteção catódica; e Proteção anódica.

Emprego: TÉCNICO DE SEGURANÇA DO TRABALHO

Disciplina: Conhecimentos Específicos

Acidentes do trabalho e doenças ocupacionais, definições, taxas de frequência e gravidade, análise e investigação de acidentes, comunicação e registro. Gestão de riscos no ambiente de trabalho, definições, análise de riscos, reconhecimento, estimativa de riscos e aceitabilidade, probabilidade e gravidade, matriz de riscos. Normas Regulamentadoras, Portaria 3.214/78 do Ministério do Trabalho e Cargo e alterações, serviços especializados em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho, comissão interna de prevenção de acidentes, equipamentos de proteção individual – EPI, programas



MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO.
COMISSÃO NACIONAL DE ENERGIA NUCLEAR
NUCLEBRÁS EQUIPAMENTOS PESADOS S/A – NUCLEP
EDITAL – CONCURSO PÚBLICO Nº 002/2014 de 04 de Abril de 2014
CONCURSO PÚBLICO NUCLEP/FBR – 002/2014



de controle médico de saúde ocupacional, edificações, programas de prevenção de riscos ambientais, segurança em instalações e serviços em eletricidade, transporte, movimentação, armazenagem e manuseio de materiais, atividades e operações insalubres, atividades e operações perigosas, ergonomia, programa de condições e meio ambiente de trabalho na indústria da construção, explosivos, líquidos combustíveis e inflamáveis, trabalho a céu aberto, proteção contra incêndios, condições sanitárias e de conforto nos locais de trabalho, resíduos industriais, sinalização de segurança, norma regulamentadora de segurança e saúde no trabalho na agricultura, pecuária silvicultura, exploração florestal e aquicultura, segurança e saúde no trabalho em estabelecimentos de saúde, segurança e saúde no trabalho em espaços confinados, inspeção prévia, embargo e interdição. Higiene Ocupacional, definições, agentes físicos, agentes químicos, agentes biológicos, limites de tolerância e exposição, indicadores biológicos de exposição (BEI), reconhecimento, avaliação e controle, programa de conservação auditiva (PCA), programa de proteção respiratória (PPR), normas de higiene ocupacional (NHO), Fundacentro. FISQP (ficha de informação de segurança de produtos químicos). Perfil profissiográfico, fator acidentário de prevenção, Nexo Técnico Epidemiológico Previdenciário – NTEP. Ergonomia, organização do trabalho, conforto ambiental nos locais de trabalho, biomecânica. Legislação aplicada, previdenciária, constitucional, responsabilidade civil e criminal em acidentes do trabalho.

Emprego: TÉCNICO EM CONTABILIDADE

Disciplina: Conhecimentos Específicos

Conceitos Básicos de Aplicação da Contabilidade Geral, Patrimônio e Contas. Escrituração. Razonete e Balancete. Apuração do Resultado do Exercício e Balanço Patrimonial Simplificado. Operações com Mercadorias. Operações Envolvendo Ativo Não-Circulante. Operações Envolvendo Contas de Resultado. Operações Financeiras. Provisões e Reservas. Demonstrações Financeiras.

Emprego: TÉCNICO EM ENFERMAGEM DO TRABALHO

Disciplina: Conhecimentos Específicos

Organização dos serviços de saúde do trabalhador. Programação e execução de planos de proteção da saúde e prevenção de doenças. Orientação e encaminhamento para realização de exames médicos admissionais, periódicos, de retorno ao trabalho, mudança de função e demissionais. Atendimento de emergência em acidentes de trabalho. Noções básicas de estatística. Doenças profissionais, lesões traumáticas. Estudos epidemiológicos. Doenças transmissíveis. Intoxicações. Medidas profiláticas. Prevenção e proteção da saúde. Normas gerais da medicina do trabalho, CIPA, O SUS e a Vigilância a saúde nos ambientes de trabalho. O SUS e a normatização das condições de trabalho.

Emprego: TÉCNICO SECRETARIADO

Disciplina: Conhecimentos Específicos

PROCESSO ADMINISTRATIVO (Lei n.º 9.784/99). 2. LEI N.º 8.429/92: das disposições gerais; dos atos de improbidade administrativa. 3. TÉCNICAS DE ARQUIVAMENTO. Classificação, organização, arquivos correntes e protocolo. 4. PROCEDIMENTOS ADMINISTRATIVOS. Noções de administração, financeira, de recursos humanos e de material. Noções de contabilidade pública. Noções de orçamento. Qualidade no atendimento ao público. Trabalho em equipe.

Disciplina: LÍNGUA INGLESA (Prova Prática)

Gramática: A construção da oração nos tempos presente, passado, futuro e condicional dos verbos (afirmativa, interrogativa e negativa). Verbos defectivos. Voz ativa e voz passiva. Discurso direto e indireto. If clause. Presente perfeito / presente perfeito contínuo / passado perfeito / passado perfeito contínuo. Grau dos adjetivos (igualdade, superioridade e inferioridade). Genitive case. Gerund for – presente e passado contínuo; immediate future – “going to, “going to” no passado. Pronouns (pessoais retos e oblíquos; relativos; reflexivos; interrogativos). Compreensão de texto escrito em língua inglesa. Itens gramaticais relevantes para a compreensão dos conteúdos semânticos.

EMPREGOS DE NÍVEL SUPERIOR

1. DISCIPLINAS DE CONHECIMENTOS COMUM:

Disciplina: LÍNGUA PORTUGUESA (comum a todos os empregos de Nível Superior)

Compreensão e Interpretação de textos; Aspectos lingüísticos: variações lingüísticas e funções da linguagem; Tipologia textual. Morfologia: classes de palavras variáveis e invariáveis: conceito, classificação e cargo; sintaxe do período simples e composto; concordância nominal e verbal; regência nominal e verbal; Semântica: sinonímia, antonímia, homonímia, paronímia; conotação e denotação; figuras de sintaxe, de pensamento e de linguagem.

Disciplina: RACIOCÍNIO LÓGICO (comum a todos os empregos de Nível Superior, exceto o emprego de Advogado)

Avaliação da habilidade do candidato em entender a estrutura lógica de relações arbitrárias entre pessoas, lugares, coisas ou eventos fictícios; deduzir novas informações das relações fornecidas, e avaliar as condições usadas para estabelecer a estrutura daquelas relações. As questões das provas observarão os requisitos de escolaridade dos cargos e especialidade e poderão tratar das seguintes áreas: estruturas lógicas; lógica de argumentação; diagramas lógicos; álgebra e geometria básica.



MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO.
COMISSÃO NACIONAL DE ENERGIA NUCLEAR
NUCLEBRÁS EQUIPAMENTOS PESADOS S/A – NUCLEP
EDITAL – CONCURSO PÚBLICO Nº 002/2014 de 04 de Abril de 2014
CONCURSO PÚBLICO NUCLEP/FBR – 002/2014



Disciplina: NOÇÕES DE INFORMÁTICA (comum a todos os empregos de Nível Superior, exceto Analista de Sistemas (Suporte) e Analista de Sistemas (Desenvolvimento) e Auditor de Garantia da Qualidade e todos os empregos de Engenheiros.)

Hardware: Arquitetura básica de um microcomputador: componentes básicos e seu funcionamento; principais periféricos; unidades de armazenamento; Software: Sistemas operacionais Microsoft Windows (Windows XP e Windows 7): Configuração e utilização básica, utilitários padrão, principais comandos e funções; Sistemas de arquivos, Operações com arquivos, permissões e segurança de arquivos; Noções de utilização dos aplicativos Microsoft Word e Microsoft Excel; Edição e formatação de textos; Criação e uso de planilhas de cálculos; Segurança: cópias de segurança e backup; vírus e antivírus; Conceitos básicos relacionados a redes de computadores; utilitários básicos para configuração e verificação de redes; conceitos de utilização de Internet e intranet; uso de navegadores; uso e configuração de correio eletrônico; uso de ferramentas de busca e pesquisa na Internet.

Disciplina: LÍNGUA INGLESA (comum para todos os empregos de Nível Superior)

Gramática: A construção da oração nos tempos presente, passado, futuro e condicional dos verbos (afirmativa, interrogativa e negativa). Verbos defectivos. Voz ativa e voz passiva. Discurso direto e indireto. If clause. Presente perfeito / presente perfeito contínuo / passado perfeito / passado perfeito contínuo. Grau dos adjetivos (igualdade, superioridade e inferioridade). Genitive case. Gerund for – presente e passado contínuo; immediate future – “going to”, “going to” no passado. Pronouns (pessoais retos e oblíquos; relativos; reflexivos; interrogativos). Compreensão de texto escrito em língua inglesa. Itens gramaticais relevantes para a compreensão dos conteúdos semânticos.

2. DISCIPLINAS DE CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS:

Emprego: ADMINISTRADOR

Disciplina: Conhecimentos Específicos

Gestão Organizacional: Fundamentos. Teorias e escolas de Administração. Planejamento. Cultura e Clima Organizacional. Estruturas organizacionais. Análise e melhoria de processos. Administração de mudanças. Administração e Tecnologia da Informação; 2. Gestão de Pessoas: Planejamento de pessoal. Gestão por Competências. Avaliação de Desempenho. Treinamento e Desenvolvimento. Sistemas de Salário. Relacionamento Interpessoal. Qualidade de Vida. Motivação e Liderança; 3. Marketing: Conceitos. Processos. Comunicação Integrada. Relacionamento com Clientes. Controle das Atividades de Marketing; 4. Produção, Operações e Logística: Sistemas de Produção: Capacidade e Localização; Produto e Processo; Arranjos Físicos e Fluxo; Tecnologia de Processo. Planejamento e Controle de Produção. Qualidade: Planejamento; Controle; Métodos e Processos. Processos: Processos em Manufatura; Processos em Operações de Serviços; Matriz Produto-Processo. Gerenciamento da Cadeia de Suprimentos (supply chain management). Gestão de Estoques e Patrimônio; 5. Ética e Responsabilidade Socioambiental: Conceito de Responsabilidade Social Corporativa: Evolução e Visões. Dimensões da Responsabilidade Social Corporativa. Ética, Valores e Cultura e sua Relação com a Responsabilidade Social. Sustentabilidade e Governança Corporativa. Conceitos básicos de Gestão Ambiental; 6. Gestão de Projetos; 7. Administração Financeira e Orçamentária. Matemática Financeira. Conceitos Básicos sobre Valor do Dinheiro no Tempo. Risco e Retorno. Análise das Demonstrações Financeiras. Análise de Investimentos. Alavancagem e Endividamento. Planejamento Financeiro e Orçamentário. Administração do Capital de Giro. Fontes de Financiamento a Longo Prazo; 8. Lei de Responsabilidade Fiscal e Administração do Serviço Público; 9. Licitações, Contratos e Convênios.

Emprego: ADVOGADO

Disciplina: Conhecimentos Específicos

I - DIREITO CIVIL: Fontes do Direito - A lei: começo e fim da vigência da lei. O conhecimento da lei. O costume. Os princípios gerais de direito. A jurisprudência e a doutrina; da aplicação do direito e das lacunas da lei. A analogia. Interpretação da lei: conceito e espécies de interpretação. Aplicação da lei no tempo e no espaço: retroatividade e irretroatividade da lei. Lei de Introdução ao Código Civil. Parte geral: das pessoas, dos bens e dos fatos jurídicos. A pessoa natural: início e fim da personalidade jurídica, capacidade, conceito e espécies. As incapacidades. A pessoa jurídica: conceito e classificação. As sociedades, associações e fundações. Constituição e extinção da pessoa jurídica. Representação. Domicílio. O objeto do direito: os bens - conceito e classificação, as várias espécies de bens. Fato, ato e negócio jurídico: conceito e elementos, classificação, a forma do ato jurídico e sua prova. Os defeitos dos atos jurídicos. As modalidades dos atos jurídicos. Existência, validade e eficácia do ato jurídico. Ato ilícito. Prescrição e decadência. Parte especial: do direito das coisas. Da posse: noção, espécies, aquisição e perda, efeitos da posse. Da propriedade: noção, modos de aquisição e perda. Da propriedade resolúvel. Condomínio. Direitos reais de garantia: disposições gerais, penhor e hipoteca. Propriedade fiduciária e alienação fiduciária em garantia. Registros públicos. Efeitos jurídicos do casamento e regime dos bens entre os cônjuges. Teoria geral das obrigações: conceito, elementos e classificação. Obrigações solidárias. Cláusula penal. A insolvência e o inadimplemento. Perdas e danos. Juros compensatórios e juros moratórios. Efeitos das obrigações: o pagamento, natureza jurídica e elementos. Quem deve e pode pagar. Quem pode receber. Objeto do pagamento. Quitação. Lugar de pagamento. A mora do devedor e do credor: conceitos, requisitos, efeitos e extinção. Pagamento indevido. Enriquecimento sem causa. Consignação em pagamento. Sub-rogação. Imputação e dação em pagamento. Novação e compensação. Transação, compromisso, confusão. Remissão da dívida. Transmissão das obrigações. Cessão de crédito, de



MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO.
COMISSÃO NACIONAL DE ENERGIA NUCLEAR
NUCLEBRÁS EQUIPAMENTOS PESADOS S/A – NUCLEP
EDITAL – CONCURSO PÚBLICO Nº 002/2014 de 04 de Abril de 2014
CONCURSO PÚBLICO NUCLEP/FBR – 002/2014



débito e de contrato. Dos contratos: conceito, elementos e classificação. Formação do contrato. Efeitos dos contratos bilaterais: pacto comissório, cláusula resolutiva tácita, exceção do contrato não cumprido. Garantia contra a evicção. Garantia contra os vícios redibitórios. Arras. Estipulações em favor de terceiro. Espécies de contrato: compra e venda, mútuo e abertura de crédito, mandato, fiança, seguro e seguro-garantia. Das obrigações por declaração unilateral da vontade. Da responsabilidade civil. Liquidação das obrigações e do concurso de credores.

II - DIREITO DA EMPRESA: A empresa e seu titular. O nome empresarial. Elementos do exercício da empresa. Atributos da empresa. Obrigações comuns a todos os empresários. Livros. O Registro de Empresas. Sociedade simples. Sociedade limitada. Sociedade por ações: formalidades de constituição. Companhia aberta e fechada. O capital social. Ações. Acionistas: direitos e obrigações. Acionista controlador. Debêntures: espécies, emissão, amortização e resgate. Agente fiduciário dos debenturistas. Órgãos Societários. Assembléia Geral. Conselho de Administração. Conselho Fiscal. Diretoria. Administradores: deveres e responsabilidades. Transformação, incorporação, fusão e cisão. Grupos de sociedades. Sociedades coligadas, controladoras e controladas. Aquisição de controle mediante oferta pública. Títulos de crédito: teoria geral. Letra de câmbio, nota promissória, duplicata e cheque. Títulos de crédito industrial, títulos de crédito rural, títulos de crédito comercial, títulos de crédito de exportação e cédula de crédito bancário. Recuperação judicial e falência: verificação, habilitação e classificação de créditos. Administrador Judicial e Comitê de Credores. Assembléia Geral de Credores. Pedido e processamento da recuperação judicial. Plano de Recuperação judicial. Procedimento de recuperação judicial. Procedimento para decretação da falência. Direitos e deveres do falido. Efeitos da decretação da falência sobre as obrigações do devedor. Ineficácia e revogação de atos praticados antes da falência. Realização do ativo. Pagamento aos credores. Extinção das obrigações do falido. Recuperação Extrajudicial. Credores atingidos. Concordância dos credores e desistência do devedor. Homologação. Indeferimento. Sistema Financeiro Nacional e Mercado de Capitais: conceito, órgãos reguladores, instituições integrantes, ativos negociados e principais espécies de operações. A distribuição dos valores mobiliários no mercado. Mercado primário e secundário. Contratos bancários. Sigilo bancário. Contrato financeiro e o contrato de alienação fiduciária em garantia. Intervenção e liquidação extrajudicial de instituições financeiras.

III - DIREITO PROCESSUAL CIVIL: Ação: natureza jurídica, elementos da ação, condições da ação, carência da ação, cumulação de ações e de pedidos. Jurisdição e competência. Processo: conceito, natureza, classificação, princípios, processo e procedimento. Relação jurídica processual: pressupostos processuais, formação, suspensão e extinção do processo. Sujeitos do processo: as partes – conceito, capacidade, representação, legitimação. Substituição processual. Pluralidade de partes: litisconsórcio, intervenção de terceiros. Fatos e atos processuais: forma, lugar e tempo dos atos processuais, prazos, preclusão. Nulidades processuais. Processo de conhecimento: noções gerais, finalidade, objeto, estrutura. Procedimento comum. Procedimento sumário. Procedimentos Especiais. Petição inicial. Tutela antecipada. Citação inicial. Resposta do réu: contestação, exceções, reconvenção. Revelia. Providências preliminares. Julgamento conforme o estado do processo. Prova: meios de prova, ônus da prova, procedimento probatório. Audiências: preliminar e de instrução e julgamento. Sentença. Coisa julgada. Recursos: noções gerais, classificações, juízo de admissibilidade e juízo de mérito e efeitos. Apelação. Agravos. Embargos Infringentes. Embargos de declaração. Recurso adesivo. Recurso Especial. Recurso extraordinário. Ação rescisória. Do cumprimento da sentença. Da execução por título executivo extrajudicial. Embargos do devedor, à arrematação e adjudicação. Processo cautelar: noções gerais, requisitos, espécies, procedimentos e medidas cautelares. Procedimentos especiais: ação de consignação em pagamento e ações possessórias. Embargos de terceiro. Ação monitória. Busca e Apreensão. Alienação Fiduciária de Imóveis. Desapropriação. Mandado de segurança. Ação popular. Ação civil pública. Arbitragem.

IV - DIREITO CONSTITUCIONAL: Constituição: conceito e classificação. Normas constitucionais: classificação. Preâmbulo, normas constitucionais programáticas e princípios constitucionais. Disposições constitucionais transitórias. Interpretação e Aplicação da Constituição: métodos e princípios. Poder constituinte. Controle de constitucionalidade. Direitos e garantias individuais e coletivos. Direitos difusos, coletivos e individuais homogêneos. Direitos sociais. Princípios constitucionais do trabalho. Organização do Estado: entidades e sistema de repartição de competência. Organização dos Poderes: mecanismos de freios e contrapesos. Poder Executivo: atribuições e organização da presidência da república. Administração pública: princípios constitucionais. Poder Legislativo: organização; atribuições; incompatibilidades parlamentares e processo legislativo. Comissão Parlamentar de Inquérito. Tribunal de Contas da União. Poder Judiciário: estrutura e atribuições. Supremo Tribunal Federal: organização e competência. Conselho Nacional de Justiça. Superior Tribunal de Justiça: organização e competência. Justiça federal: organização e competência. Justiça do trabalho: organização e competência. Funções essenciais à justiça. Sistema Tributário Nacional: princípios gerais e limitações constitucionais ao poder de tributar. Ordem Econômica e Financeira: princípios gerais da atividade econômica e Sistema Financeiro Nacional.

V - DIREITO ADMINISTRATIVO: Direito Administrativo: definição, fontes e princípios. Administração pública. Poderes e deveres do administrador público. Administração pública federal: estrutura, descentralização e desconcentração. Administração pública direta e indireta. Autarquias. Agências reguladoras e executivas. Fundações públicas. Empresa pública. Sociedade de economia mista. Entidades paraestatais em geral. Fatos da administração pública: atos da administração pública e fatos administrativos. Atos administrativos. Licitação: conceito, modalidades e procedimentos; dispensa e inexigibilidade de licitação. Contrato Administrativo: conceito e características, formalização, execução e extinção, equilíbrio econômico-financeiro. Contratos Privados da Administração. Convênios e consórcios. Consórcios Públicos. Parceria público-privada. Serviço público. Concessões e permissões. Bens públicos. Desapropriação. Intervenção



MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO.
COMISSÃO NACIONAL DE ENERGIA NUCLEAR
NUCLEBRÁS EQUIPAMENTOS PESADOS S/A – NUCLEP
EDITAL – CONCURSO PÚBLICO Nº 002/2014 de 04 de Abril de 2014
CONCURSO PÚBLICO NUCLEP/FBR – 002/2014



do estado no domínio econômico. Controle interno e externo da administração pública. Controle judicial. Responsabilidade civil do estado. Processo administrativo. Prescrição em direito administrativo. Improbidade administrativa.

VI - DIREITO FINANCEIRO E TRIBUTÁRIO: Princípios e normas gerais de Direito Financeiro. Receita pública. Despesa pública. Orçamento. Responsabilidade fiscal. Sistema Tributário Nacional: princípios, limitações ao poder de tributar, discriminação dos impostos e repartição das receitas. Espécies tributárias. Contribuições sociais, de intervenção no domínio econômico e de interesse de categorias profissionais ou econômicas. Legislação tributária: vigência, aplicação, interpretação e integração. Obrigação tributária. Responsabilidade tributária. Crédito tributário. Administração tributária.

VII - DIREITO E PROCESSO DO TRABALHO: Direito do trabalho: definição e fontes. Princípios do direito do trabalho. Contrato individual de trabalho: conceito, requisitos e classificação. Sujeitos do contrato de trabalho. Responsabilidade subsidiária e solidária de empresas. Sucessão de empresas. Terceirização de mão-de-obra. Desconsideração da personalidade jurídica. Salário e remuneração. 13º salário. Suspensão e interrupção do contrato de trabalho. Rescisão do contrato de trabalho. Aviso Prévio e indenizações. Duração do trabalho. Férias. Trabalho da mulher. Estabilidade da gestante. Direito coletivo. Organizações sindicais. Acordos e convenções coletivas de trabalho. Fiscalização trabalhista. Justiça do trabalho. Direito processual do trabalho: fontes e princípios gerais que informam o processo trabalhista. Processo do trabalho. Atos processuais. Procedimentos. Prescrição e decadência. Dissídios individuais. Dissídios Coletivos.

VIII - DIREITO PREVIDENCIÁRIO: Responsabilidade civil do Estado: origem, evolução, teorias, disciplina constitucional. Aplicação da responsabilidade objetiva. Responsabilidade por atos legislativos. Responsabilidade por atos judiciais. Reparação do dano. Direito de regresso. 16. Bens públicos. Domínio público. Classificação dos bens, afetação e desafetação, regime jurídico, aquisição, uso (gestão), administração e alienação. Espécies de bens públicos. Intervenção do Estado na propriedade privada: fundamentos, modalidades, limitações administrativas, ocupação temporária, requisição administrativa, tombamento, servidão administrativa. Desapropriação: conceito, natureza jurídica, pressupostos, fontes normativas e espécies, objeto, forma de aquisição, competência, destinação dos bens desapropriados, fase declaratória, fase executória. Ação de desapropriação. Indenização. Desistência da desapropriação. Desapropriação indireta. Direito de extensão. Retrocessão. Desapropriação rural e confiscatória. Direito ambiental. Normas de proteção. Competência. Infrações administrativas. Avaliação de impacto ambiental. Licenciamento e monitoramento ambiental. Controle da administração pública: conceito, objetivo, natureza jurídica, classificação. Controle político e administrativo. Controle administrativo: conceito, objetivo, meios de controle, recursos administrativos, coisa julgada, prescrição, processo administrativo. Fiscalização hierárquica. Sistema integrado de controle interno. Fiscalização financeira e orçamentária. Controle legislativo. Tribunal de Contas do Estado. Controle judicial. Previdência social na Constituição Federal. Noções gerais. Princípios. Regime geral. Lei Federal nº 8.213/1991. Regime próprio de previdência na Constituição Federal. Normas permanentes e transitórias. Lei nº 9.717/1998. Lei nº 10.887/2004. Regimes próprios de previdência.

IX - DIREITO AMBIENTAL: Disposições constitucionais de proteção ao meio ambiente; Direito ao meio ambiente ecologicamente equilibrado; Competências legislativas relacionadas ao direito ambiental; Competências administrativas relacionadas ao meio ambiente (Lei Complementar Federal nº 140, de 08/12/2011); Política Nacional do Meio Ambiente (Lei Federal nº 6.938/1981 e alterações posteriores). Do Sistema Nacional do Meio Ambiente (SISNAMA). Instrumentos da Política Nacional do Meio Ambiente; Licenciamento Ambiental. Normas gerais. Resoluções CONAMA nº 1/86 e nº 237/1997. Exigibilidade de Estudo de Impacto Ambiental (EIA/RIMA); Proteção da vegetação. Código Florestal (Lei nº 12.651/2012); Concessão Florestal (Lei nº 11.284/2006); Sistema Nacional de Unidades de Conservação (Lei nº 9.985/2000); Proteção das águas. Lei de Recursos Hídricos (Lei nº 9.433/1997); Responsabilidade ambiental. Responsabilidade civil por dano ambiental no direito brasileiro. Crimes ambientais (Lei nº 9.605/1998 e alterações posteriores). Infrações administrativas (Decreto nº 6.514/2008 e alterações posteriores); Preservação do Meio Ambiente Cultural. Instrumentos de Proteção: Tombamento, registro, inventário, vigilância, desapropriação.

Emprego: ANALISTA DE SISTEMAS (SUPORTE)

Disciplina: Conhecimentos Específicos

FUNDAMENTOS: Componentes e arquiteturas de sistemas computacionais (hardware e software); Componentes e arquiteturas de processadores; Conjuntos de instruções do processador; Gerenciamento de memória: alocação, paginação, segmentação e memória virtual; Sistema de entrada e saída. II. AMBIENTE MICROSOFT (WINDOWS SERVER 2003 E 2008): Instalação, configuração e administração; administração de contas de usuários, grupos, permissões de acesso e compartilhamento; Sistema de Arquivos NTFS. III. AMBIENTE LINUX (SUSE ENTERPRISE LINUX 10 E 11): Instalação, configuração e administração; Manipulação de arquivos e diretórios; Gerenciamento de sistemas de arquivos; editor de texto vi; Agendamento CRONTAB; Configurações e serviços com YAST; Gerenciamento de processos; Shell; Gerenciamento de usuários, grupos e privilégios; Gerenciamento de volumes lógicos de arquivos (LVM); Configuração de serviços de rede: HTTP (Apache), DNS (BIND), SSH (OpenSSH); Redirecionamento de entrada e saída padrão; Gerenciamento remoto. VI. AMBIENTE VIRTUALIZADO (XEN SUSE E CITRIX): Conceitos e benefícios da virtualização; Instalação e administração; Comandos; Criação e restauração de VM's; Restauração de máquinas virtuais; Virt-Manager; Gerenciando e clonando máquinas virtuais. V. MONITORAMENTO DE AMBIENTE (NAGIOS): Instalação e configuração; Gerenciamento de usuários e grupos; Adicionando host e serviços. VI. ESTRUTURA/FERRAMENTA DE BACKUP (BACULA): Instalação e configuração; Comandos do Bacula; Restaurando



MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO.
COMISSÃO NACIONAL DE ENERGIA NUCLEAR
NUCLEBRÁS EQUIPAMENTOS PESADOS S/A – NUCLEP
EDITAL – CONCURSO PÚBLICO Nº 002/2014 de 04 de Abril de 2014
CONCURSO PÚBLICO NUCLEP/FBR – 002/2014



Arquivos; Restaurando informações do catálogo; Instalação e configuração do Webacula; Instalando o Bacula no Windows; Conceitos: Retenção; Job, Purge; Volume; Pool; Catálogo e FileSet; Tipos de Backup's: Full, Diferencial e Incremental; Arquivos de configurações: bacula-dir.conf, bacula-sd.conf, bacula-fd.conf e bconsole.conf; Tempo de retenção. VII. REDES: Redes locais – arquitetura e topologia: Conceitos e Modelos OSI e TCP/IP; Infraestrutura: Conceitos básicos de cabeamento estruturado; Tipos (UTP e STP) e categorias (5e, 6 e 6a) de cabos par trançado, tipos de cabo de fibra ótica (multimodo e monomodo); Roteadores; Comutadores (switches); concentradores (hubs); Conceitos básicos de protocolos de roteamento. Redundant Array of inexpensive Disks (RAID): níveis 0, 1, 5, 6, 1+0 e 0+1. VIII. CORREIOS (LOTUS NOTES): Instalação, configuração e comandos de administração do Servidor; ACL; Configurações de usuários e grupos; Arquivos de configurações notes.ini; Visões, regras e quotas. XIX. GERÊNCIA DE PROJETOS: Conceito.

Emprego: ANALISTA DE SISTEMAS (DESENVOLVIMENTO)

Disciplina: Conhecimentos Específicos

SISTEMA OPERACIONAL: Linux: Conceitos básicos. II. ANÁLISE E PROJETOS DE SISTEMAS: Análise estruturada; modelagem funcional; modelagem dinâmica; modelagem de dados; diagramas de fluxo de dados; dicionários de dados; diagramas de entidade-relacionamento; análise e projeto orientado a objetos com notação Unified Modeling Language (UML); diagrama de casos de uso; diagrama de classes; diagrama de estados e diagrama de sequência. III. ANÁLISE E PROJETO ORIENTADO A OBJETOS: Ferramentas de Orientação a objetos (Ambiente Integrado ao Desenvolvimento e Modelagem); UML; padrão de projetos; padrão de arquitetura (framework); herança, herança múltipla, polimorfismo e visibilidade. IV. PROCESSO DE GERENCIA DE PROJETO DE SOFTWARE: Inicialização do projeto; Planejamento do projeto; Execução e controle. V. PROCESSO DE DESENVOLVIMENTO: Análise dos requisitos do sistema; Projeto da arquitetura; Modelagem de processos do negócio e Codificação. VI. BANCO DE DADOS: Modelo de entidade-relacionamento (MER). Modelos lógico e físico. Conceitos básicos de banco de dados - esquema, tabelas, campos, registros, índices, relacionamentos e transação. SQL (Struct Query Language); DML - Linguagem de manipulação de; DDL - Linguagem de definição de dados. Expressões condicionais (operadores, IS, BETWEEN, LIKE, IN e EXISTS); Conhecimentos específicos de banco de dados ORACLE e MySQL. VII. MODELO CONCEITUAL DE DADOS: Entidades; atributos; relacionamentos; agregações; normalização e dicionário de dados. VIII. LINGUAGENS DE DESENVOLVIMENTOS: VB Script; XML; HTML e PHP. IX. PONTO DE FUNÇÃO: Conceituação; Medição funcional; Tipos de requisitos e Tipo de entidades. X. TESTE DE SOFTWARE: Conceitos básicos; Fases da atividade de teste; Técnicas e critérios de testes; características e limitações.

Emprego: ASSISTENTE SOCIAL

Disciplina: Conhecimentos Específicos

Conhecimentos de atividades específicas da área voltadas para empresas, relações sociais dos trabalhadores e legislação previdenciária. Perfil Graduação em Serviço Social; Aspectos Teórico- Metodológicos do Serviço Social: Processo histórico do Serviço Social no Brasil. Influências das principais correntes teóricas. Movimento de reconceituação; Estratégias de ação nas instituições. Estado e Políticas Sociais: Questões contemporâneas da Seguridade Social no Brasil: Assistência social. Política de saúde e a saúde do trabalhador. Aspectos da legislação previdenciária e trabalhista. Processo de Trabalho o Serviço Social: Prática reflexiva. Trabalho em equipe e interdisciplinaridade. Princípios da administração e planejamento. Produção de conhecimento e pesquisa social. Ética profissional. A gestão com pessoas. Habilidades, papéis e funções organizacionais. Níveis empresariais. Hierarquia e autoridade; delegação de autoridade; competências gerenciais; eficiência e eficácia, prioridade e urgência; produtividade e competitividade; processo decisório; planejamento e estratégia; planejamento administrativo e operacional; divisão do trabalho, estrutura organizacional; controle e avaliação; motivação e desempenho; liderança; grupos de trabalho; ética e responsabilidade social; gestão da qualidade; cultura e clima organizacional; comunicação institucional. Histórico das concepções de assistência social no Brasil; conceito de assistência social enquanto política pública; caráter público das organizações governamentais e não governamentais; movimentos sociais contemporâneos; proteção social básica e especial; conceitos de seguridade social, seguro social, riscos sociais, mínimos sociais, rede social / trabalho em rede, padrões de qualidade e indicadores sociais; análise dos processos de planejamento e intervenção social; coletivismo, associativismo, cooperativismo e desenvolvimento comunitário; dimensão política do exercício profissional; ética profissional. SUS – princípios e diretrizes. Noções sobre políticas de saúde no Brasil. Lei Orgânica da Assistente Social; Estatuto da criança e do adolescente; Código de ética profissional; Ética profissional, responsabilidade e trabalho em equipe. Educação em Saúde: conceitos básicos. Trabalho em equipe multiprofissional; Relação com os usuários e pacientes.

Emprego: AUDITOR INTERNO

Disciplina: Conhecimentos Específicos

Auditoria: 1.1. Normatização. Normas de auditoria independente: normas relativas à pessoa do auditor; normas relativas à execução do trabalho; normas relativas ao parecer; normas emanadas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários, pelo CFC - Conselho Federal de Contabilidade, pelo IBRACON - Instituto Brasileiro dos Auditores Independentes do Brasil e demais órgãos regulamentadores de auditoria. 1.2. Ética profissional e responsabilidade legal. Normas brasileiras para o exercício de auditoria interna: independência, competência profissional, âmbito de trabalho, execução do trabalho e



MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO.
COMISSÃO NACIONAL DE ENERGIA NUCLEAR
NUCLEBRÁS EQUIPAMENTOS PESADOS S/A – NUCLEP
EDITAL – CONCURSO PÚBLICO Nº 002/2014 de 04 de Abril de 2014
CONCURSO PÚBLICO NUCLEP/FBR – 002/2014



administração da área de auditoria interna. 1.3. Planejamento dos trabalhos. Etapas do planejamento. Pré-auditoria. 1.4. Execução dos trabalhos de auditoria. Programas de auditoria. Papéis de trabalho. Testes de auditoria. Contingências. Amostragem estatística em auditoria. Avaliação dos controles internos. Materialidade, relevância e risco em auditoria. Evidência em auditoria. Eventos ou transações subseqüentes. Revisão analítica. 1.5. Técnicas e procedimentos de auditoria. Auditoria interna: normas brasileiras para o exercício de auditoria interna. Função da auditoria interna. 2. Auditoria no Setor Público Federal: 2.1. Controle externo. O Tribunal de Contas da União (Lei nº 8.443/92 e IN TCU nº 47/04): natureza, competência, jurisdição e julgamento de contas. Processo de tomada de contas e prestação de contas. 2.2. O sistema de controle interno do Poder Executivo Federal. Finalidades, atividades, organização e competências (Lei nº 10.180/2001, Decreto no 3.591/2000 e suas alterações). 2.3. A metodologia de trabalho do sistema de controle interno. Diretrizes, princípios, conceitos e normas técnicas para a atuação do sistema de controle interno do Poder Executivo Federal. 2.4. Técnicas de controle. Formas e tipos. 2.5. Normas. Normas relativas à execução dos trabalhos. Normas relativas à opinião do sistema de controle interno. Normas relativas ao controle interno administrativo. Normas relativas à audiência do auditado. Normas relativas à forma de comunicação. Relatórios e pareceres de auditoria. Planejamento das ações de controle interno.

Emprego: AUDITOR DE GARANTIA DA QUALIDADE

Disciplina: Conhecimentos Específicos

Premissas para implementação do SGQ. Fundamentos e vocabulário. Documentação do SGQ: elaboração e controle. Medições do SGQ: bases factuais. O processo de melhoria segundo a ABNT ISO 9001:2008. Abordagem de processo. Capacitação e competência dos profissionais. Controle dos equipamentos de medição. Foco no cliente: atendimento aos requisitos e satisfação do cliente. Comprometimento da direção. Processo de realização. Auditoria do SGQ. Análise crítica do SGQ. Recurso necessário à implementação do SGQ.

1. SMS - Segurança, Meio Ambiente e Saúde. 1.1. Terminologia utilizada em SMS. 1.2. Requisitos gerais do sistema da gestão SMS. 1.3. Política ambiental e Política de Segurança e Saúde Ocupacional. 1.4. Planejamento. 1.4.1. Aspectos ambientais, e Identificação de perigos, avaliação de riscos e determinação de controles. 1.4.2. Requisitos legais e outros. 1.4.3. Objetivos, metas e programa(s). 1.5. Implementação e operação. 1.5.1. Recursos, funções, responsabilidades, prestações de contas e autoridades. 1.5.2. Competência, treinamento e conscientização. 1.5.3. Comunicação, e Participação e Consulta. 1.5.4. Documentação. 1.5.5. Controle de documentos. 1.5.6. Controle operacional. 1.5.7. Preparação e resposta à emergências. 1.6. Verificação. 1.6.1. Monitoramento e medição. 1.6.2. Avaliação do atendimento a requisitos legais e outros. 1.6.3. Investigação de incidente, não-conformidade, ação corretiva e ação preventiva. 1.6.4. Controle de registros. 1.6.5. Auditoria interna. 1.7. Análise crítica pela administração. 2. Implementação do Sistema de Gestão. 2.1. Etapas de implementação. 2.2. Planejamento para implantar e implementar. 2.3. Preparação para implantar. 2.4. Implantação de procedimentos documentados. 2.5. Detalhamento de controles operacionais. 2.6. Implementação de Sistema de Gestão. 2.7. Certificação do Sistema de Gestão. 2.8. A síndrome da certificação. 3. Auditorias de Sistemas de Gestão. 3.1. Terminologia. 3.2. Os atores e as partes envolvidas. 3.3. O processo de auditoria de gestão. 3.4. Autoridade e responsabilidade. 3.5. A norma NBR ISO 19001:2002. 3.6. O procedimento para as auditorias. 3.7. Os objetivos e o escopo da auditoria. 3.8. Principais elementos envolvidos. 3.9. Critérios de auditoria. 3.10. Auditorias de adequação e de conformidade. 3.11. O plano de auditoria. 3.12. Os métodos de auditoria. 3.13. As auditorias de responsabilidade social. 3.14. Listas de verificação. 3.15. A condução da auditoria. 3.16. O perfil do auditor. 3.17. Lições aprendidas sobre auditorias.

Emprego: CONTADOR

Disciplina: Conhecimentos Específicos

Contabilidade Geral: 1. Noções gerais: conceito, objeto e finalidade; técnicas e campo de aplicação. 2. Patrimônio: conceito patrimônio público; componentes; bens; bens públicos, capital e patrimônio: disposição gráfica; situação líquida. 3. Demonstração contábil: balancetes; balanço patrimonial; demonstração do resultado do exercício; inventários. Contabilidade Pública: 1. Noções gerais: conceito de contabilidade pública; campo de atuação; abrangência. 2. Orçamento público: conceito; princípios; processo; ciclo orçamentário; orçamento por programas. Subvenções sociais; Planos Plurianuais; Lei Orçamentária; Execução orçamentária; Exercício financeiro; Créditos adicionais – classificação, definição, características. 3. Receita e despesa pública: conceitos; classificação funções e programas; categoria econômica; restos a pagar; estágios da receita e despesa; licitações; escrituração; tipos de empenhos; reservas de contingência; transferências; dívida ativa. 4. Balanços orçamentário, financeiro e patrimonial: conceitos; formas; demonstrações das variações patrimoniais. 6. Dívida pública: definições; classificações: dívida flutuante; dívida fundada. 6. Lei de Responsabilidade Fiscal – impactos na contabilidade pública. 7. Controle interno – aspectos gerais, funções, relatórios. 8. Auditoria: princípios gerais de auditoria contábil. Contabilidade de Custos: Terminologia Contábil e Implantação de Sistema de Custos, Fundamentos dos Custos; Ciclos dos Custos; Princípios Contábeis Aplicados a Custos; Departamentalização dos Custos; Critérios de Acumulação dos Custos e Custos para Controle de Estoques. 9. Matemática Financeira.

Emprego: ENGENHEIRO (CONTROLE DA QUALIDADE)

Disciplina: Conhecimentos Específicos

1. Pesquisa operacional. 2. Engenharia de produtos: QFD e DOE. 3. Informática no controle da qualidade. Gestão de Tecnologia da Produção – TI. 4. Gestão da produção (PCP). 5. Gerenciamento de projetos. Gestão de Projetos – PMI. 6. Sistemas de Gestão da Qualidade – Norma ISO 9001. 7. Gestão estratégica de custos. 8. Sistemas de Gestão Integrados – SGI. 9. Engenharia da qualidade. 10. Inspeção, testes e metrologia. 11. Controle estatístico de processos (CEP). 12. Método



MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO.
COMISSÃO NACIONAL DE ENERGIA NUCLEAR
NUCLEBRÁS EQUIPAMENTOS PESADOS S/A – NUCLEP
EDITAL – CONCURSO PÚBLICO Nº 002/2014 de 04 de Abril de 2014
CONCURSO PÚBLICO NUCLEP/FBR – 002/2014



de Tagushi. 13. Modelo japonês: TPS, JIT e lean manufacturing. 14. Total Quality Management – TQM. 15. Lean Six Sigma I e II. 16. Sistemas de Gestão Ambiental – Norma ISO 14001. Ética profissional na categoria.

Emprego: ENGENHEIRO (MEIO AMBIENTE)

Disciplina: Conhecimentos Específicos

Sistemas Brasileiro de Licenciamento Ambiental (EIA, RIMA). Metodologias utilizadas para o planejamento ambiental, legislação e requisitos regulatórios. Legislação ambiental. Conhecimentos básicos de mapeamento e fotointerpretação. Conhecimentos básicos de técnicas de uso de agrotóxicos e de conservação de solos. Identificação e caracterização de matas nativas, planícies de inundação, áreas com restrições ambientais. Água e suas impurezas; Classificação; Uso e cargos; Tratamento químico e biológico; Equipamentos empregados; Aeração; Sedimentação, floculação, filtração, esterilização, dealcalização, desmineralização; Sistemas de resfriamento de produção de vapor; Caracterização física e química dos efluentes industriais; Normas gerais de amostragem e amostras; Tratamento primário, gradeamento e caixa de areia; Separadores de óleo; Sistemas de flotação; Sedimentação, decantação, neutralização e respectivos equipamentos; Tratamento químico; Coagulação e precipitação; Resinas trocadoras de íons; Oxidação e densificação; Osmose inversa; Eletrodialise; Técnicas analíticas instrumentais. Análise ambiental de empreendimentos. Ética profissional na categoria.

Emprego: ENGENHEIRO (SEGURANÇA DO TRABALHO)

Disciplina: Conhecimentos Específicos

1 Ergonomia. 1.1. NR-17 - adaptação das condições de trabalho às características psico-fisiológicas dos trabalhadores. 1.2. Conceitos e características da ergonomia. 1.3. Fisiologia do trabalho. 1.4. Aplicações de forças. 1.5. Aspectos antropométricos. 1.6. Situações de trabalho: trabalho em turnos e noturno, fadiga, vigilância e acidentes. 2. Gerência de Riscos. 2.1. NR-4 - serviços especializados em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho. 2.2. Inspeção de segurança, investigação e análise de acidentes. 2.3. Custo de acidentes. 2.4. Levantamento de riscos ambientais. 2.5. Análise Preliminar de Riscos (APR), Análise de Modos de Falha e Efeito (AMFE), Análise de Árvore de Falhas (AAF) e Análise de Perigos e Operabilidade (HAZOP). 2.6. Avaliação de Riscos. 3. Ruídos e Vibrações. 3.1. NR-15 - atividades e operações insalubres. 3.2. Conceituação, classificação e reconhecimento dos riscos físicos. 3.3. Ruídos: conceitos gerais e ocorrência, física do som, critérios de avaliação, práticas e técnicas de medição e medidas de controle. 3.4. Vibrações: conceitos gerais e ocorrência, física das vibrações, critérios de avaliação, práticas e técnicas de medição e medidas de controle. 4. Temperatura Extremas e Pressões. 4.1. NR-13 e NR-14 - caldeiras e vasos de pressão e fornos. 4.2. Sobrecarga térmica. 4.3. Temperaturas baixas. 4.4. Ventilação geral. 5. Agentes Químicos. 5.1. Classificação e reconhecimento dos riscos químicos. 5.2. Limites de tolerância. 5.3. Técnicas de reconhecimento. 5.4. Contaminantes sólidos, líquidos e gasosos. 5.5. Medidas de controle individual e coletivo para agentes químicos. 6. Acidentes de trabalho. 6.1. Conceituação, classificação, causas e consequências dos acidentes. 6.2. Agente do acidente e fonte de lesão. 6.3. Riscos das principais atividades laborais. 7. Legislação e Administração Aplicada à Engenharia de Segurança. 7.1. Normas regulamentadoras. NR-5 - Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA), NR-6 - equipamento de proteção individual, NR-16 - atividades e operações perigosas e NR- 28 - fiscalização e penalidades. 7.2. Consolidação das Leis do Trabalho. 7.3. Atribuições e responsabilidades do Engenheiro de Segurança do Trabalho. Convenções e recomendações da Organização Internacional do Trabalho (OIT). 8. Ambiente e doenças do trabalho. 8.1. NR-7 - Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional. 9. Programa de prevenção de riscos ambientais. 9.1. NR-11 - transporte, movimentação, armazenagem e manuseio de materiais. 9.2 NR-12 - segurança no trabalho em máquinas e equipamentos. 9.3. NR-8 - edificações. 9.4. NR-21 - trabalhos a céu aberto. 9.5. NR-24 - condições sanitárias e de conforto nos locais de trabalho. 9.6. NR-33 - segurança e saúde nos trabalhos em espaços confinados. 10. Proteção ao meio-ambiente. 10.1. NR-25 - resíduos industriais. 11. Proteção contra incêndios e explosões. 11.1. NR-23 - proteção contra incêndios. 11.2. NR-26 - sinalização de segurança. 12. Probabilidade e estatística. 12.1. Cálculo de probabilidade. 12.2. Variáveis aleatórias e suas distribuições. 12.3. Medidas características de uma distribuição de probabilidade. 12.4. Modelos probabilísticos. 12.5. Análises estática e dinâmica de observações. 12.6. Noções de testes de hipóteses; Ética profissional na categoria.

Emprego: ENGENHEIRO (MANUTENÇÃO CIVIL)

Disciplina: Conhecimentos Específicos

Projetos de obras civis: arquitetônicos, civis, estruturais, fundações elétricos e hidrosanitários, ar condicionado, telefonia, prevenção e combate a incêndio. Especificação de materiais e serviços de engenharia. Planejamento e programação de obras: orçamento e composição de custos unitários, parciais e totais, BDI e encargos sociais, levantamento de quantidades, planejamento e cronograma físico-financeiro PERT-COM e histograma de mão-de-obra. Operação e controle de obra: procedimentos gerenciais e acompanhamento de obras, elaboração de termos de referência e projetos básicos. Fiscalização: acompanhamento da aplicação de recursos (medições, emissão de fatura e afins), controle de materiais, de execução de obras e serviços, documentação da obra (diários e documentos de legalização). Vistorias e elaboração de pareceres técnicos. Ética profissional na categoria.



MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO.
COMISSÃO NACIONAL DE ENERGIA NUCLEAR
NUCLEBRÁS EQUIPAMENTOS PESADOS S/A – NUCLEP
EDITAL – CONCURSO PÚBLICO Nº 002/2014 de 04 de Abril de 2014
CONCURSO PÚBLICO NUCLEP/FBR – 002/2014



Emprego: ENGENHEIRO (MANUTENÇÃO ELÉTRICA)

Disciplina: Conhecimentos Específicos

1. Conceitos básicos de Circuitos Elétricos. Circuitos de Corrente Contínua. Circuitos de Corrente Alternada. Leis Fundamentais. Elementos de Circuitos. Grandezas fasoriais: tensão e corrente. Impedância. Potências ativa, reativa e aparente. Fator de potência. Energia. Medição de grandezas elétricas. 2. Conceitos básicos de sistemas trifásicos. Grandezas de linha e de fase. Potência Trifásica. Fator de potência e compensação de potência reativa. Conexões trifásicas de geradores, cargas e transformadores. 3. Modelagem de sistemas elétricos de potência. Geradores. Transformadores. Linhas de transmissão. Cargas. 4. Conversão Eletromecânica de Energia. Circuitos Magnéticos, Transformadores, máquinas de corrente contínua, motores de indução e máquinas síncronas. 5. Análise de sistemas elétricos de potências. Geração, transmissão e distribuição. Sistemas trifásicos equilibrados e desequilibrados. Valores por Unidade. Componentes simétricas. Cálculo de Curto-circuito simétricos e assimétricos. Fluxo de carga. Matriz de admitância nodal. Noções de estabilidade. 6. Instalações Elétricas. Características de cargas elétricas. Fator de demanda e de carga. Cálculo e correção do fator de potência. Proteção de sistemas elétricos: Relés e Disjuntores. Acionamento Elétrico. Conservação de Energia. 7. Conservação de energia elétrica. Aplicações. Fontes alternativas de energia. Programas governamentais e legislação. Usos finais de energia. Conceitos, panorama e estrutura do setor eletroenergético brasileiro. 8. Eletrônica de potência: elos de corrente contínua e noções de FACTS. 9. Sistemas de controle: função de transferência, diagramas de blocos, realimentação e análise de estabilidade. Ética profissional na categoria.

Emprego: ENGENHEIRO (MANUTENÇÃO ELETRÔNICA)

Disciplina: Conhecimentos Específicos

Leis de Ohm, Kirchoff; Associação de resistores, capacitores e indutores; Circuitos em CC e CA (corrente, tensão, potência, energia, frequência, fasores); Circuitos lógicos (relés e portas lógicas); Motores trifásicos de indução (circuitos de comando, cálculos de potência, etc); Transformadores; Instrumentos de medição (amperímetro, voltímetro, TP, TC, multíteste, etc); Iluminação (cálculos); Motores de CC (características técnicas, manutenção, ensaios); Linhas de transmissão de potência (CA e CC); Sistemas de proteção elétrica; Cálculo de correntes de falta; Dispositivos de proteção (fusíveis, disjuntor, sensores diferenciais, sensores de corrente, etc); Filtros de harmônicos; Fator de potência e técnicas de correção; Conceitos de estatística; Transformada de Laplace; Dispositivos eletrônicos: Diodos, SCRs, IGBT, MOSFET; CLPs (funções e programação básica); Forças mecânicas eletromagneticamente induzidas. Dispositivos e Circuitos Eletrônicos: Descrição física dos semicondutores; Junção P-N: Diodos semicondutores: Diodos (zener, fotodiodo, túnel, LED, PIN); Transmissor de junção bipolar; Tenções reversas e de ruptura em transistores; Configurações de transistores; Classes de Amplificadores; Corte e saturação em transistores; Transistor multiemissor; Fototransistor; Transistor de efeito de campo; Multivibradores; Schmitt trigger; Amplificadores Operacionais; Circuitos com amplificadores operacionais (básicos); Características do 741; e Circuitos Integrados básicos. Circuitos Digitais: Variáveis lógicas; Circuitos lógicos com diodos e transistores; Família de circuitos integrados (TTL, ECL, DTL e DCTL); Lógica sequencial (dois níveis, flip-flop); Estados internos, equações de estado: Tabela de fluxo; Análise de circuitos sequenciais; Contadores básicos. (incrementador e decrementador); Multiplexadores; Demultiplexadores; e Temporizadores; Circuitos de Potência: Diodos e transistores de chaveamento; Fontes chaveadas; Transistores bipolares de potência e mosfet de potência; Inversores; Fontes reguladas; Choppers; Tiristores de potência (SCR, TRIAC, DIAC); Osciladores; Circuitos de disparo de tiristores; Circuitos de acionamentos de reles; e Reles de sobrecorrente; Sistema de Controle: Circuitos básicos de controle utilizando o CI 555; Introdução à realimentação; e Microprocessadores: Visão geral do computador; Conjunto de instruções de máquina; Pilhas de memória; Microprocessadores do tipo 8086 e 8088; Estrutura e endereçamento dos 8086 a 8088; Noções do chip's 8282, 8286, 8284 A, 2716 e 2142; Redes de computadores, topologias e características. Ética profissional na categoria.

Emprego: ENGENHEIRO (PROJETO, PROCESSO, ORÇAMENTAÇÃO)

Disciplina: Conhecimentos Específicos

Sequenciamento de Processos. Acompanhamento e Controle da Produção. Sistema Kanban. Mecânica Estática. Equilíbrio dos Corpos Rígidos. Análise de Estruturas. Esforços em barras, vigas, eixos e cabos. Cargas distribuídas. Diagramas de momentos fletores e forças cisalhantes. Geometria das áreas. Atrito. Mecânica Dinâmica: Cinemática das máquinas. Análise de esforços em máquinas. Dinâmica da Partícula. Cinemática e Dinâmica de Corpo Rígido. Energia e Quantidade de Movimento. Mecanismos. Sistemas Articulados. Engrenagens Cilíndricas de Dentes Retos. Trem de Engrenagens. Cinemática e Dinâmica de Mecanismos. Resistência dos Materiais. Tensão e Deformação. Equações Constitutivas dos Materiais. Solicitações Axiais em Barras. Flexão e Cisalhamento em Vigas. Deslocamentos em Vigas. Torção em Eixos. Vasos de Pressão. Esforços Combinados. Transformação de Tensão e Deformação. Círculo de Mohr. Critérios de Resistência. Fadiga. Elementos de Máquinas. Parafusos. Rebites. Eixos e árvores de transmissão. Molas. Engrenagens. Rolamentos. Juntas Soldadas. Vibrações Mecânicas. Definições e Leis constitutiva dos elementos básicos: mola e amortecedor. Instrumentação, Aquisição e Tratamento do Sinal Vibratório. Vibrações Livres e Forçadas com um Grau de Liberdade. Mecânica dos Fluidos. Estática dos Fluidos. Análise de escoamentos. Leis Básicas para Sistemas e Volumes de Controle. Escoamentos Incompressíveis. Tubulações Industriais. Termodinâmica. Propriedades das substâncias puras. Primeira e Segunda Leis da Termodinâmica. Ciclos motores e de refrigeração. Materiais de Construção Mecânica: Diagrama de equilíbrio ferrocarbono. Propriedades Mecânicas dos materiais. Diagramas de transformação tempo temperatura. Temperabilidade. Tratamentos térmicos e termoquímicos. Aços carbono comuns e aços de baixa liga. Ferros fundidos. Tecnologia mecânica: Fundição. Conformação mecânica. Usinagem. Soldagem. Ensaio de materiais – Destrutivos e não destrutivos. Máquinas de Fluxo: Princípios de funcionamento e operação de



MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO.
COMISSÃO NACIONAL DE ENERGIA NUCLEAR
NUCLEBRÁS EQUIPAMENTOS PESADOS S/A – NUCLEP
EDITAL – CONCURSO PÚBLICO Nº 002/2014 de 04 de Abril de 2014
CONCURSO PÚBLICO NUCLEP/FBR – 002/2014



ventiladores, bombas centrífugas, compressores alternativos, compressores centrífugos, compressores axiais, turbinas a vapor e a gás. Aspectos termodinâmicos associados aos processos desenvolvidos por essas máquinas. Manutenção: Manutenção industrial. As diferentes formas de manutenção. Gerência e planejamento de manutenção – PERT – caminho crítico, nivelamento de mão de obra. Eletrotécnica: Conceitos básicos de eletrotécnica. Motores de corrente alternada polifásicos e monofásicos. Transformadores. Lubrificação e lubrificantes. Princípios básicos de lubrificação. Lubrificação de equipamentos e componentes mecânicos. Corrosão: Corrosão química e eletroquímica. Métodos de proteção anticorrosiva. Máquinas Térmicas: Motores a combustão interna, combustíveis e combustão, refrigeração e ar condicionado, caldeiras, equipamentos e instalações. Máquinas de levantamento e transporte: Equipamentos para transporte horizontal, vertical e inclinado. Geração de vapor. Propriedades termodinâmicas do vapor. Manuseio de diagramas de Mollier e similares. Ética profissional na categoria.

Emprego: ENGENHEIRO (ANÁLISE DE TENSÕES)

Disciplina: Conhecimentos Específicos

Solução de problemas enfocando a estática e a dinâmica de corpos rígidos; Termodinâmica; Estado termodinâmico e propriedades termodinâmicas; Primeira lei e a conservação de energia; Desenho e Projeto mecânico Segunda lei aplicada a ciclos e processos; Gases perfeitos; Ciclos teóricos de geração de potência e refrigeração; Mecânica dos fluidos; Propriedades e natureza dos fluidos; Hidrostática; Equações constitutivas da dinâmica dos fluidos; Análise dimensional e relações de semelhança; escoamento em tubulações; Noções de escoamento compressível em bocais; Transmissão do calor; Fundamentos e mecanismos de transferência de calor; Abordagem elementar dos processos de condução, convecção e radiação; Princípios de operação dos trocadores de calor; Resistência dos materiais; Tração e compressão entre os limites elásticos; Análise das tensões e deformações; Estado plano de tensões; Força cortante e momento fletor; Tensões/deformações em vigas carregadas transversalmente; Problemas de flexão estaticamente indeterminados; Torção e momento torsor; Momento de inércia das figuras planas; Máquinas de fluxo; Princípios de funcionamento e operação de ventiladores, bombas centrífugas, compressores alternativos, compressores centrífugos, compressores axiais, turbinas a vapor e a gás; Aspectos termodinâmicos associados aos processos desenvolvidos por essas máquinas; Influência das condições do serviço efetuado por essas máquinas sobre o desempenho das mesmas e cálculo de potência de operação; Ciclos de geração de potência; Conceitos práticos relativos aos ciclos de Rankine e Brayton; Balanço energético e cálculo de eficiência do ciclo; Principais fatores da perda de eficiência; Equipamentos auxiliares para implementação desses ciclos; Seleção de materiais; Fatores gerais de influência na seleção de materiais; Principais materiais metálicos e não-metálicos de uso industrial e respectivas indicações e contraindicações ao uso; Propriedades mecânicas dos materiais; Ligas ferro-carbono; Tratamentos térmicos; Mecanismos para aumento da resistência mecânica e tenacidade dos aços-carbonos; Controle automático; Princípios do controle automático de processos; Estruturas de controle em feedback; Conceitos de erro, overshoot, estabilidade; Sistemas lineares e respectiva representação através de transformadas de Laplace. Noções de eletricidade básica e segurança em instalações energizadas. Resistência dos materiais: Cálculos estáticos, cargas atuantes, tipos de carregamentos estruturais. Análise estrutural empregando softwares computacionais ANSYS E SAP 2000, Modelagem estrutural, comandos estáticos e dinâmicos, condições de contorno deslocamentos em xyz. Regiões de máximos e mínimos coeficiente de segurança, propriedades dos materiais, unidades coerentes, análise de resultados. Ética profissional na categoria.

Emprego: ENGENHEIRO (USINAGEM, CALDEIRARIA E MOVIMENTAÇÃO DE CARGA)

Disciplina: Conhecimentos Específicos

Principais processos de usinagem: torneamento, fresamento, furação e brochamento. Processos de usinagem com ferramenta de geometria definida. Materiais para ferramentas. Fluidos de corte, classificação e seleção de fluidos de corte, funções dos fluidos de corte para processos de usinagem. Ajustagem mecânica. Geometria da parte ativa da ferramenta, terminologia das ferramentas, gumes, elementos e superfície, sistemas de referência, ângulos, funções, influência e grandezas dos diversos ângulos da ferramenta. Parâmetros de corte. Operações de torneamento. Determinação das condições de usinagem. Cálculo das forças e potências de corte. Usinabilidade dos materiais, mecanismo de desgaste de ferramenta, variáveis da influência na vida da ferramenta. Características, nomenclaturas, cálculos operacionais, parâmetros de corte e ferramentas de corte de máquinas operatrizes Desenvolvimento de chapas e cálculos. Processos de soldagem: oxicorte; ponteamento). Traçagem. Ajustagem manual e ferramental. Calandras e serra alternativa, tesoura furadeira - cálculos, parâmetros e operação. Viradeiras. Transformação de medidas. Goniômetros, paquímetros, nível ótico. Estudo dos tempos e movimentos. Movimentação de carga: horizontal, vertical. Sinalização: horizontal, vertical, manual. Conhecimento de tipos de equipamentos e adequação de uso(empilhadeiras, esteiras, pontes Equipamentos de segurança: equipamentos de proteção individual e coletiva, cuidados e precauções com a movimentação da ponte.. Prevenção contra incêndio e pânico: noções básicas. Ética profissional na categoria.

Emprego: ENGENHARIA (CALIBRAÇÃO)

Disciplina: Conhecimentos Específicos

Conceito de metrologia. História das medições. O vocabulário internacional de termos fundamentais e gerais de metrologia. Sistemas de unidades. Regras de arredondamento. Terminologia e conceitos gerais em metrologia. Instrumentos de medição. Resultados de medição. Confiabilidade metrológica. Laboratório de calibração e ensaio. Gerenciamento do sistema de comprovação metrológica. As organizações regionais, nacionais e internacionais de metrologia. O conceito de



MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO.
COMISSÃO NACIONAL DE ENERGIA NUCLEAR
NUCLEBRÁS EQUIPAMENTOS PESADOS S/A – NUCLEP
EDITAL – CONCURSO PÚBLICO Nº 002/2014 de 04 de Abril de 2014
CONCURSO PÚBLICO NUCLEP/FBR – 002/2014



rastreadabilidade, comparabilidade, equivalência de padrões, certificados de calibração e intercomparabilidade de medidas. Qualificação do sistema de medição: calibração, ajuste, regulagem e verificação. Métodos e procedimentos de calibração, certificado de calibração. Principais processos de usinagem: torneamento, fresamento, furação e brochamento. Processos de usinagem com ferramenta de geometria definida. Materiais para ferramentas. Fluidos de corte, classificação e seleção de fluidos de corte, funções dos fluidos de corte para processos de usinagem. Ajustagem mecânica. Geometria da parte ativa da ferramenta, terminologia das ferramentas, gumes, elementos e superfície, sistemas de referência, ângulos, funções, influência e grandezas dos diversos ângulos da ferramenta. Parâmetros de corte. Operações de torneamento. Determinação das condições de usinagem. Cálculo das forças e potências de corte. Usinabilidade dos materiais, mecanismo de desgaste de ferramenta, variáveis da influência na vida da ferramenta. Características, nomenclaturas, cálculos operacionais, parâmetros de corte e ferramentas de corte de máquinas operatrizes. Ética profissional na categoria.

Emprego: ENGENHEIRO (ENSAIOS DE MATERIAIS, SOLDAGEM, TRATAMENTO TÉRMICO)

Disciplina: Conhecimentos Específicos

1. Ensaio de materiais. Ruptura dos materiais sob tensão. Propriedades mecânicas dos materiais. Diagramas tensão-deformação. Características dos ensaios mecânicos destrutivos: ensaio de tração, compressão, dureza, fluência, dobramento e flexão, fadiga e de impacto. Características dos ensaios mecânicos não destrutivos. Noções de normas técnicas de ensaios mecânicos em geral. 2. Soldagem. Conceitos fundamentais dos processos de soldagem. Fundamentos sobre arco elétrico aplicado à soldagem. Fontes de energia para soldagem a arco elétrico. Representação de simbologia para preparação de juntas soldadas. Normalização usada para especificação de eletrodos revestidos. Conceitos de processos de soldagem MIG/MAG, TIG, arco submerso e arco de eletrodo tubular. Brasagem. 3. Tratamento térmico. Conceitos de Tratamentos térmicos em geral. Transformação de fase de metais: desenvolvimento de microestrutura e alteração das propriedades mecânicas. Conceitos fundamentais de estrutura atômica. Estrutura de sólidos cristalinos. Imperfeição em sólidos: defeitos pontuais, imperfeições diversas. Diagrama TTT. Diagrama de fases em condições de equilíbrio. Mecanismos de difusão dos materiais. Endurecibilidade. Endurecimento por precipitação. Ética profissional na categoria.

Emprego: ENGENHEIRO (PRODUÇÃO)

Disciplina: Conhecimentos Específicos

1. Mecânica - Estática das Partículas e Corpos Rígidos. Equações de equilíbrio estático; Esforços simples e seus diagramas (esforço normal, esforço cortante, momento fletor e momento torçor). 2. Mecanismos e Dinâmica das Máquinas. Sistemas articulados (biela-manivela; alavancas); Engrenagens (cilíndricas, helicoidais, cônicas e sem fim); Mancais simples e de rolamento; Vibração mecânica; Balanceamento de máquinas; Análise de esforços; Transmissão de Potência. 3. Fenômenos de Transporte. Propriedades fundamentais (densidade, peso específico, volume específico, viscosidade); Tensão superficial; Capilaridade; Pressão absoluta e pressão manométrica; escoamento de fluidos (lei da continuidade, vazão mássica e vazão volumétrica); Equação da Energia; Equação de Bernoulli; Fluxo de fluidos ideais; Fluxo de fluidos reais (escoamentos laminar e turbulento, distribuição das velocidades, perdas de carga); Medição das propriedades dos fluidos (pressão, velocidade, vazão); Bombas centrífugas (instalação e seleção, NPSH, altura manométrica total, curvas características, desempenho, cavitação); Transmissão de Calor (condução, convecção e radiação; isolamento térmico). 4. Materiais e Processos de Fabricação. Estrutura e propriedade dos metais; Ensaio Mecânicos Destrutivos e Não Destrutivos; Tratamento térmico; Aços e suas ligas; Influência dos elementos de liga e da temperatura no comportamento dos metais; Processos de fabricação mecânica (fundição, soldagem, corte, estampagem, dobramento, forjagem, laminação e extrusão); Usinagem dos metais; Acabamento Superficial; Tolerância e Ajustes; Engenharia de métodos e processos; Movimentação de Materiais; Manufatura Integrada por Computador; Manufatura Flexível; Novos materiais usados em engenharia (polímeros, cerâmicos e materiais compostos). 5. Instalações e Lubrificação Industrial. Tubulações industriais (componentes; materiais de fabricação; meios de ligação, dimensionamento e flexibilidade das tubulações); óleos e graxas lubrificantes; Atrito de deslizamento e rolamento; Coeficiente de atrito, aditivos para óleos e graxas; Dispositivos e Métodos de lubrificação; Lubrificação de órgãos de máquina; Análise de óleos lubrificantes. 6. Estatística. Eventos e Probabilidade; Variáveis discretas e contínuas, Amostras, Histogramas, Distribuição de Frequência, Medidas de Tendência Central (média, mediana); Medidas de Dispersão (variância, desvio padrão), Distribuição de Probabilidade (distribuição normal e distribuição binomial). 7. Planejamento e Controle da Produção. Tipos de Produção e Fluxo de Informações; Planejamento da Produção, Ponto de Nivelamento (ponto de equilíbrio), Administração de Estoques; Custos Industriais; Classificação de Materiais; Processos de Produção (roteiros de produção) Ordens de Fabricação; Carga de Máquinas; Delineamento; Arranjo Físico (layout); Controle Estatístico da Qualidade. 8. Gestão da Qualidade. Cultura organizacional; Gestão Estratégica da Qualidade; Garantida e Controle Total da Qualidade; Normas das séries ISO 9000; Melhoria Contínua, Técnicas de Solução de Problemas; Ferramentas para Melhoria da Qualidade (Just in Time, Kanban, Análise de Valor, Controle Estatístico de Processo), Outras Ferramentas para a Qualidade (Fluxogramas, Folhas de Verificação, Diagramas de Pareto, de Causa e Efeito e de Dispersão, Carta de Tendências, Histograma, Carta de Controle); Elaboração de Procedimentos. 9. Economia na Engenharia. Noções Básicas de Economia (Demanda, Oferta, Elasticidade, Monopólio, Oligopólio) Matemática financeira; Taxas de Juros, Valor presente e valor futuro; Taxa Interna de Retorno; Tempo de Retorno dos Investimentos; Análise de Investimentos; Análise de Riscos; A Função Financeira nas Empresas; Estudos de Localização. Ética profissional na categoria.



MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO.
COMISSÃO NACIONAL DE ENERGIA NUCLEAR
NUCLEBRÁS EQUIPAMENTOS PESADOS S/A – NUCLEP
EDITAL – CONCURSO PÚBLICO Nº 002/2014 de 04 de Abril de 2014
CONCURSO PÚBLICO NUCLEP/FBR – 002/2014



Emprego: MÉDICO DO TRABALHO

Disciplina: Conhecimentos Específicos

1. Conceito de saúde ocupacional e medicina do trabalho. 2. Legislação sobre higiene, segurança e medicina do trabalho: Constituição Federal e Consolidação das Leis Trabalhistas (CLT), Portaria 3.214 do Ministério do Trabalho e textos complementares (Normas Regulamentadoras). 3. A saúde do trabalhador no SUS. 4. Controle social na área de saúde do trabalhador. 5. Acidentes do trabalho: conceito, aspectos legais, registro, notificação, taxas de frequência e gravidade, prevenção, fatores condicionantes e custos. 6. Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA). 7. Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO): diretrizes, responsabilidades, implantação, normas e métodos. 8. Controle médico de grupo de trabalhadores especiais (menores, deficientes, idosos, portadores de doenças crônicas etc.). 9. Programa de Prevenção de Riscos Ambientais (PPRA): diretrizes, responsabilidades, implantação, normas e métodos. 10. Doenças profissionais e relacionadas às condições de trabalho: conceito, causas, fatores condicionantes, aspectos legais,nexo causal, registro e medidas preventivas. 11. Princípios básicos de identificação, avaliação e controle dos agentes físicos causadores de doenças e acidentes de trabalho: ruído, calor, radiações ionizantes e não ionizantes, vibrações, iluminação, pressões anormais etc. 12. Princípios básicos de identificação, avaliação e controle dos agentes químicos causadores de doenças e acidentes de trabalho: gases, vapores, aerodispersóides, metais tóxicos e poeiras orgânicas e minerais. 13. Princípios básicos de identificação, avaliação e controle dos agentes biológicos causadores de doenças e acidentes de trabalho. 14. Fisiopatologia, diagnóstico, tratamento e prevenção das doenças profissionais causadas por agentes físicos, químicos e biológicos. 15. Ergonomia: conceito, diretrizes e sua importância para a saúde do trabalhador. 16. Lesões de esforços repetitivos (LER/DORT): fisiopatologia, causas e fatores contribuintes, prevenção, tratamento e aspectos legais. 17. A alimentação e a saúde do trabalhador. 18. Meio ambiente e seu relacionamento com a saúde do trabalhador. 19. Ambientes e condições, insalubres e perigosos: aspectos legais, limites de tolerância e avaliações quantitativas e qualitativas. 20. Higiene dos ambientes de trabalho e instalações acessórias (sanitários, vestiários, refeitórios etc.). 21. Agrotóxicos: principais grupos, população exposta, mecanismos tóxicos e fisiopatologia, grau de risco para trabalhadores e para a população, prevenção, meios de diagnóstico e tratamento das intoxicações agudas e crônicas. 22. A fadiga profissional: aspectos legais, causas, fatores condicionantes, fisiopatologia, prevenção e tratamento. 23. Estresse e trabalho. 24. Centros de Referência em Saúde do Trabalhador e a Rede Nacional em Saúde do Trabalhador (RENAST).

Emprego: MÉDICO AUDITOR

Disciplina: Conhecimentos Específicos

1. Definições de Auditoria. 2. Assistência médica suplementar. 3. Código de ética médica. 4. Resolução do Conselho Federal de Medicina nº 1.466/96. 5. Normas técnicas para análise de procedimentos cirúrgicos e ambulatoriais. 6. As glosas e as cobranças indevidas. 7. Glosa: conceitos; legitimidade; aplicação; fundamentação; motivos. 8. Tabela de procedimentos e honorários médicos (AMB). 9. OPME. 10. TISS: conceitos; legitimidade; aplicação; fundamentação; motivos; guias utilizadas. 11. TUSS: conceitos; legitimidade; aplicação; fundamentação; motivos.

Emprego: NUTRICIONISTA

Disciplina: Conhecimentos Específicos

1. Digestão, absorção, transporte e excreção de nutrientes - proteínas, carboidratos e lipídeos. 2. Vitaminas e minerais - propriedades físicas, químicas, absorção e prevenção de deficiências. 3. Água, eletrólitos e equilíbrio ácido-base - função distribuição e regulação. 4. Nutrição nos diversos ciclos da vida: gravidez, lactação, infância, adolescência, fase adulta e terceira idade. 5. Terapia clínica nutricional nos distúrbios do aparelho digestório, fígado, sistema biliar, estresse metabólico, diabetes mellitus, renais, cardíacos e pulmonares e nos distúrbios alimentares. 6. Técnica dietética - fatores físicos, químicos e biológicos que modificam os alimentos. 7. Tecnologia dos alimentos - higiene, alteração e controle de qualidade dos alimentos. 8. Administração aplicada às unidades de alimentação e nutrição - aspectos físicos, recursos humanos e funcionamento.

Emprego: PEDAGOGO

Disciplina: Conhecimentos Específicos

1. A ciência pedagógica: amplitude e dimensão de seu campo, no contexto da macro e microeducação e nas relações com as demais áreas científicas. 1.1. Educação: suporte filosófico e aportes sóciopolíticos e historicoculturais. 1.2. A realidade educacional da sociedade brasileira no contexto da pós-modernidade e da globalização. 1.3. Concepções pedagógicas: liberais, progressistas e a síntese construtivista pós-piagetiana. 1.4. Sistema nacional de educação: fundamentos legais, políticas públicas brasileiras, plano nacional de educação, plano de desenvolvimento da educação, referenciais nacionais de educação, parâmetros e diretrizes curriculares nacionais. 1.5. Educação profissional, educação de jovens e adultos e educação de pessoas com necessidades especiais. 1.6. Educação para o trabalho: ética profissional, relações de trabalho, democracia, coletividade, grupos e convivência. 1.7. Tecnologias de ponta para educação; novas comunidades e socialidades. 1.8. A gestão estratégica nas empresas; treinamento e desenvolvimento de recursos humanos. 1.9. Elaboração, implementação, coordenação e avaliação de: planos, programas, projetos, atividades de trabalho, técnicas de estudo e pesquisa, instrumentos específicos de orientação pedagógica educacional de saúde e cultural. 2. O conhecimento humano.



**MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO.
COMISSÃO NACIONAL DE ENERGIA NUCLEAR
NUCLEBRÁS EQUIPAMENTOS PESADOS S/A – NUCLEP
EDITAL – CONCURSO PÚBLICO N° 002/2014 de 04 de Abril de 2014
CONCURSO PÚBLICO NUCLEP/FBR – 002/2014**



2.1. Processo ensino aprendizagem. 2.1.1. Teóricos da aprendizagem humana. 2.1.2. Neuropsicologia na aprendizagem. 2.2. A didática contemporânea: dimensões políticas, humanas e técnicas. 2.3. Planejamento educacional. 2.4. Objetivos educativos: gerais e específicos; conceituais, atitudinais e procedimentais. 2.5. A seleção de conteúdos, as metodologias e a avaliação da aprendizagem nas diferentes abordagens pedagógicas. 2.6. A relação entre habilidades e competências pessoais e profissionais. 2.7. Desenvolvimento de competências do gestor, professor, instrutor e do orientador educacional. 2.8. Diagnóstico de contexto interno e externo, levantamento de necessidades e coordenação de programas nas áreas de recrutamento, seleção, capacitação, avaliação do desempenho, benefícios e rotinas trabalhistas. 2.9. Diagnóstico de dificuldades socioeducativas, de prevenção e tratamento de problemas que interferem na saúde, na aprendizagem e no trabalho. 2.10. Coordenação de serviços de educação para a saúde a indivíduos e grupos como forma de proteção e prevenção de doenças.



MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO.
COMISSÃO NACIONAL DE ENERGIA NUCLEAR
NUCLEBRÁS EQUIPAMENTOS PESADOS S/A – NUCLEP
EDITAL – CONCURSO PÚBLICO Nº 002/2014 de 04 de Abril de 2014
CONCURSO PÚBLICO NUCLEP/FBR – 002/2014
Anexo V – Avaliação de Títulos



Categoria	Descrição	Valor Unitário em Pontos	Valor Máximo em Pontos
Titulação	Curso de Pós-Graduação " <i>Stricto Sensu</i> " em nível de Doutorado, na área ou na formação específica relacionada ao Emprego.	2,0	2,0
	Curso de Pós-Graduação " <i>Stricto Sensu</i> " em nível de Mestrado, na área ou na formação específica relacionada ao Emprego.	1,5	1,5
	Curso de Pós-Graduação " <i>Lato Sensu</i> " em nível de Especialização, com carga horária acima de 540 h, na área ou na formação específica relacionada ao Emprego.	1,5	4,5
	Curso de Pós-Graduação " <i>Lato Sensu</i> " em nível de Especialização, com carga horária entre 360 e 540 h, na área ou na formação específica relacionada ao Emprego.	1,0	2,0
Pontuação Máxima da Titulação			10,0
Experiência Profissional	Dias de trabalho no Emprego a que concorre em unidades do Serviço Público, no âmbito, municipal, estadual ou federal, na área ou na formação específica relacionada ao Emprego.	1,0 para cada 180 dias	10,0
	Dias de trabalho no Emprego a que concorre em empresas privadas, na área ou na formação específica relacionada ao Emprego.	0,5 para cada 180 dias	10,0
Pontuação Máxima da Experiência Profissional			20,0
Pontuação Máxima na Avaliação de Títulos			30,0

Anexo VI - Relação de Endereço do Posto de Atendimento

Local	Endereço	Bairro
Fundação BIO-RIO – Prédio da BIO-RIO Concursos	Av. Carlos Chagas Filho, 791 – Ilha do Fundão	Cidade Universitária



MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO.
COMISSÃO NACIONAL DE ENERGIA NUCLEAR
NUCLEBRÁS EQUIPAMENTOS PESADOS S/A – NUCLEP
EDITAL – CONCURSO PÚBLICO Nº 002/2014 de 04 de Abril de 2014
CONCURSO PÚBLICO NUCLEP/FBR – 002/2014
Anexo VII - CRONOGRAMA DOS EVENTOS



Evento	Data
Período de Isenção de Taxa de Inscrição	07/04 a 09/04/2014
Resultado preliminar das isenções de taxas	10/04/2014
Recurso contra o resultado preliminar das isenções de taxas	11/04 a 14/04/2014
Disponibilização das imagens com as respostas dos Recursos contra o resultado preliminar das isenções de taxas	16/04/2014
Resultado dos Recursos contra o resultado preliminar das isenções de taxas	16/04/2014
Homologação Final das Isenções de Taxas	17/04/2014
Período de Inscrição do Concurso Público	07/04 a 27/04/2014
Data do Último dia para pagamento da Taxa de Inscrição	28/04/2014
Data do Último dia para entrega da documentação no posto	28/04/2014
Confirmação da Inscrição Preliminar e Lista de Vagas Restritas (PCD)	30/04/2014
Recurso contra a confirmação da situação preliminar das inscrições/ Lista de Vagas Restritas (PCD)	02/05 e 05/05/2014
Disponibilização das imagens com as respostas dos Recursos da situação preliminar das inscrições	07/05/2014
Relação de Candidatos que concorrem a vagas de Pessoas com Deficiência (PCD)	07/05/2014
Homologação Final das Inscrições	07/05/2014
Data Limite para Alteração de Dados Cadastrais	08/05/2014
Divulgação da relação dos candidatos inscritos e homologados	08/05/2014
Homologação dos Locais de Prova	08/05/2014
Retirada do Cartão de Confirmação de Inscrição (CCE) pela Internet	09/05/2014
PROVAS OBJETIVAS/RECEBIMENTO DE TÍTULOS	18/05/2014
Divulgação dos Exemplares dos Cadernos de Questões (Provas) das Provas Objetivas	19/05/2014
Divulgação dos Gabaritos Preliminares das Provas Objetivas	19/05/2014
Disponibilização das Imagens dos Cartões Respostas das Provas Objetivas	20/05/2014
Interposição de Recursos contra as questões das Provas Objetivas	21 e 22/05/2014
Disponibilização das Imagens dos Recursos contra as questões das Provas Objetivas	30/05/2014
Resultado dos Recursos contra as questões das Provas Objetivas	30/05/2014
Divulgação dos Gabaritos Definitivos das Provas Objetivas	29/05/2014
Divulgação das Notas Preliminares das Provas Objetivas	30/05/2014
Interposição de Recursos contra as Notas Preliminares das Provas Objetivas	02/06 a 03/06/2014
Disponibilização das Imagens dos Recursos contra as Notas Preliminares das Provas Objetivas	06/06/2014
Resultado do Recurso contra as Notas Preliminares das Provas Objetivas	06/06/2014
Divulgação Final das Notas das Provas Objetivas	09/06/2014
Relação dos Candidatos convocados para a Prova Prática	10/06/2014
Relação dos Candidatos que terão os Títulos Analisados	10/06/2014
AVALIAÇÃO DE TÍTULOS	De 10/06 a 14/06/2014
Divulgação das Notas Preliminares da Avaliação de Títulos	16/06/2014
PROVAS PRÁTICAS	14/06 e/ou 15/06/2014
Divulgação das Notas Preliminares das Provas Práticas	16/06/2014
Interposição de Recursos contra as Notas Preliminares das Provas Práticas	17/06 a 18/06/2014
Julgamento dos Recursos contra as Notas Preliminares das Provas Práticas	24/06/2014
Disponibilização das Imagens dos Recursos contra as Notas Preliminares das Provas Práticas	24/06/2014
Resultado do Recurso contra as Notas Preliminares das Provas Práticas	24/06/2014
Interposição de recurso contra as Notas Preliminares da Avaliação de Títulos	17/06 a 18/06/2014
Disponibilização das Imagens dos Recursos contra as Notas Preliminares da Avaliação de Títulos	24/06/2014
Divulgação dos resultados de Recurso contra as Notas Preliminares da Avaliação de Títulos	24/06/2014
Divulgação da Notas Final da Avaliação de Títulos	24/06/2014
Resultado Final do Concurso Público	25/06/2014
Homologação Final do Concurso Público	26/06/2014

OBS: Todas as divulgações na página serão após as 14 h.